ANNO XLIX. NUMERO 223 — SEGUNDA FEIRA 29 DE SETEMBRO DE 1873

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados
Por seis ditos idem
Por um anno idem
Cada numero avulso

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados
Por seis ditos idem
Por nove ditos idem
Por um anno idem

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Just Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

Por despachos de 10 e 17 do corrente fez-se mercê :

Do titulo de conselho ao desembargador Innocencio Marques de Araujo Góes.

Do de barão de Grão-Mogol ao coronel Gualter Martins, pelos relevantes serviços que prestou em relação á guerra com a republica do Paraguay.

Foram nomeados vice-presidentes :

Da provincia do Amazonas, para servir em segundo lugar, o major Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães.

Da do Ceará, para servir em 4.º lugar, o bacharel Paulino Nogueira Borges da Fonceca, e em sexto João Antonio Machado.

Ordem da Rosa.—Officiaes : o capitão reformado da guarda nacional da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, Manoel Pedro de Toledo, em attenção aos relevantes serviços que tem prestado á instrucção publica ; e os subditos de Sua Magestade o rei da Italia, Giusto Ariani, pelos distinctos e relevantes serviços que tem prestado ao imperio na provincia da Bahia ; e barão Vicenzo Cesati, director do jardim botanico em Napoles.

Cavalleiros.—O Dr. F. Bettini, o cavalleiro G. Carlo de Ghisi e José Canori, subditos de S. M. o rei da Italia.

Foram concedidas as honras de conego :

Da cathedral do arcebispado da Bahia ao padre Antonio da Rocha Maciel, vigario collado da freguezia de Nossa Senhora do Rosario da cidade de Santo Amaro, da mesma provincia.

Da diocese de Olinda ao padre Ernesto Ferreira da Cunha.

Da de Marianna ao padre Jeronymo Emiliano de Araujo.

Foram naturalisados :

O subdito italiano padre João Nicoláo Bellotti e os portuguezes João da Silva Guimarães e Thomaz José de Oliveira Santos.

— Pelos decretos ns. 2,388, 2,389, 2,390 e 2,391 de 3 do corrente, foram approvadas as seguintes pensões :

De 21$600 mensaes, concedida por decreto de 28 de agosto de 1872, a D. Carolina Leopoldina de Araujo Neves, viuva do 2.º tenente da armada Alfredo Pereira de Araujo Neves, fallecido em consequencia de molestia adquirida em campanha.

De 60$ mensaes, equivalente ao soldo da patente de capitão, concedida por decreto de 24 de agosto de 1872, á menor Gertrudes, filha legitima do capitão de voluntarios da patria, Luiz Gomes Ribeiro de Avellar Werneck.

De 1:800$ annuaes, concedida por decreto de 19 de abril ultimo, repartidamente a D. Maria Henriqueta do Prado Caldwell e D. Maria Isabel Caldwell, viuva e filha do tenente general João Frederico Caldwell, e sem prejuizo do meio soldo que competir á referida viuva.

De 400 réis diarios, concedida pelo mesmo decreto ao soldado do 10.º batalhão de infantaria, Apolinario Pereira Gomes, o qual em consequencia de ferimento recebido em combate, acha-se impossibilitado de procurar meios de subsistencia.

De 1:200$ annuaes, concedida por decreto de 8 de março ultimo, sem prejuizo do meio soldo que competir, a D. Maria Adelaide Neves Meirelles, filha do brigadeiro barão do Triumpho, e viuva do major Miguel Pereira de Oliveira Meirelles, tendo aquelle fallecido em consequencia de molestia adquirida em campanha.

De 500 réis diarios concedida pelo mesmo decreto ao cabo de esquadra do 19.º batalhão de infantaria, Antonio Joaquim Ramos, o qual ficou impossibilitado de procurar meios de subsistencia por ter perdido ambas as mãos, em consequencia da explosão de uma peça.

De 400 réis diarios, concedida ainda pelo mesmo decreto aos soldados dos 2.º, 6.º e 10.º batalhões de infantaria, João da Cruz dos Santos, Antonio Ferreira do Nascimento e José Francisco dos Santos, todos impossibilitados de procurar meios de subsistencia, por ferimentos recebidos em combate.

— Por decreto n. 2,392 tambem de 3 do corrente, foi elevada a 500 réis diarios a pensão de 400 réis concedida por decreto de 7 de agosto de 1869 á praça do 13.º batalhão de infantaria, Manoel Corrêa de Montes, em razão de ser elle anspeçada do mesmo batalhão, e não soldado, como declarou o decreto de 17 de maio ultimo.

Ministerio da fzenda.

LEI N. 2,100 DE 17 DE SETEMBRO DE 1873.

Autorisa um novo accordo com o Banco do Brasil, e reduz o resgate annual das notas desse Banco e dos outros de circulação.

D. Pedro II, por graça de Deus e unanime acclamação dos povos, Imperador constitucional e defensor perpetuo do Brasil : Fazemos saber a todos os nossos subditos que a assembléa geral decretou e nós queremos a lei seguinte :

Art. 1.º A proporção marcada no § 3º do art. 1º da lei de 22 de agosto de 1850, para o resgate das notas dos Bancos de circulação, fica reduzida a 2 ½ % annuaes, sendo esta disposição applicavel ao Banco do Brasil de conformidade com as disposições desta lei.

Art. 2.º O governo fica autorisado para prorogar por mais 14 annos a duração do Banco do Brasil, sendo este obrigado a empregar o capital de sua carteira hypothecaria, que não será menor de 25,000:000$; em emprestimos á lavoura, effectuados nos termos desta lei, dentro do prazo que lhe for marcado pelo mesmo governo, e a estender o circulo de suas transacções hypothecarias além do designado nos actuaes estatutos.

Findo este prazo, o resgate annual das notas do Banco será elevado a 8 %, sobre a differença entre o capital de 25,000:000$, e a somma effectivamente empregada nos emprestimos á lavoura.

§ 1.º O Banco do Brasil, deduzido o valor representado por titulos em liquidação na sua repartição de hypothecas, preencherá o capital que lhe é fixado por esta lei, como fundo exclusivo da mesma repartição, separando de sua carteira commercial para a hypothecaria uma somma igual em apolices da divida publica, ou moeda corrente.

E do mesmo modo preencherá qualquer desfalque que occorrer no referido capital depois de convertido em emprestimos hypothecarios.

§ 2.º O Banco do Brasil em sua secção hypothecaria não poderá nos emprestimos feitos á lavoura exigir juro superior a 6 % ao anno, nem amortisação annual maior de 5 %, calculada sobre o total da divida primitiva : os juros e amortisação serão pagos por semestres vencidos.

§ 3.º Os emprestimos realisados pelo Banco do Brasil antes da data desta lei, sob garantia de hypotheca de estabelecimentos agricolas, ficam sujeitos á disposição do paragrapho antecedente.

§ 4.º No resgate de suas notas o Banco do Brasil dará preferencia ás que restarem das caixas filiaes de Pernambuco, Bahia, Maranhão e Pará.

§ 5.º Recusando o Banco do Brasil acceder a qualquer das disposições dos paragraphos antecedentes, o governo fixará a quota annual do resgate de suas notas no maximo do art. 1º § 6º da lei de 12 de setembro de 1866.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mandamos, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir e guardar tão inteiramente como nella se contém. O secretario de estado dos negocios da fazenda a faça imprimir, publicar e correr.

Dada no palacio do Rio de Janeiro aos 17 de setembro de 1873, quinquagesimo segundo da independencia do imperio.

IMPERADOR com rubrica e guarda.—*Visconde do Rio Branco.*

Ministerio da justiça

— Por decretos de 13 do corrente, foram removidos a pedido :

O juiz municipal e de orphãos do termo da Barra de S. João, na provincia do Rio de Janeiro, bacharel Cornelio Ferreira França Filho para o lugar de 1º juiz substituto da comarca de Nitherohy, na mesma provincia.

O juiz municipal e de orphãos Manoel Rodrigues da Cunha Vianna do termo do Principe para os de Jardim e Acary, todos na provincia do Rio-Grande do Norte.

Foram nomeados :

O bacharel José Alexandre de Amorim Garcia juiz de direito da comarca de Pão de Ferros, na provincia do Rio Grande do Norte.

O bacharel Antonio Serrano Gonçalves de Andrade juiz municipal e de orphãos do termo do Principe, na mesma provincia.

O bacharel João de Aguiar Telles de Menezes juiz municipal e de orphãos do termo de S. João Baptista de Camaquan, na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul.

Foi reformado, a pedido, Mariano Alves de Araujo, capitão addido ao 3º batalhão de reserva da provincia de Pernambuco, no posto de major.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios para que foram provisoriamente nomeados pelos respectivos presidentes :

A Josino da Silva Lisbôa, dos de tabellião e escrivão de orphãos e mais annexos do termo de S. Christovão, na provincia de Sergipe.

Ao alferes Agostinho Ferreira da Silva Azevedo, dos de 1º tabellião e escrivão do civel, crime, capellas e residuos do termo de Garanhuns, na provincia de Pernambuco.

A José Antonio da Silva Lemos, dos de 2º tabellião e escrivão do civel, crime e execuções do termo de S. Bento, na mesma provincia.

Foi perdoada ao soldado do corpo militar de policia da côrte, Pedro Pereira da Costa, a pena de tres mezes de prisão simples, imposta pelo conselho supremo militar de justiça, por crime de desobediencia.

— Por decretos de 10 do corrente foram desannexados : do termo do Principe o do Acary, na provincia do Rio-Grande do Norte, e creado neste, reunido ao do Jardim, um lugar de juiz municipal e de orphãos ; dos termos da Maioridade e Porto-Alegre o de Pão dos Ferros, na mesma provincia, e creado neste um lugar de juiz municipal e de orphãos ; do termo de Valença o de Marvão, na provincia do Piauhy, e creado neste um lugar de juiz municipal e de orphãos.

— Por decreto de 10 do corrente foram declaradas de 1ª entrancia as comarcas do Jardim e do Pão dos Ferros, creadas ultimamente na provincia do Rio Grande do Norte.

— Por decreto de 10 do corrente foi marcado a cada um dos promotores das comarcas do Jardim e de Pão dos Ferros o ordenado annual de 800$000.

— Foi expedido o aviso seguinte :

4ª secção. - Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1873.—Illm. e Exm. Sr.—Com officio n. 6 de 30 de janeiro do corrente anno o antecessor de V. Exc. sujeitou á consideração do governo imperial o acto pelo qual divergindo da opinião do inspector da thesouraria de fazenda, mandára abonar, á vista do decreto n. 4,906 de 20 de março de 1872, ao bacharel José Ignacio Fernandes de Barros, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Ceará-Mirim e Touros, os vencimentos do cargo de chefe de policia que elle exercêra interinamente. Em resposta declaro a V. Exc. que, estando já então nomeado chefe de policia dessa provincia o juiz de direito José Antonio Corrêa da Silva, e competindo-lhe o ordenado durante o prazo para entrar em exercicio, só podia o bacharel Fernandes de Barros perceber o proprio ordenado de juiz municipal e as gratificações que se abonam ao juiz de direito quando serve o cargo de chefe de policia, conforme a doutrina do decreto n. 1,995 de 14 de outubro de 1857, a que se refere o de n. 2,531 de 18 de fevereiro de 1860. Cumpre, pois, que o mencionado bacharel restitua o que indevidamente recebeu.—Deus guarde a V. Exc.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*—Sr. presidente da provincia do Rio-Grande do Norte.

— Em 13 do corrente :

Declarou se ao presidente da relação de Pernambuco em solução á consulta constante de seu officio de 1º de maio ultimo, que não se deve fazer passagem de autos ao desembargador quando estiver na presidencia do jury, por ser applicavel ao caso o aviso n. 319 de 10 de setembro do anno passado, o qual em taes circumstancias considera o desembargador impedido para a distribuição dos feitos.

Recommendou-se :

Aos presidentes de provincia, expedição de novas ordens para que com urgencia e de conformidade com os avisos deste ministerio de 8 de julho e 27 de dezembro do anno passado e 20 de maio ultimo, se organise e remettam a esta secretaria de estado um mappa dos serventuarios de officios de justiça com os esclarecimentos mencionados no primeiro dos citados avisos.

Reiterou-se :

Aos presidentes de provincia a exigencia feita em avisos de 7 de março e 3 de maio ultimos, relativamente á remessa dos mappas geraes da estatistica policial e judiciaria, concernente ao anno de 1871.

Aos das provincias de Pernambuco, Ceará, Sergipe, Pará, Parahyba, Rio Grande do Norte, S. Paulo, Minas Geraes e Matto-Grosso a recommendação feita em data de 4 de outubro do anno passado, para que, ouvindo os juizes de direito, indiquem os termos que se acham nas condições do art. 8.º § 1.º do decreto n. 4824 de 22 de novembro de 1871.

Aos das provincias da Bahia e de Pernambuco a remessa dos pareceres dos juizes de direito sobre as innovações e alterações que se devem fazer no actual regimento de custas, conforme foi exigido em avisos de 8 de novembro de 1871, 6 de julho e 30 de outubro do anno proximo passado, e 31 de maio ultimo.

— Em 15 do corrente :

Declarou se ao presidente da provincia do Maranhão, em resposta ao officio de 19 de junho ultimo que tendo o tabellião e escrivão das execuções do termo de Tury-assú, Manoel Virissimo Nina Só, em idade avançada e quasi demente, se ausentado para lugar incerto, segundo consta da informação do respectivo juiz municipal e de orphãos, e não estando findada a justificação que elle requerera para provar os requisitos do artigo 2.º do decreto n. 1284 de 16 de dezembro de 1853, deve ser nomeado curador que represente o dito serventuario, e conclua a aquella justificação ; afim de que o governo imperial possa resolver sobre a proposta constante do officio de 4 de abril do anno passado.

Indeferio-se o requerimento de Innocencio Antonio de Farias Torres, official escripturario do tribunal do commercio de Pernambuco, pedindo lhe seja abonada desde a data em que completou 30 annos de serviço, a gratificação que lhe foi concedida em virtude do art. 44 do regulamento de 25 de novembro de 1850.

Recommendou-se aos presidentes de provincia a organisação e remessa de um quadro dos carcereiros, com informação do ordenado que lhes deva ser abonado, de modo que nenhum venha a ter menos de 120$000 nem mais de 300$000 annuaes, conforme a importancia e riqueza dos lugares em que servirem.

Prorogou-se por 30 dias a licença ultimamente concedida ao juiz de direito da comarca do Bom Conselho, em Pernambuco, bacharel João Vieira da Araujo.

— Em 18 do corrente :

Prorogou-se por 30 dias, sem ordenado, a licença do bacharel Julio Augusto da Cunha Guimarães, official maior e secretario do tribunal do commercio de Pernambuco.

Ministerio da guerra.

— Por decreto de 27 de agosto concedeu-se ao 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito, Dr. Joviniano Reginaldo Alvim, a demissão que pedio do serviço do mesmo exercito.

— Por decretos de 10 do corrente :

De conformidade com a immediata e imperial resolução de 3 do corrente mez, e das disposições do art. 31 do regulamento approvado pelo decreto n. 772 de 31 de março de 1851, foi promovido á effectividade do posto, com antiguidade de 2 de outubro do anno proximo passado, o tenente graduado da arma de cavallaria José Bento Pereira Tobias, devendo passar a aggregado o tenente da mesma arma Joaquim Barreto da Gama Lobo Pitta, visto achar-se provado que a praça daquelle tenente data de 11 de janeiro de 1857, e ter elle reclamado dentro do prazo marcado no citado artigo.

Foi nomeado capellão alferes da repartição ecclesiastica do exercito o padre Jacintho Messias Feijó.

De conformidade com a immediata e imperial resolução de 3 do corrente mez, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, concederam-se as honras do posto de alferes do exercito ao ex-alferes de commissão Felix Ferreira Mendes, em attenção aos serviços prestados na campanha do Paraguay.

Foram transferidos :

Para a 1ª companhia do 9º batalhão de infantaria o capitão do 4º da mesma arma Raymundo Remigio de Mello.

Para a 5ª companhia do 3º regimento de cavallaria ligeira o capitão do corpo da mesma arma da provincia de Goyaz Frazão Gomes de Carvalho.

De conformidade com a immediata e imperial resolução de 3 do corrente, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, concedeu-se reforma ao major graduado do 3º regimento de cavallaria ligeira Cesar Augusto Brandão, e ao capitão do 20º batalhão de infantaria Luiz Candido Gonzaga, visto soffrerem molestias incuraveis que os tornam incapazes de continuar no serviço.

— Por portarias de 9 do corrente foram nomeados :

O capitão reformado do exercito Antonio José dos Santos Beates para o lugar de director da colonia militar D. Pedro II, na provincia do Pará.

De 11 do corrente foram transferidos :

Do 8º batalhão de infantaria, para a companhia da mesma arma de S. Paulo, o alferes Antonio Augusto Fernandes Adão.

Do esquadrão de cavallaria da provincia do Paraná, para o 1º corpo da de Matto Grosso, o alferes José Celestino Bueno.

De 12 do corrente foram transferidos :

Do 7º batalhão de infantaria para a companhia da mesma arma do Piauhy o alferes Fausto Monteiro de Oliveira Lima ; e desta companhia para aquelle batalhão o alferes Joaquim José de Oliveira, por troca.

Do 4º para o 2º batalhão de infantaria o alferes graduado Manoel Gonçalves Queiroz de Albuquerque.

Do 4º para o 2º batalhão de artilharia a pé o 1º tenente graduado José Pedro de Souza Queiroz.

Foi classificado no corpo de cavallaria da provincia de Goyaz o tenente José Bento Pereira Tobias, promovido á effectividade do posto por decreto de 10 do corrente mez.

— Por decreto de 17 do corrente :

De conformidade com o § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, foi reformado o tenente aggregado á arma de infantaria, Silvino Francisco Alves, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar a servir, e estar por isso comprehendido na immediata e imperial resolução de 20 julho de 1870, tomada sobre consulta do conselho supremo militar.

De conformidade com o mesmo paragrapho e artigo da citada lei, concedeu-se reforma ao tenente aggregado á arma de cavallaria Zeferino José Pereira de Souza, visto igualmente soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar a servir.

Em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra do Paraguay pelo alferes honorario do exercito Francisco Pereira do Lago, concederam-se-lhe as honras do posto de tenente do mesmo exercito.

Foi nomeado Genesio Burralho para o lugar de escrivão chefe do escriptorio do ajudante do arsenal de guerra da provincia do Pará.

— Por portaria de 15 do corrente :

Foi nomeado o alferes honorario do exercito José Vieira do Couto para o lugar de ajudante do director da colonia militar de Cazeros, na provincia do Rio Grande do Sul.

Foi demittido Manoel Pedro da Cunha do lugar de praticante da secretaria da intendencia da guerra, por faltar mais de um mez sem causa justificada aos trabalhos da mesma repartição.

Concedeu-se a Gregorio Eugenio Lopes da Costa a demissão que pedio do lugar de amanuense da 2ª secção do almoxarifado da intendencia da guerra.

Concederam-se ao praticante da secretaria de estado dos negocios da guerra, Silverio Antonio de Padua, dous mezes de licença, com dous terços de seus vencimentos, para tratar de sua saúde fóra da côrte.

Ministerio da marinha.

Por portarias de 19 do corrente foram nomeados 4.ºs escripturarios da contadoria os praticantes Paulo Francisco Bernardo da Costa, Alfredo de Mello, Manoel Candido de Azevedo Colonna e Cypriano de Azevedo Thopson Junior.

— Em 11 do corrente :

Officiou-se á presidencia do Pará, mandando proceder desde já, e de conformidade com o plano apresentado pelo capitão tenente José Maria da Conceição Junior, a construcção da casa para as officinas de machinas, e a do muro que tem de fechar a porta da praça de Bagé que deve ficar pertencendo ao arsenal, entendendo-se a mesma presidencia para esse fim com a camara municipal.

Expedio-se titulo nomeando João Bento Monteiro, contra mestre da officina de ferreiros do arsenal de Pernambuco.

— Em 12 do corrente officiou se ao ministerio da fazenda, rogando a expedição de ordens no sentido de ser a thesouraria de fazenda do Pará habilitada com o credito de 6:000$ para occorrer no actual exercicio ás despezas das novas construcções a que na presente data se manda proceder no arsenal de marinha daquella provincia, devendo a referida quantia sahir da verba —Obras—do do municipio da côrte.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 26 DE SETEMBRO DE 1873.

Bacharel Antonio d'Assumpção Cabral. — Passe portaria concedendo a licença pedida com ordenado na forma da lei.

Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares. - Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Genoveva Maria dos Anjos.—A' junta de emancipação de escravos do municipio de Nazareth para tomar na consideração que merecer.

Joaquina Maria da Conceição. Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

José d'Almeida Monteiro. — Deferido com officio desta data á thesouraria provincial.

José Lourenço de Sant'Anna. — Não tendo sido imposta ao supplicante a multa a que se refere, nada ha que deferir.

José Coelho d'Andrade Lima. — Seja relevado da multa, em vista das informações.

Dr. Luiz Ferreira Nobre Pelinca. - Ao Sr. commandante superior interino da guarda nacional do municipio de Nazareth, para attender ao supplicante na forma requerida.

Luiza Alves Pimentel. — Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 27 de setembro de 1873.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, EM 27 DE SETEMBRO DE 1873.

Ordem do dia n. 765.

O brigadeiro commandante das armas determina que no dia 1.º de outubro proximo vindouro se observem as seguintes disposições :

1.º Que o serviço da guarnição seja feito com uniforme de verão.

2.º Que a parada tenha lugar as 8 horas da manhã.

3.º Que o toque de recolher seja dado as 9 horas.

4.º Finalmente que na manhã do referido dia se passe revista de mostra aos dous batalhões de infantaria, deposito de recrutas, e companhias isoladas pela maneira que se segue :

A's 6 horas á companhia de operarios ; ás 6 1/2 ao 2.º batalhão ; ás 7 á companhia de cavallaria ; ás 7 1/2 ao 9.º batalhão, e ás 8 ao deposito.

(Assignado.) — *Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

Conforme. —O major, *José B. dos Santos Merpulhão*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 DE SETEMBRO DE 1873

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Pará*, trazendo datas: do Rio da Prata 14, do Rio Grande do Sul 12, do Rio de Janeiro 20, da Bahia 25 e das Alagôas 27 do corrente.

Além do que damos sob a rubrica *Parte Official*, encontramos nos jornaes o seguinte :

REPUBLICAS DO PACIFICO.

Telegrammas de Valparaizo annunciam que o governo do Perú ia revogar o decreto que estabelecia o estanco do salitre por haver a sua execução levantado difficuldades insuperaveis.

Parecia, porém, que seria isto causa de mudança de gabinete. Annunciava se tambem a dispersão e fuga dos revolucionarios perseguidos pelas tropas do governo.

E u Valparaizo declinava a crise commercial.

Pelo telegrapho transandino, recebeu se em Buenos-Ayres o seguinte despacho :

« Na rua da Victoria houve um incendio que destruio a fabrica de calçados de Wanter Lacassie e armazem de especiarias de Fernando Veiga

« Os seguros perdem 82 mil pesos, cabendo ás companhias nacionaes a metade deste prejuizo. »

São estas as noticias mais importantes que recebemos.

De Mejillones annunciam ter-se descoberto um novo deposito de guano de superior qualidade.

Os trabalhos das vias ferreas foram suspensos por falta de dinheiro.

Aqui (Valparaizo) a crise declina. As acções de emprezas baixam de preço.

Já cessaram as paredes de trabalhadores no Perú.

Os revolucionarios dessa Republica fogem e desertam do exercito reaccionario.

As forças do governo avançam a marchas forçadas contra elles. »

PARAGUAY

Deste paiz encontramos as seguintes noticias que ao *Telegrapho Maritimo* dirigio um correspondente de Assumpção :

Com a entrada do verão não era bom o estado de saúde publica.

Sabia-se em Assumpção que a commissão brasileira de demarcação de limites com aquella Republica achava-se a oitenta leguas do Apa, na confluencia dos rios Ipané Gussú e Corrientes, e já havia começado a subir a cordilheira de Maracajú em direcção a Ygatemi, vencendo nesta viagem grandes obstaculos.

Suppõe o correspondente que, attendendo-se ás difficuldades de caminho a seguir, só em dous annos poderá estar terminado o serviço da commissão.

RIO DA PRATA.

— A 10 chegou a Buenos-Ayres o general Mitre sem ter concluido a negociação com o governo paraguay.

Sahira a 4 da Assumpção depois de ter apresentado um extenso *memorandum* em que concluia por declarar que regressava a Buenos Ayres para dar ao seu governo conta do estado da negociação. Dizia-se que o governo paraguayo responderá que aguardaria sessenta dias, findos os quaes consideraria rotas as negociações pendentes.

Dizia-se tambem que a pequena força argentina que estava na Assumpção ia recolher se á Villa Occidental. A imprensa de Buenos-Ayres chamava a isto cumprir fielmente o compromisso de evacuar o territorio paraguayo.

Em geral os periodicos não se occupavam senão das derrotas de Lopez Jordan, das sublevações nos acampamentos dos rebeldes, e dos motivos que tinha havido em varias provincias por occasião da eleição de eleitores de governadores. Quanto á operação communicava o coronel Borges que se achava nas nascentes do Mandisoís, e o general Vedia dizia mais ou menos a mesma cousa. Leiva, tendo reunido alguma gente, estava com 500 a 600 rebeldes a oito leguas da cidade do Paraná e Lopez Jordan com 2,000 nas immediações de Nogoyá.

Tendo sido aprisionado um estrangeiro que militava entre os rebeldes, o conselho de guerra applicando lhe a lei posta pelo mesmo Lopez Jordan para os que, em iguaes circumstancias, lhes cahissem nas mãos, condemnou-o a morte. Estava para cumprir-se a sentença no Paraná, quando chegou pelo telegrapho o perdão do presidente da republica, concedido a pedido de quatrocentas senhoras daquella cidade.

Affirmava-se achar-se em Buenos-Ayres o famigerado cura de Santa Cruz, que pelas suas crueldades tão triste nomeada adquirio na Hespanha entre as fileiras de D. Carlos. Era objecto de curiosidade publica.

De Montevidéo não ha noticia de interesse.

— As noticias de Entre-Rios pareciam favoraveis á legalidade. O ministro da guerra, por telegramma de 8, communica ao presidente que o batalhão da Paz e as forças de cavallaria de Hermuderias e Alcarás, sob o commando de Carmello Campos, se sublevaram na noite de 4 e marcharam na direcção da Paz. Parte della já se havia entregado ás forças do governo. Da Esquina communicam que uma parte dessa força rebelde, 140 homens, se apresentára na fronteira de Corrientes com 500 cavallos e armas, está tambem na direcção da Paz, para fazer juncção com o exercito legal.

— Ha telegramma do Paraná, datado de 12. Nelle diz o ministro da guerra que Lopez Jordan estava em Obispo, reunindo quanta gente pedia, ao todo 700 a 800 homens, divididos em quatro batalhões. O ministro pede fardamento para mais de 400 transfugas que já se haviam acolhido ás bandeiras da legalidade.

— Por uma carta interceptada se sabia no Paraná que Paulo de Montravel, gerente da caixa de credito hypothecario de Buenos-Ayres, que ultimamente fugira da capital, deixando um grande alcance, fôra nomeado por Lopez Jordan ministro da fazenda. Proferio um enthusiastico discurso ao tomar conta do cargo

— O supremo tribunal de justiça, de Buenos-Ayres, dera sentença na questão do processo dos assassinos do presidente Sarmiento. Mandou o dito tribunal que o processo corresse pelos tribunaes da provincia, visto não estar definido na constituição nem nas leis do congresso o crime contra a vida do presidente da republica, e serem aquellas as unicas fontes donde deriva a jurisdicção dos tribunaes nacionaes.

— No dia 12 inaugurou-se a 1ª secção do telegrapho platino-brasileiro ; vai de Montevidéo até Florida, com estações intermediarias em Piedras, Canelones, Santa Lucia e S. José.

— No dia 7 do corrente, á 1 hora da tarde, teve lugar em Montevidéo a inauguração do serviço de trilhos urbanos que a companhia Brasileira Ferro Carril de Montevidéo—está construindo naquella cidade. A' festa concorreram muitas senhoras e cavalheiros daquella capital. Em um lunch, offerecido pelo Dr. Bulhões, gerente da companhia, aos seus convidados, fizeram-se diversos brindes. A empreza offereceu a beneficio de instituições de caridade de Montevidéo, o producto do primeiro dia de trabalho de sua linha.

MATTO-GROSSO.

Recebemos folhas da capital que alcançam a 24 do passado.

Noticia o *Liberal* que se organisavam caravanas para irem a um ponto denominado Martyrios, onde constava existirem abundantes minas de ouro.

Fallecera no dia 9 do passado, victima de uma congestão cerebral, o cidadão Joaquim da Costa e Faria.

MINAS-GERAES.

Temos folhas de Ouro Preto até 9 do corrente.

Ainda não tinha sido installada a assembléa provincial por falta de numero.

O dia 7 de setembro foi festejado com um *Te-Deum* na igreja de Nossa Senhora das Mercês ; á noute illuminaram-se os edificios publicos e varios particulares.

Lê-se no *Diario de Minas* :

« O Dr. juiz municipal da cidade de Passos, Joaquim Antonio de Mesquita, fez prender a Antonio Dias Ferreira, indiciado mandante do assassinato do 3º supplente do subdelegado do districto de Santa Rita de Cassia ; e para alli dirigindo-se, acompanhado do delegado de policia, fez prender igualmente a outros dous indiciados no mesmo crime, Antonio de Paula Araujo e Sebastião Luiz de Oliveira, sendo tambem preso, á requisição do juiz municipal do Piauhy, o réo José Alves Pereira, pronunciado no art. 226 do codigo criminal.»

RIO GRANDE DO SUL.

O anniversario da independencia do imperio fôra commemorado em Porto-Alegre com um solemne *Te-Deum* celebrado na igreja cathedral, cortejo no palacio da presidencia e parada em que formaram o 1º batalhão de guardas nacionaes e o 12º de infantaria de linha.

A' noite illuminou-se o edificio do arsenal de guerra, onde tocou a banda de musica dos menores.

No Rio Grande foi tambem celebrado um *Te-Deum*.

Fora acolhida com grande satisfação a noticia de ter sido adoptado pelo corpo legislativo o projecto da estrada de ferro do Rio Grande.

Apenas constou a noticia, grande numero de negociantes e de cidadãos de todas as classes reunio-se na praça do Commercio de Porto-Alegre, e entre vivas e outras manifestações de regosijo, nomeou-se uma commissão, que, precedida de uma banda de musica, dirigio-se ao palacio da presidencia, afim de congratular-se com o administrador da provincia por tão importante acto.

Em seguida a commissão, com a banda de musica á frente e acompanhada por numeroso concurso de povo, percorreu varias ruas da cidade.

Em seguida foram expedidos varios telegrammas congratulatorios para esta côrte dirigidos aos Srs. presidente do conselho, duque de Caxias, senador pelo Rio Grande, e Dr. Flores, deputado pela mesma provincia.

A camara municipal do Rio Grande resolveu tambem felicitar o governo e o corpo legislativo pela adopção dessa medida e dirigir um voto de agradecimento aos deputados pela provincia á assembléa geral.

O Rvm. bispo diocesano embarcára no dia 8 do corrente com direcção a S. Leopoldo.

No dia 5 reuniram-se no edificio da praça do commercio do Rio Grande 30 accionistas do projectado *Banco Rio Grande* e approvaram os respectivos estatutos com uma emenda dispondo que o accionista de 5 a 10 acções tenha um voto e assim successivamente até 100 acções que darão direito a 10 votos.

A camara municipal da mesma cidade do Rio Grande, commemorando no dia 6 do corrente o centenario de sua primeira reunião, approvou uma proposta para que se mande collocar na sala das suas sessões os retratos dos generaes rio-grandenses que commandaram em chefe na republica do Paraguay ; que essa collocação se realise em 1 de março de 1874, e que se levantem em todas as freguezias do municipio subscripções, cujo producto será applicado á obtenção dos retratos dos mesmos generaes, não devendo as assignaturas excederem de 1$ cada uma.

« Tinham sido presos nas pontas do Gy (Estado Oriental) dous dos assassinos de Franklin Farinha São elles, diz o *Artista*, o pardo Zeferino, escravo de Nicanor Amaro, e o cabra Franklin, escravo de Joaquim das Chagas. Um terceiro, continúa a mesma folha, que é o pardo Manoel, separou se de seus companheiros e não póde ainda ser capturado, conservando-se occulto no departamento de Cerro Largo, onde tem familia e conta com protecções Os presos acham-se em Cerro Largo e foram capturados por um commissario de policia. A escolta que desempenhou esta diligencia foi gratificada com 1:000$ por parte da madrinha do finado Franklin, a Sra. D. Maria Farinha Chagas.»

Procedente do Rio de Janeiro chegara ao Rio Grande o brigue nacional *Sublime*. No quarto dia de navegação ao sahir do nosso porto, dera-se no convez do mesmo navio um crime que as folhas do Rio Grande narram nos seguintes termos :

« O marinheiro Joaquim, escravo de Joaquim Pereira Marinho, tendo sido reprehendido pelo contra-mestre do referido navio, contra elle levantou-se armado de faca. Na luta que se seguio o escravo inferio sete ferimentos leves em um dos braços do contramestre, e tambem um outro bastante grave sobre o lado esquerdo. Um escravo que accudio foi tambem ferido em uma mão. O criminoso finalmente subjugado foi amarrado ao mastro de prôa, e alli conservado até hontem (vespera da entrada no Rio Grande) e á hora em que a autoridade respectiva tomando conhecimento do occorrido o fez conduzir para a cadeia civil desta cidade. A vida do contra-mestre corre imminente perigo.»

No dia 5 um caixeiro do despachante Antonio João da Silva, tendo de effectuar na alfandega do Rio Grande o pagamento de um despacho de mercadorias importadas, apresentou ao thesoureiro interino Francisco Antonio de Azevedo uma nota de 500$, nota que este senhor recusou acceitar em pagamento por parecer-lhe falsa, e a levou ao inspector Camillo José de Carvalho, que alimentando a mesma duvida, remetteu a nota á delegacia de policia.

Os peritos nomeados por esta, após detido e minucioso exame, concluiram por declarar falsa a nota em questão. Em consequencia desta declaração a autoridade deu principio ás necessarias indagações para conhecer qual o primitivo possuidor daquelle dinheiro.

« Até o momento em que escrevemos esta noticia, 7 horas da noite, diz o *Artista* de 6, apenas sabemos que tendo aquella nota corrido quatro ou cinco mãos nesta cidade, ainda não era conhecido o seu primeiro possuidor.

« A nota impressa em papel branco, é da 4ª estampa, 1ª serie, e tem o n. 23,733. O seu valor (500$000), contido nos cantos é impresso em tinta preta, e o do centro em tinta verde, bastante differente da que se póde examinar nas notas boas.

« A numeração é defeituosa ; a chapa é mais pequena e não prima pela perfeição do trabalho. No reverso da nota lê-se o seguinte distico ou epigramma : Vai-te minha querida, Deus sabe quem te verá !»

Em Bagé apparecêra tambem uma nota falsa da mesma importancia, e, segundo o *Diario de Pelotas*, constava haver porção dellas pela campanha e este boato trazia em sobresalto o commercio do interior. A policia de Bagé procedia em indagações.

— Diz o *Artista*, do Rio Grande do Sul, que pelo *Gerente* devia ser remettida para esta côrte a representação que o commercio daquella praça dirige ao governo imperial, impugnando alguns artigos contidos no projecto da nova tarifa que eleva a taxa de certos generos o que causando prejuizos ao commercio favorece de alguma fórma a introducção do contrabando.

No mesmo vapor devia vir uma outra representação para a Associação Commercial do Rio de Janeiro ; representação que, tratando do mesmo assumpto, pede o auxilio desta corporação, no interesse de que o governo imperial não se faça esperar nas providencias que lhe são solicitadas, pelo commercio do Rio Grande.

O *Diario do Rio Grande* noticia que os xarqueadores de Pelotas, de commum accordo, deliberaram não proceder á matança, nesta safra, senão do 1º de janeiro em diante, tendo em vista o grande deposito que ha de xarque, e o estado dos mercados consumidores.

Entrara no dia 7 do corrente, procedente de Hamburgo, a barca allemã *Monschgu* com 175 colonos,

Devia inaugurar se com brevidade na cidade de Pelotas uma Associação Commercial.

O *Jornal do Commercio* da referida cidade de Pelotas dá a seguinte noticia :

« Na capella da Luz (Cacimbinha), segundo informação de pessoa fidedigna, descobrio-se uma sublevação de escravos, projectada a estalar no dia 7 de setembro e tendo por fim, conforme confessam alguns dos escravos presos, assassinarem os senhores, roubar-lhes o dinheiro e as filhas e seguirem a unir se ás forças revoltosas de Entre-Rios, tendo antes assaltado as principaes casas. O plano, porém, felizmente, não surtio effeito, porque foi a tempo frustrado. Foram presos 15 a 20 escravos dos indiciados no barbaro crime os quaes seguiram para Piratiny, em cuja cadeia se acham retidos. As autoridades de Piratiny tratam de syndicar a respeito. e com a maior energia.»

Lê-se na *Revista Gabrielense* :

« Informam-nos que lá para o posto da Saudade appareceram degolados dentro da carreta em que pernoitaram, João Noia e um filho de 12 annos

« João Noia, que foi um bom soldado do 1º regimento de artilharia, era, depois que obteve sua baixa, um cidadão trabalhador e pacifico. A' custa de trabalho e economia conseguira comprar uma carreta e bois, e vinha frequentemente a esta cidade vender productos de suas plantações. Foi sem duvida no regresso de uma dessas vendas que os malvados o assassinaram e a seu innocente filho.»

Em Pelotas commettera-se um assassinato que o *Diario* narra assim :

« Foi barbaramente assassinado, com um tiro de rewolver sobre o coração, o Sr. Manoel Ferreira Lopes, subdito portuguez estabelecido com armazem de molhados á rua das Flores, esquina da de Vinte e Quatro de Outubro.

« O assassino, José Martins do Pilar Vianna, hospede por muito tempo de sua victima, protegido por ella, esquecendo se dos mais santos deveres da gratidão, por uma simples questão de 12$500, em um ajuste de contas que com o caixeiro da casa tivera, premeditou o negro attentado de assassinar não só a este como a seu protector. Hontem de manhã foi o assassino á casa de negocio do Sr. Lopes, trocára com elle palavras, sahio e voltando pouco depois encontrou-o na porta do negocio, em companhia de outra pessoa ; por-lhe a mão no hombro, encostar-lhe o rewolver ao peito e disparar o tiro, foi obra de momentos. A victima apenas gritou que chamassem a policia e cahio dando o ultimo suspiro. Acto continuo o assassino disparou sobre o caixeiro dous tiros que não acertaram, e um outro sobre a pessoa que estava com o assassinado e que corrêra a chamar a policia.

« Seguio pela rua das Flores perseguido pelo povo, entrou n'um selleiro perto do palacete do Sr. capitão Costinha, carregou de novo o rewolver e passeando na calçada ameaçava a todos que tentassem aproximar se-lhe. Dous policiaes appareceram no lugar e com a coadjuvação de Manoel Antonio de Oliveira, crioulo ferreiro, que pôde agarrar o assassino pelas costas, prenderam-n'o e levaram pa a a cadeia.

« Na occasião em que foi agarrado disparou ainda um tiro sobre o intrepido Oliveira, que o não offendeu, e quando esforçava-se por se desembaraçar dos braços que o prendiam foi Oliveira casualmente ferido pelos policiaes. O digno delegado de policia compareceu ao lugar do conflicto, dando todas as providencias precisas, e graças á sua presença não soffreu alli mesmo o assassino, por parte do povo revoltado, o castigo do seu nefando crime. »

O *Jornal do Commercio* da mesma cidade noticia o seguinte :

« Vindo o Sr. Antonio Alves Dias, estabelecido no Passo das Pedras, em viagem para esta cidade, o cavallo em que montava rodou na altura

da casa da viuva Benjamin, e Alves caiu, ... com tanta infelicidade que, ficando com um pé preso no estribo, o cavallo arrastou-o a não curta distancia, conduzindo-o em todo o caminho. Quando lhe acudiram já era tarde, pois que, sendo conduzido em lastimoso estado para a casa da viuva Benjamin, alli falleceu poucos minutos depois, no meio de horriveis dôres.

« Os amigos do infeliz Alves conduziram o cadaver para a santa casa de misericordia. O finado era portuguez, deveria contar 23 annos de idade, e gozava de muita sympathia. »

Tinham tambem fallecido o subdito portuguez Manoel de Mattos Ferreira, contra-mestre do patacho *Cardia*; o official de descarga Vicente Mariano da Rocha; o octogenario Francisco Xavier Metello, veterano da independencia, e o fazendeiro José Brum da Silveira.

No *Rio-Grandense* lê-se o seguinte romance que, diz uma folha do Rio-Grande, deve ser aproveitado por algum successor de Ponson du Terrail:

« Ao *Volksblatt* de S. Leopoldo communicam de Cima da Serra, que indo ha tempos um moço brasileiro com sua mulher para as Tres Forquilhas, foi assaltado, ao passar na frente de uma casa por um cão bravo que atacando a mula em que ia montada a mulher, fez com que ella corcoveasse, derrubando ao chão a moça e esmagando-lhe o craneo com os cascos.

« O infeliz esposo, vendo morta a sua mulher, puxou a pistola e matou o cão.

« Acudindo o dono deste e vendo-o morto, tomou uma espingarda e matou o viajante.

« O peão deste, porém, presenciando tão cruel attentado, por sua vez disparou um tiro no barbaro e o matou, indo depois apresentar-se á autoridade policial.

« Accrescenta a mesma folha que o peão fôra absolvido pelo jury.

« Ignoramos o grão de veracidade que possa ter essa narração: se, porém, for exacta, é realmente muita desgraça por causa de um cão, e prova com efficacia que não foi tão destituida de fundamento a postura municipal sobre cães bravos, que ha tempos despertou tamanha hilaridade na assembléa provincial. »

S. PAULO

— Datas até 16 do corrente.

Inaugurara-se no dia 13 a nova linha telegraphica que liga a capital da provincia e as cidades maritimas do sul á côrte do imperio.

A companhia Mogyana publicára em avulso o contrato que celebrara com a presidencia da provincia para a construcção da estrada de ferro entre Mogymirim e Campinas, com um ramal para o Amparo.

A presidencia da provincia tambem assignara um contrato com a companhia da estrada de ferro Ituana para a construcção dos ramaes de Capivary, Piracicaba e Tieté.

Progrediam os estudos do prolongamento da estrada de ferro de S. Carlos a Araraquara feitos por tres engenheiros, que se haviam separado no dia 13 do passado dos que seguiram para o interior em commissão destinada a delinear o traçado da estrada de ferro de Mato Grosso, cujos estudos já chegaram até a Bocaia.

Sob o titulo *actos meritorios*, narra a *Imprensa*, de Santos, de 11 do corrente, o seguinte:

« O Rvd. padre Vicente Seavidio, coadjutor desta parochia, depois de ter completado com 200$ a quantia de 604$, em que foram avaliados os serviços da preta Joanna, ex-escrava do finado Francisco Antonio Lopes, remio-a da escravidão, assim como resgatou do captiveiro o menor Claudio, filho da mesma Joanna, pagando a quantia de 250$.

« O padre Vicente tinha em vista dar expansão a seus sentimentos de caridade e philantropia, e favorecer a infeliz criança, que o escolhera para padrinho quando S. Exc. Revma. distribuio nesta cidade o Sacramento da Confirmação. »

Em Areias faziam-se preces para que cessasse a variola na villa de Queluz e arredasse o mal daquella cidade.

Lê-se no *Diario de Santos*, de 14 do corrente:

« Ante-hontem ás 6 horas da tarde, poz termo a seus dias a escrava Engracia, de propriedade do Sr. José Pereira Branco. O delegado de policia apenas teve noticia do facto, depois de fazer convidar os Drs. Moysés e Cunha Moreira, partio com estes e o escrivão, em direcção á barra, onde se dera o facto.

« A escrava tinha cerca de 15 annos, e a fatal deliberação é assim sabida: aproveitando a ausencia de seus senhores, procurou a principio suicidar-se atando a uma goiabeira a corda de que se havia munido, mas na occasião em que atava ao pescoço foi presentida por um portuguez que de longe a espreitava, porque, estando a cortar capim, estranhou a attitude da suicida.

« No acto de consummar-se a realisação do plano sinistro, a testemunha mencionada conseguio cortar a corda e frustar tudo; mas, em vez de segurar a escrava, vai procurar seus senhores, e neste interim parte Engracia para casa, e entrando na despensa, onde existiam varios caixões, sobe em um, prende ao tecto a corda, e com a mesma laçada que ficara-lhe no pescoço põe fim a seus dias.

« O delegado procedeu a rigorosos exames, e indagações, verificou não ter a padecente sido seviciada, ou soffrido qualquer outro constrangimento. Attribue-se o facto á idade critica da suicida, que suppõe-se ter ficado alienada.

« O corpo foi sepultado no cemiterio, á requisição da delegacia, e a autoridade continúa em indagações. »

O *Ituano* de 7 diz que no termo de Porto Feliz, lugar denominado *Ytaguaçaca*, um menino de 10 annos, chamado Eugenio, filho de José Leandro da Rocha, matara com um tiro de espingarda, no dia 29 do mez proximo findo, a uma menina de nome Elidia, filha de João Alves. O Sr. Dr. juiz municipal procedera logo ao auto de corpo de delicto, e remettera-o ao promotor para denuncia.

O Sr. tenente Joaquim Marques da Silva, subdelegado de Ypanema, depois de desenvolver todos os esforços para frustrar os planos de evasão de Joaquim Antunes Soares de Oliveira, que assassinara sua mulher Emiliana de Oliveira, conseguira captura-lo e instaurara o competente processo.

RIO DE JANEIRO.

No dia 15 do corrente encerraram-se os trabalhos da assembléa geral legislativa, com o seguinte ceremonial:

Ao meio dia, achando-se presentes no paço do senado os Srs. deputados e senadores, são nomeadas as seguintes deputações:

Para receber a S. M. o Imperador:

Deputados: os Srs. Pereira Franco, Henriques, Bandeira de Mello, Pinto de Campos, Araripe, Fausto de Aguiar, Elias de Albuquerque, Eunapio Deiró, Leal de Menezes, Rebello, Sobral Pinto, Paranhos, Cunha Figueiredo Junior, Oliveira Borges, Wilkens de Mattos, Siqueira Mendes, Gomes do Amaral, Escragnolle Taunay, Camillo Figueiredo, Cruz Machado, Teixeira da Rocha, Heraclito Graça, Hollanda Cavalcanti e Corrêa.

Senadores os Srs. duque de Caxias, conde de Baependy, Diniz, barão da Laguna, Barros Barreto, Uchôa Cavalcanti, barão do Rio Grande, Cunha Figueiredo, visconde de Nitherohy, visconde de Jaguary, Leitão da Cunha e marquez de S. Vicente.

Para receber S. M. a Imperatriz:

Deputados os Srs. Freitas Henriques, Tarquinio de Souza, Cunha Leitão e Miranda Osorio.

Senadores os Srs. visconde do Bom Retiro e Zacarias.

A' uma hora da tarde, annunciando-se a chegada de SS. MM. Imperiaes, sahem as deputações a recebê-los á porta do edificio, e entrando S. M. o Imperador no salão, é alli recebido pelos Srs. presidente e secretarios, que reunindo-se aos membros da respectiva deputação, acompanham o mesmo augusto senhor até o throno.

Logo que S. M. o Imperador toma assento e manda assentarem-se os Srs. deputados e senadores, lê o seguinte:

« Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação. — Agradeço-vos cordialmente as providencias com que habilitastes o governo, pela lei do orçamento e outras especiaes, para prover ás necessidades do serviço publico e proseguir nos melhoramentos moraes e materiaes do Brasil.

« Espero que o estabelecimento dos novos tribunaes judiciarios de segunda instancia muito facilitará a boa administração da justiça, protegendo com mais efficacia os direitos politicos e individuaes.

« A nova lei da guarda nacional realisa uma das mais justas aspirações, acabando com o serviço de guarnição e de policia, que não poucas vezes pesava sobre essa milicia civica, aliás destinada a auxiliar a defeza do estado e a manutenção da ordem publica em circumstancias extraordinarias.

« A lei de promoção dos officiaes da armada satisfaz a reconhecida conveniencia de adoptar, para apreciação dos serviços e accessos dessa benemerita corporação regras analogas ás que se observam no exercito.

« Os interesses economicos, que tanto importam a todo o progresso social, foram attendidos sabiamente na autorisação que destes para revisão da tarifa das alfandegas; nas disposições concernentes ao gradual melhoramento do meio circulante; [illegible] prejuizo das franquezas do commercio de cabotagem; nas clausulas de um novo accordo com o banco do Brasil, afim de que amplie e torne menos onerosos seus emprestimos á lavoura; e, finalmente, no auxilio promettido pelo estado para a construcção de estradas de ferro na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul e em outras partes do imperio, onde é muito sensivel a falta desse poderoso instrumento de actividade e de riqueza.

« A instrucção publica, que precisa de um systema legal mais desenvolvido e dotação correspondente á importancia de seus fins, como opportunamente vos será proposto, recebeu alguns beneficios, em que sem duvida persistireis, aproveitando-se os intuitos nacionaes demonstrados por numerosos factos da iniciativa individual que o governo tem a peito animar e dirigir.

« A reorganisação das escolas central e militar e o restabelecimento da que existira na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul para as armas de infantaria e cavallaria, são providencias, não só uteis á instrucção especial de nossa briosa officialidade, como á perfeição e desenvolvimento do ensino industrial, que na primeira das ditas escolas encontra os elementos de seu curso superior.

« A reforma eleitoral, apresentada na camara temporaria, e estudada por uma commissão especial da mesma camara, merecer-vos-ha indubitavelmente a maior solicitude na proxima sessão legislativa, attentos os elevados interesses que se prendem á genuina expressão do voto popular.

« O projecto de lei de recrutamento, sobre o qual as commissões do senado já interpozeram parecer, é outra reforma digna de vossa particular attenção.

« Congratulo-me comvosco pela facilidade e rapidez com que a empreza do cabo telegraphico submarino vai levando a effeito seus compromissos: as provincias do Pará e Pernambuco já se communicam por esse meio, e creio que não tardará muito que igual acontecimento seja festejado nesta capital e na cidade do Rio Grande do Sul. Caminha tambem com celeridade o assentamento da linha transatlantica, que porá em contacto a America do Sul com a Europa.

« A maior parte das provincias não se poderam preparar com sufficiente antecedencia para a exposição industrial de Vienna d'Austria; não obstante, o Brasil figura nesse concurso de maneira que attrahe a observação dos profissionaes. Uma noticia do nosso estado social, escripta em varios idiomas, completa, quanto foi possivel, aquella manifestação de nossos adiantamentos, assim como da liberdade e riqueza do territorio brasileiro.

« Mercê de Deus, permanece inalteravel a paz interna, e o estado sanitario, embora não seja ainda satisfactorio, pelo mal que a variola e outras molestias estão causando á população de algumas localidades, com tudo tem geralmente melhorado.

« Nossas relações amigaveis com as demais potencias mantêm-se firmemente sobre as bases da justiça, da benevolencia e dos multiplos interesses creados pela civilisação do seculo e por nossa politica pacifica e liberal.

« Augustos e dignissimos senhores representantes da nação!

« Termina hoje um dos mais longos e laboriosos periodos legislativos; mas a nossa tarefa não póde cessar, e estou certo de que fóra deste augusto recinto não deixareis de animar o povo brasileiro nas conquistas do trabalho, e de instrui-lo nos sãos principios da educação moral e politica, o mais solido fundamento das instituições livres.

« O Todo Poderoso ha de abençoar a nossa fé e os nossos esforços.

« Está encerrada a sessão. »

Terminado este acto, retiram-se suas magestades com o mesmo ceremonial com que foram recebidos, e immediatamente o Sr. presidente levanta a sessão.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Como noticiamos hontem (14) celebrou-se na igreja da Misericordia a festa da padroeira Nossa Senhora do Bom-Successo, que ha muitos annos não se realisava. A igreja estava decorada com gosto e simplicidade. Ao findar o *Te Deum*, dirigio-se S. M. o Imperador com a irmandade da Misericordia, em procissão até a praia de Santa Luzia, para a collocação da pedra fundamental da nova igreja, pegando na padiola o mesmo augusto senhor, o conselheiro Zacarias, provedor da santa casa, o respectivo thesoureiro barão de Andarahy e o desembargador chefe de policia da côrte; desembargador Travassos, escrivão da casa, acompanhou S. M. a Imperatriz até o pavilhão, que estava armado no terreno ao lado esquerdo do hospital.

« Benzida a pedra fundamental, pelo Exm. vigario geral do bispado, monsenhor Felix, foi n'ella encerrada uma caixa de madeira, contendo um exemplar da constituição do imperio, moedas de ouro, prata, nikel e cobre, os jornaes do dia, e uma descripção da ceremonia, escripta em pergaminho.

« O Sr. conselheiro Zacarias disse em breves palavras, dirigindo-se a S. M. Imperial, que no plano das obras da santa casa comprehendia-se o de uma nova igreja consagrada a Nossa Senhora do Bom-Successo, padroeira da irmandade, e que, achando-se quasi concluido o hospital, cuja primeira pedra foi lançada em 2 de julho de 1840, parecia á mesma irmandade haver chegado o momento de dar começo á construcção do templo, escolhendo o dia de hontem, em que se restabelecera a festa da padroeira, que havia muitos annos não se fazia.

« Nessa occasião o Sr. provedor, chamando o mestre das obras da santa casa, Joaquim Pedro de Alcantara, á presença de Sua Magestade, entregou-lhe a portaria pela qual lhe é concedida a aposentadoria com todos os vencimentos, e lhe disse que, não permittindo o seu estado valetudinario continuar n'aquelle cargo, que ha tantos annos exercia com zelo e honradez, a irmandade tomando em consideração tão bons serviços, assim havia resolvido; pedindo-lhe, entretanto, que comparecesse uma ou outra vez para auxiliar com sua longa pratica e experiencia o bom andamento do serviço.

« O plano da igreja é do commendador Francisco Joaquim Bittencourt da Silva, engenheiro da santa casa que não estando ainda approvado, poderá soffrer as modificações que forem julgadas convenientes.

« Assistiram a festa grande numero de irmãos e muitos cidadãos; fizeram as honras, em frente á igreja, o batalhão de menores do arsenal de guerra e uma guarda de tropa de linha, tocando durante a ceremonia a musica do 1.º batalhão de infantaria. »

« Communica-nos o Sr. presidente da companhia Ferro-Carril Nitherohyense:

« Espero que V. terá a bondade de inserir na sua *Gazetilha* a seguinte informação, relativa ao desastre havido hontem na estrada de ferro de Nitherohy a Villa Nova.

« A viagem, que se fez hontem, não foi de experiencia, como V. com razão suppoz, attendendo ao numero de pessoas que iam. Se bem que já se tenham feito todas as experiencias e com resultados satisfactorios, nem a linha nem o trem rodante foram ainda recebidos pela directoria, a qual até agora não tem dirigido o movimento da estrada. Não lhe cabe, pois, a menor responsabilidade do que se deu.

« Os trens têm percorrido a linha em trabalhos de construcção. Um delles seguio hontem, pelas 5 horas da manhã para a Villa-Nova, conduzindo materiaes e trabalhadores por conta do emprezario das obras, com ordem de ficar ali. A's 9 horas seguio outro trem conduzindo empregados e os Drs. Catta-Preta, Vidigal e Marinho, que haviam sido chamados á pressa para fazerem uma operação na Cachoeira, além de Villa-Nova. Nesse trem pediram ao emprezario e obtiveram passagem diversas pessoas que queriam ver a linha.

« Como chovesse muito, o chefe do trem, que devia ficar em Villa-Nova, acreditando que por essa causa não partiria nenhum trem mais do lado de Nitherohy, regressou para recolher a machina, e então deu-se o encontro na altura da fazenda do Laranjal, porque os trens não se puderam avistar, em consequencia de uma curva.

« As machinas não descarrilharam, pouco soffreram, e ainda menos os carros de passageiros, e tanto que os tres referidos medicos seguiram logo viagem.

« Infelizmente, porém, soffreram contusões algumas pessoas, ficaram gravemente feridas duas, e falleceu o sub-empreiteiro Serra; sendo para notar que todas as victimas iam na plataforma do primeiro carro. »

« Hontem (16) ás 10 horas da manhã, a bordo do vapor *Nitherohyense*, um tripolante de nome Guilherme e o carpinteiro do vapor travaram-se de razões com o machinista Pedro; a altercação transformou-se em luta, e Guilherme armando-se com uma faca investio contra Pedro e ferio-o em um braço. Este, posto que ferido, foi á policia e narrou o facto; o Sr. Dr. 1º delegado dirigio-se immediatamente para bordo do vapor onde prendeu o tripolante Guilherme; o carpinteiro tinha-se evadido. »

« Foi hontem (17) solicitada da competente autoridade permissão para ser desembarcado ... do da galera norte-americana *Emerald Isle* ... [illegible] John Bowers. O capitão ... a 23 de abril do corrente anno, na altura ... o Oceano Pacifico e foi trazido ... que a *Emerald Isle* transportava, até o nosso porto, onde a referida galera se acha desde 11 de julho! »

O ... do Povo, de Macahé, de 17 do corrente, refere o seguinte relativamente ao porto de Imbitiba:

« No dia ... do corrente, o brigue inglez *Golden Fleece* com carregamento de trilhos e carvão para a estrada de ferro Macahé e Campos, deu fundo na Imbitiba, onde já estavam ancorados o brigue *Hannibal* e o lugar *Nellie*, todos da mesma procedencia e com a mesma consignação.

« Este ultimo traz wagons e trilhos e o *Hannibal* traz carvão, a importante ponte do desembarque naquella enseada e as dos corregos do Caxangá e Ubá.

« O *Hannibal* já completou sua descarga, tomou lastro e está prompto para partir; os dous começam a descarregar simultaneamente; o *Nellie* atracado á ponte provisoria e o *Golden Fleece* sobre agua.

« Estes factos são a prova pratica da excellencia daquelle porto, que tão bons serviços já está prestando á companhia, muito antes mesmo da conclusão de suas obras, e importantissimos prestará ao publico logo que estejam estas acabadas. »

« A companhia de *Vapores Postaes Italianos*, cuja séde é em Genova, celebrou um contrato com o governo da Italia, obrigando-se a estabelecer um serviço regular de navegação por vapor, com saidas mensaes daquelle porto, para os do Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, conduzindo as malas do correio. Os vapores desta companhia por ora são o *Expresso*, *Nord-America*, *Europa* e *Sud-America*.

« S. M. o Imperador visitou hontem, das 11 1/4 horas ás 11 1/2, as obras da companhia das docas de D. Pedro II e assistio ás experiencias com a machina a vapor *Estrella* de apagar incendios. No escriptorio dos engenheiros foram presentes a Sua Magestade os desenhos das obras em execução, das projectadas até ao arsenal de marinha e dos tunneis de ligação das docas com o caminho de ferro de D. Pedro II. Sua Magestade examinou ahi os estudos do engenheiro André Rebouças para o arrasamento do morro de S. Bento e abertura de novas vias de communicação entre as docas de D. Pedro II e as ruas mais commerciaes desta cidade. »

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

« Buenos-Ayres, 13 de setembro. — A nossa praça, na quinzena finda, esteve pouco activa e os preços em geral frouxos, porque ha grandes depositos de generos de primeira necessidade. Eis o movimento dos generos que interessam ao mercado do Rio de Janeiro:

« De aguardente não houve entradas. Venderam-se pequenas partidas para consummo, de 61$ a 64$, em deposito.

« Do carregamento de assucar do *Amblé Tereza* retalhou-se parte a 61$ o de 1ª sorte, a 58$ o de 2ª e a 49$ o mascavo. Os possuidores mostram-se firmes e não cedem de seus preços. E' muito provavel que, sendo como são, pequenos os supprimentos a chegar e estando proxima de seu termo a guerra de Entre-Rios, o mercado adquira algum movimento e os preços experimentem alguma melhora.

« Venderam-se alguns lotes de café superior qualidade a 580$ por quintal despachado. O *Erimanthe* trouxe 200 saccos que estão sendo retalhados a 560$.

« Venderam-se 8 cargas de carne secca de 19 a 20 rls. para Havana e de 24 a 25 rls. para o Brazil. A existencia nas charqueadas é de 100,000 quintaes.

« Venderam-se 250 rôlos de fumo regular a preços que não transpiraram. Cotamos: marca Estrella 7 1/2 ps. fts., marca Toro 8 1/2; marca Pingo a 10, 10 1/2.

« Regularam durante a quinzena as seguintes taxas cambiaes: Londres 49 a 48 3/4; França frs. 5,20 a 5,21; Rio de Janeiro 30$300 e 31$200 por onça. »

« Montevidéo, 14 de setembro. — Pouco se fez hoje em cambio sobre Londres a 51 1/4 e 51 1/8 d. O mercado de productos tem tido nestes ultimos dias, movimento activo, sobretudo para os generos de exportação. »

« Rio Grande do Sul, 12 de setembro. O mercado de cambio nestes ultimos dias esteve regularmente activo ás seguintes cotações: Sobre Londres 25 5/8 d. bancario, 25 3/4 e 25 7/8 d., particular; sobre França 365 e 364 rs., por franco; sobre o Rio de Janeiro 3 a 4 % de desconto. »

« Rio de Janeiro, 19 de setembro. — O mercado de cambio melhorou alguma cousa de posição. Effectuaram-se transacções menos que regulares a 26 d., papel bancario, e 26 1/8 d., particular.

Não houve movimento algum em soberanos e apolices da divida publica.

No mercado de acções apenas transpirou a venda de um lote regular das do Banco Nacional a 525 cada uma, a dinheiro. A' ultima hora de hontem vendeu-se uma partida de acções da Companhia Economica a 103 por acção, a dinheiro.

As vendas de assucar effectuadas hoje foram regulares, para consumo. Em café nada se fez. Sahiram tambem para consumo, cerca de 6,000 arrobas de carne secca.

Não nos constou fretamento algum.

— A alfandega rendeu de 1 a 19 do corrente 2,106:437$636.

BAHIA.

— Falleceu o vigario de Monte Santo, padre João Alves Martins.

— Grassavam com intensidade as variolas na capital e em Jacuipe, do termo da Cachoeira.

— No dia 20 do corrente assignou-se perante á presidencia da provincia o contrato para assentamento de trilhos do Campo Grande á povoação do Rio Vermelho, com um ramal para o cemiterio do Campo Santo. E' emprezario o Sr. Antonio de Lacerda, cessionario dos Srs. commendador Francisco Antonio de Sampaio Vianna, Dr. José de Góes Siqueira e outros.

— No dia 7 do corrente aportou á villa de Ilhéos uma lancha com a guarnição do patacho portuguez *Maria Barbara*, o qual, tendo sahido de Cannavieiras no dia 6, batera na barra, abrindo agua, e foi dar a costa em Olivença.

— Lemos no *Jornal*:

« O commandante da fragata ingleza *Challenger* annuncia ter apparecido uma epidemia a bordo, mas não declara qual, e nada podemos colher a tal respeito, pela hora em que recebemos tal annuncio. »

« Com as chuvas d'estes ultimos dias correram as terras da ladeira do Funil, sobre a estrada da Valla, tendo chegado ante-hontem á noite a impedir por algum tempo a passagem dos *wagons* dos *trilhos centraes*.

« Ante-hontem pela manhã desmoronou-se parte da muralha da fabrica de cerveja *S. Salvador*, á ladeira d'Agoa Brusca, da freguezia de Santo Antonio.

« Hontem ás 6 da manhã desabou uma muralha do quintal da propriedade em que mora o Sr. Santos Moreira, e que dá os fundos para a ladeira que do Areal de Baixo vai para as Pedreiras, levando com o choque parte de um muro que se havia reedificado por ordem do governo, e tambem parte de outro da rocinha que lhe fica em frente.

« Deu origem a esse desabamento o peso do entulho que se lançou no vacuo do terreno, e umas obras que se fizeram por cima e por baixo da antiga muralha, que, não tendo bastante solidez, cedeu á pressão maior.

« O Sr. Lefevre offereceu ao gabinete anatomico da faculdade de Medicina uma copia em cêra de um féto extrahido em Paris do ventre de um rapaz de 14 annos de idade, e que está depositado n'um dos muzeus daquella cidade. E' um caso de prenhez gemea com inclusão de um embrião no outro, igual a alguns, que a sciencia já tem registrado.

« Hontem (21) andou a roda da 2ª loteria a beneficio da matriz de Maré, cujos premios maiores sahiram nos numeros seguintes:

507	3:000$
633	800$
2831	200$
3011	200$
3260, 2071 e 3495	100$
1776, 154, 1761, 3459, 2158 e 1235	40$
75, 400, 3269, 1146, 1898, 3232, 1807, 1702, 1242 e 738	20$
2307, 1011, 2817, 3110, 636, 2126, 1992, 218, 33, 1829, 1318, 2990, 2192, 259, 391, 431, 1107, 3444 e 2339	10$

— O cambio regulava sobre Londres 25 7/8 a 26 d.

— A alfandega rendeu de 1 a 21 do corrente 596:963$293.

ALAGOAS.

— Nada occorreu digno de menção.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Gymnasio Provincial. — Por portaria da presidencia da provincia, de 26 do corrente, foi nomeado o bacharel Francisco Antonio Carneiro ... para exercer interinamente o cargo de secretario do Gymnasio provincial, durante o impedimento do effectivo.

Commissão censitaria. — Por portaria da presidencia da provincia, de 26 do corrente, foi nomeada uma commissão composta dos Srs. coronel Francisco de Barros do Nascimento, José Gonçalves Torres, Antonio Alves de Carvalho e Silva, Francisco Serafim de Souza Ferraz e Firmino Gomes de Menezes, para se encarregar do recenseamento da população da freguezia da Floresta.

Guarda nacional. — Por portaria da presidencia da provincia, de 26 do corrente, foi designado o capitão da 6ª companhia do 21.º batalhão de infantaria do municipio da Escada, Caetano Corrêa de Queiroz Monteiro, para exercer as funcções de major do dito batalhão.

Adjunto de promotor. — Por portaria da presidencia da provincia, de 26 do corrente, foi nomeado José Cypriano Bezerra de Mello para o cargo de adjunto de promotor publico da comarca de Bonito, no termo de Bezerros.

Agradecimento. — O Exm. Sr. commendador Dr. Henrique Pereira de Lucena, summamente penhorado, testemunha seus cordiaes agradecimentos a aquelles de seus amigos que se dignaram comparecer á missa de *requiem* que mandou hontem celebrar na igreja da S. Francisco desta cidade pela alma de sua mui presada irmã, D. Henriqueta de Lucena Barbosa Pessoa.

Presidentes de provincia. — Acham-se nomeados presidentes das provincias: do Maranhão, o Dr. Augusto Olympio Gomes de Castro; e da Parahyba, o Dr. Silvino Elvidio Carneiro da Cunha.

Espancamento. — Communicam-nos que ha poucos dias um individuo de nome Manoel de tal espancou gravemente a um outro, em terras do engenho Espirito-Santo, do termo do Rio Formoso; assim como que, emquanto que o offendido está em perigo de vida, o offensor conserva-se escondido, gozando da impunidade.

Confiamos que a autoridade local proceda de conformidade com a lei.

Perversidade. — De 13 para 14 do corrente, no lugar Santo Antonio, do termo de Buique, José da Fonceca Balthazar assassinou com 7 estocadas o menor Esperidião Casado Lima para roubar-lhe a quantia de 137$! E evadio-se este facinora, não obstante ter sido perseguido pelo clamor publico.

Desastre. — A's 9 horas da noute do dia 23 do corrente, ao ir Capitulino Cecilio dos Santos apagar o candieiro do estabelecimento commercial de seu pai José Joaquim Cecilio dos Santos, de quem é caixeiro, na villa de Gamelleira, deu-se explosão no mesmo candieiro, ficando Capitulino tão maltratado, que os peritos que o examinaram julgaram-no em perigo de vida.

Conflicto e ferimentos. — Na noute de 26 do corrente achava-se de ronda no respectivo districto, o inspector de quarteirão d'Agua Fria, Luiz Francisco Ribeiro, acompanhado de quatro homens, quando alli appareceu armado com um estoque, Gregorio, escravo de Luiz Gomes de Pontes. Procurando a inspector, como era de seu dever, effectuar a prisão de Gregorio, oppoz-se este e tal resistencia offereceu á policia que, depois de ferir aos quatro homens que acompanharam aquelle inspector e mais ao inspector de quarteirão Amorim que alli compareceu com 17 pessoas para auxiliar a diligencia evadio-se, (!) presumindo-se que tambem tenha sahido ferido.

Passeio Japonez. A companhia Japoneza fará hoje á tarde um passeio a carro annunciando o seu ultimo espectaculo em despedida ao publico que tanto os tem applaudido.

Dinheiro. — O vapor *Gequiá* trouxe para:

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.	1:000$
Francisco Gonçalves Torres	937$
José Rodrigues de Souza	800$

Companhia japoneza. — Dará hoje á noite esta companhia o seu ultimo espectaculo, por ter de seguir amanhã pelo vapor americano ao seu destino.

Assim, sendo hoje o ultimo espectaculo, e este em beneficio do primeiro artista da companhia, claro é que não faltará, nem concurrencia nem applausos, cousas de que muito se tornou digna a companhia real japoneza.

Supremo tribunal de justiça. — Na sessão de 17 do corrente foi julgada:

Revista civel n. 8,363. — Recorrente, o padre João David Madeira e outros; recorrido, padre Emiliano da Silveira Lessa e outros. Juizes, relator, o Sr. conselheiro Costa Pinto; revisores, os Srs. Coito e barão de Pirapama. Relatado o feito e debatida a causa, foi negada a revista, visto não haver nullidade manifesta, nem injustiça notoria; unanimemente.

Jesuitismo e catholicismo. — Sob esta denominação e o pseudonimo de Fabio Rustico, acaba de sahir á luz nesta cidade um folheto de 200 paginas, dedicado á loja maçonica Segredo e Amor da Ordem, no qual o seu autor, talento vigoroso e illustrado, trata com mestria da actual questão religiosa sob diversos pontos de vista. E' obra digna de apreço. Acha-se á venda na livraria do Sr. José Nogueira de Souza, rua Primeiro de Março n. 2, a 3$000 o exemplar.

Haverá proposito? — Temos clamado, mas debalde, clamado no deserto — contra o matagal que tem invadido e continúa a invadir as estradas de *João de Barros, Fernandes Vieira, Olho do Boi, becco do Suassuna, etc.*, de modo a offerecerem estas estradas, a toda á casta de malfeitores, seguras posições para a pratica de actos criminosos; porque, nem o respectivo fiscal, nem a illustrissima camara municipal dignaram-se deliberar a respeito.

Haverá proposito em manter-se *aquillo*?

As pessoas obrigadas a transitarem por alli terão de pedir licença á policia para usarem de armas defezas — por provenção — se não desbastarem aquellas *miueirras*.

Processo Pontes Visgueiro. — Eis a integra do officio do Sr. procurador da corôa, que foi por copia ao governo imperial, e lido na sessão de 13 do corrente, sobre o homicidio perpetrado pelo desembargador José Candido de Pontes Visgueiro:

« Illm. e Exm. Sr. — No dia 10 do corrente, ás 3 horas da tarde, foi-me entregue o processo por crime de morte, em que a justiça é autora, e réo o desembargador da relação do Maranhão, José Candido de Pontes Visgueiro; e lendo eu os autos vi o despacho de V. Exc., datado do mesmo dia, em que, além de outras medidas, ordena que dê eu a denuncia contra aquelle desembargador.

« Não tendo podido descobrir qual a lei ou regulamento que estabeleça este dever que me imponha tal obrigação; e nem sei que haja precedente que possa firmar regra; porque acredito que o horroroso caso é o primeiro que nos magôa e que Deus ha de permittir que seja o ultimo.

« A legislação anterior á nossa emancipação politica nada dispõe que me force a dar a denuncia; e V. Exc. sabe que no dominio do governo absoluto a regra era o que o rei queria.

« Na lei organica do supremo tribunal de justiça (de 18 de setembro de 1828), longe de se estabelecer tal dever, vê-se no art. 20 a marcha prescripta até a pronuncia e depois nos arts. 25 e seguintes, o que se deve observar depois da pronuncia, julgamento, etc.

« As duas leis de 31 de agosto de 1829 nada dizem que sirva de apoio.

« Com o codigo do processo criminal dá-se o mesmo, e até o seu art. 158 manda proceder na fórma da lei de 18 de setembro de 1828.

« Expedindo o governo imperial o decreto n. 719 de 20 de outubro de 1850, para regular o modo de processar os delictos e erros de officio cujo conhecimento pertence ao supremo tribunal de justiça, logo no seu primeiro artigo refere-se á citada lei de 1828, e não obriga ao procurador da justiça a dar denuncias em casos como o actual.

« E o conselheiro Maya, que nos seus *apontamentos* colligio tudo que até então havia sobre attribuições e deveres do desembargador da corôa e promotor da justiça, não enumera este:

« A nova lei da reforma judiciaria não impoz semelhante obrigação; falla somente de denuncia em relação aos promotores publicos e seus adjuntos; e V. Exc. perfeitamente conhece a differença de gerarchia, posição e attribuições:

« E permitta V. Exc. o addicionar que, se fosse certa a obrigação de dar a denuncia, devia ella tocar ao desembargador promotor da justiça do Maranhão, onde foi commettido o crime, e onde tinha assento o réo desembargador José Candido de Pontes Visgueiro.

« Não póde haver duvida que aquelle funccionario, [illegible] tribunal.

« Peço, pois, a V. Exc., que desculpando minhas fracas reflexões, tenha a bondade de reconsiderar (fallo com todo o respeito) o seu despacho e determinar o que é de direito.

« Deus guarde a V. Exc. — Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1873. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro Dr. Antonio Simões da Silva, ministro do supremo tribunal de justiça. — O desembargador promotor da justiça, *D. Francisco Balthazar da Silveira.* »

Loteria do Rio de Janeiro. — Eis o resumo da lista da 76.ª loteria em beneficio das matrizes da provincia do Rio de Janeiro, a qual correu no dia 17 do corrente:

N. 4559	20:000$000
N. 1159	10:000$000
N. 2693	4:000$000
N. 4203	2:000$000
Ns. 4111 e 4952	1:000$000
Ns. 4317 4940—4980—5956	800$000

Ns. 533, 895, 2185, 2964, 3329, 4358, 4866, 5057, 5344, 5415 — 200$ cada um.

Ns. 590, 859, 913, 1447, 1696, 2242, 2967, 3041, 3219, 3374, 3419, 3423, 3973, 4032, 4214, 4302, 4320, 4373, 4598, 5499 — 100$ cada um.

40$ a cada um dos ns. 115, 214, 574, 607, 609, 789, 831, 914, 957, 1059, 1133, 1223, 1251, 1428, 1497, 155, 1744, 2171, 2146, 2160, 2212, 2281, 2295, 2324, 2486, 2579, 2638, 2646, 2752, 3047, 3209, 3214, 3327, 3703, 3828, 3871, 3913, 4008, 4027, 4272, 4587, 4683, 4760, 4790, 4913, 5165, 5204, 5208, 5312, 5415, 5492, 5519, 5521, 5561, 5595, 5613, 5638, 5659, 5821, 5938.

Navio encontrado. O capitão da barca ingleza *Duchen of Lancaster*, procedente de Santos e entrada sabbado, annuncia que fallou neste mesmo dia com o capitão Smith, da barca ingleza *Travalger*, e que se destinava a Hampton Roads (Estados-Unidos) procedente de Santos, contando 29 dias de viagem.

Buique. Com data de 16 nos escrevem dessa localidade o seguinte. Tão bem que estavamos com o finado vigario José Teixeira de Mello, e tão mal que estamos com o jesuita Herculano Marques da Silva, vigario encommendado, só mesmo de encommenda, que tem dado prova exhuberante de jesuitismo.

No dia 14 do corrente, estando elle baptisando, compareceu o collector José Ignacio de Freitas para, por procuração do capitão Dorindo da Cunha Lima, ser padrinho de uma criança, o que não quiz aceitar o vigario allegando ser o capitão Dorindo filiado á maçonaria, allegação esta que ainda ratificou por uma carta dirigida ao mesmo capitão. Avista deste proceder rebelou-se toda a população contra o vigario, que com a ostentação que tem feito de seu procedimento, accrescentando que não obedece ao governo que tem sido um intruso na questão religiosa e sim ao estonteado Frei Vital, tem andado em calças pardas. A não ser a prudencia de algumas pessoas já elle teria soffrido.

A sociedade musical desta villa ao ter conhecimento deste facto, resolveu devolver ao vigario a quantia de 2$000 com que nas vesperas havia concorrido para a compra de instrumentos, fazendo-a acompanhar da seguinte carta:

« Sociedade Musical — Alumno Buiquense, em 15 de setembro de 1873. — Illm. Sr. padre Herculano Marques da Silva. — Chegando ao conhecimento desta sociedade que V. Rvma. hontem recusou aceitar ao capitão Dorindo da Cunha Lima, como padrinho de uma criança, pelo facto de ser elle maçon, dando assim V. Rvma. prova exhuberante de pertencer á classe *jesuitica*, classe esta diabolica e condemnada por Deus e pelo mundo inteiro, resolveu a mesma sociedade, devolver a V. Rvma. os 2$000, com que contribuio para ella, pois que não quer para o seu engrandecimento o concurso de jesuitas. »

O promotor publico interino já remetteu a S. Exc. uma copia da carta deste jesuita, expondo-lhe o occorrido. Que tal?! onde iremos parar se o governo de prompto não tomar uma providencia energica? Ah! marquez de Pombal, quem te imitará?

Proclamas. — Foram lidos na matriz de Santo Antonio no dia 8 do corrente, os seguintes:

1ª denunciação.

Ezequiel Antonio Pereira Monteiro, com Carolina Leopoldina da Silva.

Dr. José Felix da Cunha Menezes, com Maria das Dôres Lins de Souza.

Esperidião Fabiano, com Maria Annunciada de Mello.

Alferes Lydio Gomes Porto, com Julia Flora de Oliveira Porto.

Antonio Francisco de Barros, com Bibiana Philomena da Trindade.

João Xavier do O', com Anna Francisca Alves Ferreira.

Emilio da Trindade Pinto, com Antonia Margarida Xavier de Farias.

Manoel de Lima Figueiredo, com Belmira Carneiro de Aquino.

2ª denunciação.

Manoel Martins Madeira, com Cosma Maria da Conceição.

Zeferino Leite de Souza Alves, com Francisca Alexandrina Camargo.

José Joaquim Ramos Lobo, com Maria Joaquina da Conceição Villarim.

Jeronymo Eduardo Pereira Borges, com D. Amalia Claudina de Moura.

Pedro Americo da Gama Duarte, com Carolina Pontes.

3ª denunciação.

Juvino Pereira de Hollanda, com Thereza Virgem de Jesus Oliveira.

Cosme Guedes de Araujo, com Maria Rufina Cezar.

João Tiburcio Ribeiro, com Maria Torquata da Paixão.

Augusto de Castro Pagels, com Caetana da Silva Porto.

Camillo Ferreira Pires, com Leopoldina Joaquina do Nascimento.

Antonio de Pinho Borges, com Zebina Bricia de Macêdo.

Manoel Gonçalves da Silva, com Margarida Paula de Mendonça Ribeiro.

José Patricio com Laurinda Simiana dos Reis.

Francisco Primo das Chagas, com Porfiria Julia Vieira.

Protesto de letras. — O escrivão dos protestos José Marianno, está de semana, cartorio onde foi a secretaria de policia, sala do lado da maré.

Loteria. — A que se acha a venda é a 68.ª, a beneficio da imperial capella da Estancia, a qual se extrahirá no dia 3.

Casa de detenção. — Movimento do dia 26 de setembro de 1873:

Existiam presos 327, entraram 4, sahiram 7, existem 324.

A saber:

Nacionaes 238, mulheres 6, estrangeiros 41, escravos 34, escravas 5. — Total 324.

Alimentados a custa dos cofres publicos 275.

Passageiros. — Vindos do sul do imperio, no vapor *Pará*:

Barão da Graça e 1 escravo, José Alves da Silva, Ricardo Pereira da Costa e sua senhora, Juvencio Americo da Silva, Dr. Roberto R. Lalley e sua senhora, Dr. A. J. de Moraes e Silva e 1 criado, alferes Manoel Gonçalves G. de Albuquerque e sua senhora, Dr. Francisco Gomes Vellozo de A. Lins, Maria do P. Monteiro, 1 sobrinha e 3 filhas, Dr. Alvaro A. de O. Mendes, senador Alvaro B. Echôa C., Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amarantho, sua senhora, 3 filhos e uma escrava, major F. R. de Mello Rego, sua senhora, 2 filhos e 6 escravos, Raymundo Gonçalves Bastos, Manoel Ramos, A. Isac e 1 criado, Antonio da Costa Borges, José da C. Ferreira, João do Prado Baptista, José Simões N. Borges, João Martins Mascarenhas, José Maria da Conceição, Victorino do Nascimento, Melchiades B. de Barros, Julio A. Roeder, J. L. Davim, Dr. Virginio H. Costa e 1 escravo, Antonio Albino de Souza, uma filha e 2 netos, Dorothéa das Dores, Silvestre Gil-Braz, soldado Manoel Joaquim de Sant'Anna, e 2 escravos a entregar.

— Seguem para o norte:

Dr. Heraclito Graça, sua senhora e 2 filhos, capitão Emigdio Cavalcante de Mello, tenente Alfredo da Costa Weyne e sua senhora, Dr. A. J. Gomes do Amaral, Dr. Manoel Pinheiro de Miranda Osorio, Antonio E. de Oliveira, Aristides de Oliveira, João de M. Collares, Felippe T. Borges Godinho, João Antonio Fernandes, 5 praças do exercito, 2 escravos.

— Entrados dos portos do sul no vapor *Gequiá*:

Adolpho Beck, Geraldo Xavier de Souza, D. Maria Magdalena, José S. B. Buarque, Francisco José Teixeira, Antonio Gomes Maciel, Joanna Baptista de Oliveira

— Seguem para Mamanguape no vapor *Cururipe*:

Avelino Tauriano de Oliveira e sua senhora, Tarquinio Gomes Barboza, José B. Cardozo, José T. de Mello.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 25 do corrente:

Joaquina Maria das Dores, branca, viuva, Pernambuco, 90 annos, Boa-Vista; enterite chronica.

Anselmo, branco, Pernambuco, 5 mezes, Recife; convulsões.

Vicentina Genovera do Espirito Santo, branca, Pernambuco, 21 annos, solteira, Boa-Vista; phtysica.

Manoel, pardo, Pernambuco, 6 mezes, S. José; dyarrhea.

Chrispim Duarte da Costa, pardo, Pernambuco, 26 annos (militar), Boa-Vista; congestão no figado.

Manoel, pardo, Pernambuco, 26 dias, Santo Antonio; convulsões.

Maria Joaquina da Conceição, parda, Pernambuco, 25 annos, casada, Boa-Vista, hospital Pedro II; bexigas confluentes.

Manoel dos Santos, pardo, Pernambuco, 36 annos, viuvo, S. José; bexigas.

José, pardo, Pernambuco, 1 dia, Recife, proveniente do parto.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Infelizes victimas do rheumatismo.

Porque soffreis tantas dores, e porque malbaratais inutilmente vosso dinheiro em medicamentos incapazes de vos curar?

Vossa molestia não tem outra origem senão no sangue viciado.

Purificai o sangue com a Salsaparrilha Ayer. Se vós tomardes este remedio com regularidade e constancia, ficareis curados. Experimentai.

COMMERCIO.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

NORTHERN.

Capital . . . . 20,000:000$000

Fundo de reserva. 8,000:000$000

Agentes,

Mills Latham & C.

RUA DA CRUZ N. 38.

COMPANHIA

Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios á vela ou barcaças, a premios muito modicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870.

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias; na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

PRAÇA DO RECIFE 27 DE SETEMBRO DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão — do sertão 1ª sorte 8$700 por 15 kilos, hontem.

Algodão — da Villa da Penha sem inspecção 7$700 por 15 kilos, hontem.

Algodão — da Parahyba 1ª sorte 9$200 por 15 kilos posto a bordo a frete de 9/16 d. e 5 0/0, hontem.

Apolices — da divida publica de 6 0/0 com 3 0/0 de premio, hoje.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 1/8 d., e do banco 26 d. por 1$000, hontem.

Dito — sobre dito a 90 d/v. 26 1/4 d., e do banco 26 d. por 1$, hoje.

Dito — sobre dito a 3 d/v. 25 3/4 d. por 1$000, do banco, hontem.

Cambio — sobre Paris a 90 d/v. 363 rs. por franco, do banco, hoje.

Cambio — sobre o Porto a 90 d/v. 108 0/0 de premio, do banco, hontem.

Dito — sobre dito a 30 d/v. 106 0/0 de premio, hontem.

Desconto — de letras 9 e 10 0/0 ao anno, hoje.

Leal Seve
Pelo presidente.
J. da Cruz Macedo
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 26. . . .	726:057$217
Idem do dia 27.	32:512$172
	758:569$389

Descarregam hoje 29 de setembro de 1873

Barca ingleza — *Hermione* — mercadorias para alfandega.

Barca ingleza — *Perseverance* — mercadorias para alfandega.

Barca portugueza — *Josephina II* — mercadorias para alfandega.

Patacho austriaco — *Sloga* — farinha já despachada para o caes do Apollo.

Barca nacional — *S. José* — xarque já despachado para terra.

Vapor nacional — *Pará* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche Dantas.

Barca ingleza — *Ventura* — diversos generos para o trapiche Conceição, para despachar.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 29 DE SETEMBRO A 4 DE OUTUBRO DE 1873.

Algodão — em rama ou lã 510 rs. o kilo.

Carvão — de pedra estrangeiro, tonelada metrica 28$500.

Caroço — de algodão 20 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 27 de setembro de 1873.

O 1º conferente — M. C. Cintra.

O 1º conferente — M. A. R. Pinheiro.

Approvo. — Alfandega 27 de setembro de 1873.

O inspector da alfandega
Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.

Importação.

Rio Grande do Sul, patacho nacional *Arthur*, consignado a Oliveira Filhos & C., manifestou:

Couros 60.
Graxa 1,469 kilos.
Sebo em rama 861 kilos.
Xarque 151,353 kilos aos consignatarios.

Rio Grande do Sul, patacho nacional *Salsiquedes*, consignado a Silva & Cascão, manifestou:

Couros 50.
Xarque 199,770 kilos aos consignatarios.

Penedo e escala, vapor nacional *Gequiá*, consignado á companhia [illegible], manifestou:

Algodão 113 saccas a Albino de Amorim & C.

Montevidéo, brigue hespanhol *Amalia*, consignado a Loyo & Filho, manifestou :
Xarque 194,823 kilos ... consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 1873.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Avon*, para Southampton, carregaram : A. Howie & C. 490 saccas com 39,871 1/2 kilos de algodão. Para Lisboa, M. J. da Motta 2 barricas com 30 abacachis.

— No vapor inglez *Student*, para Liverpool, carregaram : J. Pater & C. 450 couros verdes com 9,650 kilos ; M. M. Monteiro 734 saccas com 59,797 ditos de algodão.

— Na escuna portugueza *Christina*, para Lisboa, carregaram : Cunha & Manta 10 saccos com 599 kilos de café pilado ; B. Oliveira & C. 10 saccas com 594 ditos de algodão.

Para os portos do interior.

— Para o Ceará, no vapor nacional *Ipojuca*, carregaram : Costa & C. 35 barricas com 2,033 kilos de assucar refinado ; J. J. da Costa 40 ditas com 2,373 ditos de dito ; J. F. dos Santos Bastos 20 ditas com 1,178 ditos de dito. Para Acaracú, J. M. do Amaral 2 pipas com 960 litros de aguardente ; A. Oliveira & C. 5 barris com 480 ditos de dita.

— Para Mamanguape, na barcaça *Boaviagem*, carregou : J. B. de Carvalho 4 barricas com 243 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 26 . . .	19:173$609
Idem do dia 27	491$352
	19:664$961

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 26	31,585
Primeira porta no dia 27 . . .	60
Segunda porta	97
Terceira porta	67
Trapiche Conceição . . .	454
	32,463

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 1 a 26. . .	49
Ditas ditas no dia 27. . . .	
Navios atracados no trap. da alfandega	1
Alvarengas	
No trapiche Conceição	2
	52

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 26 . . .	37:471$515
Idem do dia 27.	1:119$808
	38:591$323

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 26. . .	84:334$151
Idem do dia 27.	11:201$114
	95:535$265

RECIFE DRAINAGE.

Rendimento do dia 26. . . .	22:758$753
Idem do dia 27.	1:220$334
	23:979$087

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 27.

Aracajú e portos intermedios—4 dias, vapor nacional *Giquiá*, de 223 toneladas, commandante José Joaquim Martins, equipagem 24, carga algodão ; á companhia pernambucana.

Payssandú—47 dias, brigue hespanhol *Amalia*, de 165 toneladas, capitão G. Beltran, equipagem 11, carga 194,823 kilos de carne ; a Loyo & Filho.

Santos—21 dias, barca ingleza *Duchess of Lancaster*, de 372 toneladas, capitão W. Richards, equipagem 12, em lastro, á ordem.

Bahia—4 dias, barca ingleza *Bella*, de 449 toneladas, capitão Bradford, equipagem 11, em lastro ; a Eduard Fenton.

Navios sahidos no mesmo dia

Montevidéo—Patacho hespanhol *Izabel*, capitão Puig, em lastro.

Maceió Barca ingleza *Dolphim*, capitão Oldfeeld, em lastro de areia.

Liverpool—Barca franceza *Jean Baptiste*, capitão Emile Jacq, carga algodão.

Mamanguape Vapor nacional *Cururipe*, commandante José H. da Silva, carga varios generos.

Navios entrados no dia 28.

Rio de Janeiro e portos intermedios—7 dias, vapor nacional *Pará*, de 1320 toneladas, capitão tenente Pedro H. Duarte, equipagem 60, carga differentes generos ; a Pereira Vianna & C.

Bahia—9 dias, patacho nacional *Argos*, de 298 toneladas, capitão Pinheiro, equipagem 10, carga differentes generos; a Augusto F. de Oliveira & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Brigue brasileiro *S. Paulo*, capitão Francisco M. da Costa, carga varios generos. Trouxe 24 escravos a entregar.

Bahia — Escuna nacional *Ventura*, capitão José Teixeira de Azevedo, em lastro de areia.

EDITAES.

— A camara municipal desta cidade, faz publico para conhecimento de quem interessar possa os artigos de postura abaixo transcriptos:

Dos talhadores, magarefes, aprendizes e capataz.

Art. 229. Ninguem poderá exercer do 1.° de outubro vindouro em diante o officio de capataz, talhador, magarefe e aprendiz sem licença della.

Art. 230. Para obter esta licença é preciso provar : 1.° que é de condição livre ; 2.° que tem 18 annos ; 3.° que tem bom comportamento ; 4.° que está habilitado a exercer o dito officio, o que justificará com attestados de tres marchantes.

Art. 231. A licença valerá por um anno, e a falta della nos primeiros quinze dias do anno municipal que principiará do 1° de outubro vindouro a 30 de setembro de 1874 equivalerá a perda do emprego.

Paço da camara municipal do Recife, 20 do setembro de 1873.

Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.
Pro presidente.
Pedro de Albuquerque Autran,
Secretario.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. I., etc.

Faço saber que no dia 28 de outubro proximo futuro, ás 11 horas da manhã, na sala dos auditorios, deverá ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de Ignacio Pessoa da Silva, para se verificarem os creditos, formar-se o contrato de união e nomear-se administradores á dita massa, certos os credores de que não serão admittidos por procurador sem que este exiba procuração especial, a qual não poderá ser conferida a devedor do fallido, não podendo outro sim, um só individuo representar por dous diversos credores, e que será havido o credor que não comparecer como adherente ás resoluções que tomar a maioria de votos dos que comparecerem.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, 29 de agosto de 1873.

Eu Secundino Heleodoro da Gonha, escrevente juramentado, o escrevi.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Edital n. 73.

— Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido effectuada a venda da mercadoria, abaixo mencionada, annunciada por edital n. 67, por falta de licitantes ao valor official, fica transferida a mesma venda para as 11 horas da manhã do dia 29 do corrente, á porta desta repartição.

Armazem n. 7.

Marca JCM&C JRM n. 100 — 1 caixa vinda de Hamburgo no navio allemão *Alberto*, descarregada em 27 de novembro de 1872, e consignada a J. L. Machado & C., contendo 12 pares de botinas de couro de mai: de m0,22, avaliada por 54$000.

Alfandega de Pernambuco 25 de setembro de 1873.

O inspector
Fabio A. de Carvalho Reis.

DECLARAÇÕES.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 11 de outubro proximo vindouro a arrematação dos reparos da ponte do Junqueira, orçados em 5:720$.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 26 de setembro de 1873.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 4 de outubro proximo vindouro as seguintes arrematações.

Venda do sitio dos Remedios	3:750$000
Fornecimento de alimentação dos presos pobres da casa de detenção.	

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 26 de setembro de 1873.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico para conhecimento dos interessados, que não tendo sido effectuada a arrematação do imposto de 120 rs. por cada pé de coqueiro de producção, e o de 120 rs. por cada carga de farinha e legumes vendidos nos mercados publicos das freguezias de S. José e Boa-Vista, como foi annunciado, de novo são convidados os mesmos a comparecerem no dia 1° de outubro vindouro, pelas 12 horas da manhã.

Secretaria da camara municipal do Recife, 26 de setembro de 1873

Pedro de Albuquerque Autran,
Secretario.

— O inspector da thesouraria provincial faz publico para o conhecimento dos interessados, que os bezerros que forem ferrados pelas collectorias, com o ferro de fórma elliptica, tendo no centro as iniciaes F P — não pertencem á fazenda provincial e só serve esta marca para designar aquelles, cujo imposto, decretado pelo § 17 do art. 15 da lei do orçamento vigente, já foi pago.

Thesouraria provincial de Pernambuco, 22 de setembro de 1873.

José Pedro da Silva.

— A ordem 3.ª de S. Francisco precisa contratar um capellão para celebrar as missas nos domingos e dias santos as 7 horas, na casa de detenção : a tratar com o irmão ministro no consistorio da mesma ordem.

Companhia de seguros Utilidade Publica.

Não se tendo reunido numero sufficiente na sessão de hontem, conforme determina a primeira parte do art. 39 dos nossos estatutos, de novo são convidados os Srs. accionistas a se reunirem no escriptorio desta companhia á rua do Vigario Tenorio n. 6, segunda-feira 29 do corrente, ao meio dia, funccionando com qualquer numero sufficiente, de conformidade com a ultima parte do art. 39, para assistirem á leitura do parecer da commissão de exame de contas e sua approvação ; assim como igualmente elegerem a commissão de liquidação do seu primeiro periodo.

Recife, 23 de setembro de 1873.

Directores,
Candido C. G. Alcoforado.
Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.

COMPANHIA SANTA THEREZA

A companhia recommenda o cumprimento do artigo 24 do seu regulamento, que publica para conhecimento de quem interessar :

« Art. 24. Quaesquer reclamações acerca do serviço publico ou particular quer do fornecimento d'agua, quer relativos á illuminação, *para serem attendidas devem ser feitas por escripto*, datado e assignado, dirigidas ao escriptorio da companhia (officinas do gaz nos Milagres) diariamente das 7 horas da manhã ás 3 da tarde. »

Olinda, 17 de setembro de 1873.

O gerente,
Justino I. S. Campos.

Fiscalisação da freguezia de S. José, 26 de setembro de 1873.

O abaixo assignado, fiscal da freguezia de S. José, faz sciente a todas as pessoas que tiverem casas publicas de bebidas tavernas ou barracas, que venderem molhados, que nos domingos e dias santos fecharão os mesmos estabelecimentos, desta data em diante, ás 2 horas da tarde, sob pena de serem multados em 5$, como dispõe o tit. 11 art 187 da nova lei n. 1129.

O fiscal
Ernestino Cavalcante de Albuquerque.

— O fiscal da freguezia de N. S. da Graça faz sciente aos donos de taverna da mesma freguezia, que d'ora em diante serão fechadas ás 2 horas da tarde nos domingos e dias santificados, em vista da lei provincial n. 1129 de 26 de julho de 1873, sob pena de serem multados em 5$, e o duplo na reincidencia.

Freguezia de N. S. da Graça, 25 de setembro de 1873.

O fiscal
José Miguel de Souza Marques.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, devidamente autorisada pela mesa da Santa Casa de Misericordia da Bahia, recebe propostas para a venda das tres casas terreas que possue aquella corporação nesta provincia, de ns. 34, 116 e 118, sitas á rua de Hortas, hoje do Coronel Suassuna.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de setembro de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Por determinação do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio são publicadas as listas abaixo, das dividas activas, direitos e acções, ainda existentes e que opportunamente serão vendidas em leilão.

Commanditarios que firmaram o contrato social e que ainda não entraram com os 50 °/. de suas assignaturas, sendo o valor não realisado o que abaixo se segue ;

Antonio Machado Gomes da Silva	14:000$000
Antonio Vicente do Nascimento Feitosa	2:000$000
Antonio Alves Ferreira	1:000$000
Antonio Eustaquio Gomes	1:000$000
Antonio da Silveira Maciel Junior	7:500$000
Antonio Francisco de Souza Magalhaes Junior	1:000$000
Antonio José de Siqueira	2:000$000
Antonio de Oliveira Antunes (aceiton letra)	1:666$666
Bento José da Costa (idem)	2:966$667
Candido Thomaz Pereira Dutra	2:000$000
Francisco Simões da Silva	1:000$000
Fancisco de Paula Andrade	1:000$000
Frederico Miguel de Souza	6:000$000
George Nestt	3:000$000
Isabel Maria da Costa	1:000$000
Ignacio José Coelho	5:000$000
José Mamede Alves Ferreira	1:000$000
José Alexandre Gubian de Verdun (cessionario, Bento José da Costa)	4:000$000
José Cavalcante Lins	4:000$000
João da Silva Ramos	2:500$000
José de Barros Lima	1:000$000
José de Alenquer Simões do Amaral	1:500$000
José Victorino de Paiva	4:000$000
J. P. Adour & C.	5:000$000
James Olivier	1:500$000
John Lilly	2:000$000
José Joaquim de Miranda	5:000$000
Joaquim da Silva Castro	1:500$000
Joaquim Francisco de Mello Santos	2:000$000
José Joaquim Jorge	2:000$000
Luiz José Marques	2:000$000
Manoel Buarque de Macedo Lima	3:000$000
Manoel Antonio dos Passos Oliveira	2:000$000
Manoel Joaquim de Oliveira (cessionario Francisco Guedes de Araujo	3:000$000
Manoel de Azevedo Peixes	5:000$000
Martinho & Oliveira	3:000$000
Manoel Gonçalves de Oliveira	2:000$000
Ramos, Duprat & C.	2:000$000
Seve, Filhos & C. (admittido ao passivo da fallencia)	5:000$000
Tito Avelino de Barros	1:000$000
Victorino José de Souza Travassos	1:000$000
Vicente Mendes Wanderley	2:000$000

Cessionarios de commanditarios que entraram com 50 °/. das assignaturas ou capitaes, a que estes estão obrigados pelo contrato social, e que restam ainda 50 °/. para completar-se o fundo subscripto o seguinte :

Bento José da Costa Junior, por José Alexandre Gubian de Verdun	4:000$000
Francisco Guedes de Araujo, por Manoel Joaquim de Oliveira	750$000

Entraram por outros que deixaram de realisar com 50 °/. e ainda restam 50 °/. os seguintes :

Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante	2:500$000
José Jeronymo Monteiro	2:500$000

Lista dos devedores constantes de sentenças judiciaes :

Francisco de Barros Rego	4:247$201
Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante	8:930$000
Mello & Irmão	1:903$670
André de Abreu Porto	15:000$000
Francisco de Paula Pereira	2:000$000
Francisco Botelho de Andrade (em appellação)	2:500$000
Gonçallo José Affonso	1:463$100
João Luiz de Oliveira Azevedo	2:680$210
João Pinto Regis de Souza	5:000$000
João da Cunha Wanderley	5:918$526
Manoel Gouveia de Souza	2:484$520
Octaviano de Souza França	2:487$210
João Pinto de Lemos Junior	2:000$000

Lista de diversos devedores provenientes de letras, vales e recibos.

Letras. Ramos Duprat & C.—Caetano Gonçalves Pereira da Cunha	973$386
Idem. Os mesmos.— José Agostinho de Sá Pereira	992$725
Idem. Os mesmos.—O mesmo	891$150
Idem. Os mesmos. O mesmo	495$000
Idem. Os mesmos.— João Rodolpho Gomes	1.042$592
Idem. João Luiz Vianna.— José Caetano de Magalhães	983$200
Idem. Siqueira & Pereira.—Camillo Idepino Emerenciano	3:212$000
Francisco José Fernandes Gitirana	400$000
Faria & C., e Francisco da Cunha Machado Pedrosa	440$025
Os mesmos	440$025
Os mesmos	440$025
Os mesmos	440$025
Os mesmos	695$700
Os mesmos	733$980
Os mesmos	733$908
Os mesmos	733$908
Os mesmos	733$908
Os mesmos	733$908
Os mesmos	733$908
Os mesmos	1:117$600
Victorino José Ferreira e Manoel José Mendes Bastos	387$330
Os mesmos	387$330
Os mesmos	387$336
Os mesmos	114$000
Antonio Joaquim Madeiro Brandão	212$330
O mesmo	144$600
O mesmo	297$600
O mesmo	115$000
João Rodolpho Gomes	430$760
O mesmo	430$560
Pedro Paulo dos Santos	13:604$640
O mesmo	742$640
O mesmo	742$640
Manoel Lins Wanderley	739$000
Manoel Pereira da Costa	445$580
João Paulo da Silva	229$201
Joaquim José Medeiros	500$000
José Bento Gonçalves Carneiro	544$498
Pedro José Costa Castello Branco	464$000
Manoel Firmino da Silva	500$000
O mesmo	400$080
O mesmo	400$000
E. H. Wyht	20,240$980
Machado & Souza	188$000
Os mesmos	412$418
Os mesmos	480$000
Os mesmos	284$000
Os mesmos	85$000
Francisco Moreira Dias	1:170$000
João Rodolpho Gomes	800$000
O mesmo	400$000
Joaquim de Albuquerque Mello Rego & C., Irmão	1:000$000
	250$000
Ramos, Duprat & C.,	11:408$270
Os mesmos	1:400$000
Os mesmos	3:600$000
Os mesmos	10:000$000
Os mesmos	454$570
Os mesmos	4:000$000
Os mesmos	1:230$000
Os mesmos	3:700$000
Os mesmos	11:600$000
Os mesmos	10:000$000
Os mesmos	3:700$000
Francisco de Barros Rego	650$000
O mesmo	490$000
O mesmo	4:270$126
João José Medeiros Correia & C.	1:434$208
Joaquim José de Mello Junior	793$350
O mesmo	404$000
Copia de lettras.—Joaquim José de Mello Junior	363$610
O mesmo	705$530
Recibo.—Joaquim de Albuquerque Mello	300$000
Idem.—James Oliver	18:204$400
Vales.—Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante e Antonio Gonçalves Ferreira Cascão	1:600$000
Idem. Daniel Guimarães & C.	1:001$424
Idem.—Fabrica do Monteiro	900$000
Gonçalo José Affonso	1:000$000
O mesmo	5:000$000
Antonio Marques de Amorim	62:912$000
Titulos verificados e admittidos em massas fallidas e liquidações.—Lima & C., Martins & Sebastião, José da Silva, saldo	4:584$906
Mesquita & Dutra	4:148$070
Viuva Amorim & Filhos	95:461$640
Joaquim José da Silveira	3:484$336
Travassos Junior & C.	51:498$000
Joaquim Francisco de Mello Santos	240:017$900

Capitania do porto de Pernambuco 22 de setembro de 1873.

Para sciencia dos navegantes manda esta capitania publicar o seguinte annuncio hydrographico, relativo á existencia de um banco proximo ás Ilhas Hornos, no Rio da Prata :

MINISTERIO DA MARINHA.

Pelo ministerio da marinha se publica o seguinte annuncio hydrographico, organisado pelo deposito de cartas e planos de Paris, relativo á existencia de um banco proximo ás Ilhas de Hornos, no Rio da Prata

Annuncio hydrographico.—Paris, 15 de setembro de 1871.

Numero 23.

OCEANO ATLANTICO DO SUL.
Rio da Prata (Ilhas de Hornos.)

(Traducção do original francez pelo 1° tenente Nascimento Junior.)

O banco que existe ao O das Ilhas de Hornos, no Rio da Prata foi examinado pelo capitão P. C. Shaw, do paquete *Wasp* (E. U.), o qual reconheceu que este escolho estendia-se mais para O da posição indicada pelas cartas.

Quando se tem as tres ilhas uma pelas outras, o banco estende-se ao O4SO da ilha que fica mais ao O : o fundo, que é de rocha e vasa compacta, varia entre 3m. e 4m,8 na baixa mar, das marés medias : a maré sobe e desce de 0m,91 a 2m. 1, conforme os ventos.

Para evitar o banco, é necessario conservar a cathedral da Colonia aberta pelo S da ilha Lopez que fica ao O.

Estando sobre a ponta O do banco, marca se o pharol da Colonia por 51° SE e a ilha Farallon ao S4SE.

Marcações ou rumos verdadeiros :
Variação 10° 2' NE. (1871).

(Assignado) O chefe do serviço das instrucções.—*A. le Gras.*

Está conforme :

O secretario da capitania,
Ignacio de Aquino Fonseca.

Consulado de Portugal.

São pelo presente chamados os credores de Manoel José Pinto e José Martins, para apresentarem na chancellaria deste consulado, no prazo de dias, da data deste, suas contas verificadas e pagas, sendo ...
Recife, 20 de setembro de 1873.

— Pela administração dos correios desta provincia se faz publico que no dia 13 de outubro do corrente anno terá lugar ... concurso para praticantes ... aspirantes, creados pela ... no anno, na conformidade ... regulamento approvado pelo decreto n. 4,733 de 23 de junho de 1871. Os candidatos deverão apresentar até o dia 10 do dito mez, folha corrida, e certidão de baptismo, ... serem menores de 18, ... da idade ; o concurso ... calligraphia, orthographia, arithmetica, ... o uso do systema ..., geographia, ... de 10 do regulamento ... conhecimento das ... á preferencia.

Correio de Pernambuco, 19 de setembro de 1873.

O administrador interino,
Vicente Ferreira da Porciuncula.

— O fiscal da freguezia de N. S. da Graça faz sciente aos conductores de carroças ou outros vehiculos que se prestem á conducção de objectos, que são obrigados d'ora em diante a trazerem um lampeão acceso e visivel ao longe, de 6 1/2 horas em diante e os animaes que puxarem taes vehiculos trarão uma campa ao pescoço, sob pena de serem multados em 10$ e o duplo na reincidencia.

Freguezia de N. S. da Graça, 25 de setembro de 1873.

O fiscal.
José Miguel de Souza Magalhães.

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que nesta data foram vistoriados os vapores *Ipojuca, Mandahú* e *Imperador*, sendo os dous primeiros da companhia pernambucana de navegação costeira, e o ultimo da companhia vigilante de reboque ; a commissão julgou-os em estado de poderem os vapores continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 27 de setembro de 1873.

Francisco Romano Stepple da Silva
Inspector.

— Pela subdelegacia do 1° districto da freguezia dos Afogados se declara que se acham legalmente depositados dous cavallos, sendo um de côr castanho rosilho e outro de côr alazão ; assim como tambem uma cabra (bicho), cujos cavallos foram apprehendidos como furtados, e a cabra destruindo lavouras : quem pois se julgar com direito a ditos animaes, se apresente neste juizo dentro do prazo de 30 dias, a contar da data do presente, munido de seus documentos, que serão entregues.

Subdelegacia do 1° districto dos Afogados, 28 de setembro de 1873.

João Chrisostomo de Albuquerque.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 29 DE SETEMBRO DE 1873.

Malas pelo vapor *Pará* da companhia brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (29) pelo vapor acima mencionado para os portos do norte, será recebida pela maneira seguinte :

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3 horas, e estas até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador interino
Vicente Ferreira da Porciuncula.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

EMPREZA VICENTE.

NOVIDADE !

Prepara-se para subir á scena na
PROXIMA SEMANA
o importante drama original portuguez do distincto escriptor
PINHEIRO CHAGAS :

A morgadinha de Valflor.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

EMPREZA VICENTE.

Segunda-feira 29 do corrente

Impreterivelmente

ULTIMA REPRESENTAÇÃO
DA
REAL
Companhia Japoneza.

Em beneficio do primeiro artista da companhia o admiravel equilibrista

SATSUMA'S

Recebem-se desde já encommendas para este brilhante espectaculo.

AVISOS MARITIMOS

Bahia.

O hiate *Garibaldi* segue em poucos dias para o porto acima : para carga trata-se com Tasso Irmãos & C. á rua do Amorim n. 37.

Para Lisboa

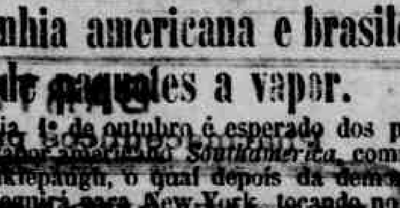
pretende seguir com pouca demora a escuna portugueza *Christina*, de 1ª classe, capitão Loureiro, por ter a maior parte de seu carregamento engajado; e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para o Rio-Grande do Sul.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Rosita*, por ter alguma carga tratada e para a que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho : á rua do Commercio n. 5

Para o Aracaty

segue nestes poucos dias o bem conhecido hiate *D. Luiza*, que já tem parte do carregamento : a tratar com Gomes de Mattos Irmãos, á rua da Cadeia n. 40, 1° andar.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1° de outubro é esperado dos portos do sul o vapor americano *Southamerica*, commandante Tenklepaugh, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz.

Para fretes e passagens, trata-se na agencia, á rua do Commercio n. 8.

Para o Porto

O brigue portuguez *União* ainda recebe carga a frete para completar : ... com o capitão ... na rua do Vigario com seus consignatarios ... Fonceca & Successores.

— Robiquet, capitão do navio ..., toma carga por conta dos afretadores ... cedores de navios.

LEILÕES.

LEILÃO

DOS

Moveis, louça e mais pertenças do hotel da rua das Larangeiras n. 30, em lotes á vontade dos compradores.

Terça-feira 30 do corrente

O agente Martins fará leilão para acabar definitivamente e pelo maior preço, dos moveis, louça, trem e mais pertenças do hotel da rua das Larangeiras n. 30, em lotes, se não houver comprador para tudo em um só lote.

As 11 horas do dia acima.

LEILÃO

DE

todas as pertenças e mais artigos existentes no armazem á rua do Visconde de Itaparica n. 36, outr'ora Apollo.

Quarta feira 1° de outubro

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

O agente Pinho Borges achando-se autorisado, venderá : 2 balanças decimaes, escadas, 1 grade de ferro grande, taboas de pinho, ditas de louro, 606 taboas de differentes tamanhos, ferros grandes e pequenos para pratileira, grades de madeira proprias para escriptorio, 14 taboleiros, 1 banco de tanoeiro, 1 terno de ferros, pedras de amolar, esteios, saccadores com pouco uso, 2 carteiras em bom estado, 4 mochos, pesos, pás, 1 cofre de ferro prova de fog (milners), mesas e muitos outros artigos que se tornam recommendaveis aos Srs. armazenarios.

LEILAO

DE

1 piano, 1 mobilia de mogno com tampo de pedra, 1 cama para casal (jacarandá), 1 meza elastica, aparadores, marquesões, cadeiras avulsas, ditas de balanço, 1 guarda-louça, commodas, lavatorios com tampo de pedra, quartinheiras, cabides, porta-toalhas, relogios, louça para almoço, dita para jantar, jarros, lanternas, tapetes, copos, calices, garrafas para vinho, candieiros a gaz, espelhos dourados e mais differentes artigos, que estarão patentes no dia do leilão.

QUARTA-FEIRA 1° DE OUTUBRO
As 11 horas da manhã
Rua do Visconde de Itaparica n. 36
(outr'ora Apollo)
Por intervenção do agente Pinho Borges

LEILÃO

DE

moveis, louça, crystaes e obras de prata

A SABER :

Um piano forte e novo, 1 mobilia de jacarandá, 3 sanefas e cortinados, tapetes e jarros para flores.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilette e 1 lavatorio tambem de jacarandá, 2 commodas, 1 guarda-roupa, 2 cabides, 6 cadeiras, 1 marquezão, 1 cama de ferro, 1 mesa de cama e 1 machina de costura.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 aparador, 24 cadeiras de guarnição, 2 ditas de balanço, 1 apparelho para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, garrafas, compoteiras, mesas para engommar, machinas de limpar facas, e muitos outros objectos pertencentes á casa de familia.

Terça-feira 7 de outubro

Na Capunga, rua das Crioulas.

Alfredo Martins de Barros, tendo de fazer uma viagem á Europa, levará á leilão por intervenção do agente Pinto, os moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa de sua residencia na Capunga, onde se effectuará o leilão.

A's 10 1/2 horas em ponto partirá da estação do arco de Santo Antonio o trem expresso que servirá de conducção gratis aos concurrentes ao leilão.

O leilão principiará ás 11 horas em ponto.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA.

AOS 5:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

1ª rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias a beneficio da Imperial Capella da Estancia (68ª), que se extrahirá na sexta-feira, 3 do mez vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500

EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.

Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza

D. Josepha de Menezes Vasconcellos de Drummond Costa.

Gaspar de Manezes Vasconcellos de Drummond convida a seus parentes e amigos residentes na comarca do Rio Formoso para no dia 1.° de outubro proximo vindouro pelas nove horas da manhã na matriz de N. S. da Conceição da villa de Serinhaem assistirem a uma missa que manda rezar pelo repouso eterno de sua chara e presada irmã D. Josepha de Menezes Vasconcellos de Drummond Costa.

José Bom Ramos de Oliveira.

Um amigo e compadre de José Bom Ramos de Oliveira manda celebrar uma missa por sua alma, quarta-feira 1° de outubro, 2° anniversario de seu passamento, na igreja do Carmo, pelas 7 horas. Tambem caridosamente convida a Exma familia e amigos do fallecido a assistirem esse acto religioso.

Irmandade de N. S. do Rosario, erecta na matriz do Corpo Santo.

São convidados todos os irmãos a se reunirem no consistorio desta matriz, quarta-feira 1.° de outubro ás 5 horas da tarde para se proceder a eleição annual.

Matriz do Corpo Santo 27 de setembro de 1873.
Francisco Xavier Vieira Ligo,
Escrivão.

Samuel do Espirito Santo Chourita,

tendo ha pouco deixado a officina de alfaiate dos Srs. Goes & Bastos, lojistas á rua do Queimado, vem dar sciencia ao publico que acaba de estabelecer-se no ... rua do Queimado, onde os seus amigos e conhecidos o encontrarão prompto para qualquer encommenda de sua arte com pontualidade, zelo e a contento dos que o honrarem, ... execução das encommendas a nomeada de que goza como mestre de alfaiate.

— Lava-se e engomma-se roupa de homem e de mulher com perfeição e por preço commodo; na rua do Senhor Bom Jesus das Creoulas n. 26.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez dos ultimos chegados : na rua Direita dos Afogados numero 27.

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

RUA DO BARÃO DA VICTORIA
N. 7—Outr'ora Nova—N. 7

Calçado francez

Para homem.

BOTINAS de bezerro, cordavão, pellica, lustre e de duraque com biqueira, dos melhores fabricantes.
SAPATÕES de bezerro, de cordavão e de casemira.
SAPATOS de lustre com salto.
SAPATÕES atamancados com sola de páo, proprios para banhos, sitios e jardins.
SAPATOS de tapete, chariot, castor e de trança francezes e portuguezes.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados.
SAPATOS de tapete, chariot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão.
ABOTINADOS e sapatões de bezerro, de diversas qualidades.
SAPATOS de trança francezes e portuguezes.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homen, e meias perneiras para meninos.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Mobilia de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guarnições, sofás, jardineiras, mezas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora Nova.

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes ; como sejam : Alphonse Bldonel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C. : no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7, a preços muito commodos.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Jouvin, de fio de Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos a imitação e botões de punhos de plaqué
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de côres.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincinez de côres, de prata dourado, de aço e de tartaruga.
Oculos de aço fino e de todas as guarnições.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim.
Bengalas diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabellos, unhas e para dentes.
Carteirinhas de medreperola para dinheiro.
Meias para homens e para meninos.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campainhas de mola para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas, para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopes e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmorama.
Globos de papel de cores para illuminações de festas.
Balões aerostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familia.
Realejos pequenos de veio com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se. No armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.
Medidas de 40 a 100 metros, pés e palmos para medir terrenos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se pode desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças tudo a preços mais resumidos que é possivel : no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Cestinhas para costura.

Grande sortimento de bonitos modelos chegados no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, (outr'ora Nova), n. 7.

Oleados baratos.

Oleados bonitos e muito baratos, para cima de mesa : no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

— Offerece-se um homem com pratica, ... : a pessoa que precisar ... se á rua da Florentina n. 32.

GRANDES NOVIDADES
Em fazendas de gosto
NA
LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO
N. 60 Rua da Imperatriz N. 60
DE
PEREIRA DA SILVA & GUIMARÃES

Os proprietarios deste importante estabelecimento, participam ao respeitavel publico desta cidade e aos seus numerosos freguezes que acabam de receber pelos ultimos vapores de Europa, um grande sortimento das mais lindas e mais modernas fazendas de gosto e muita phantasia para vestidos de senhoras e meninos, assim como tambem um grande sortimento das melhores fazendas de lei, que se vendem por preços muito em conta, só com o fim de apurar dinheiro.

As pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento poderão fazer os seus sortimentos, porque se lhes venderá pelos preços que compram nas casas estrangeiras; de todas as fazendas se dão amostras, deixando penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias pelos caixeiros.

Este estabelecimento está constantemente aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noute.

Aos dez mil covados de lãsinhas á 300 rs.

Na loja do Pavão.

LÃZINHAS A 300 RS.
LAZINHAS A 300 RS.
LAZINHAS A 300 RS.

O Pavão recebeu um grande sortimento das mais lindas lãzinhas para vestido de senhoras e de meninas, com delicados padrões miúdos e graúdos, que vende pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado, por haver grande porção. E' pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

NOVOS VESTIDOS A' 2 DE JULHO POR 12$000.

O Pavão recebeu um elegante sortimento dos mais lindos e modernos cortes de cambraia para vestidos, sendo a uso da côrte e 2 de julho, com os mais bonitos enfeites, e tendo bastante fazenda: assim como babados, rendas, recilliz e entremeios, sufficientes para as guarnições, e vende pelo barato preço de 12$000 cada côrte. Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LAZINHAS BORDADASA 400 RS. O COVADO.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas lãzinhas transparentes com florinhas, bordadas, tendo de todas as côres inclusivel rocha propria para viuva, e vende pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LAS MODERNAS.

O Pavão vende um bonito sortimento de lãzinhas listradas sendo das mais modernas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 560 e 600 o rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

ALPACAS LAVRADAS A 640 RS. O COVADO.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais lindas alpacas lavradas de côres sendo as côres mais modernas que tem vindo para vestidos, e vende-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão.

CASSAS FRANCEZAS A 600 E 640 RS. O METRO.

O Pavão recebeu um magnifico sortimento das mais lindas cassas francezas, de côr, com os mais bonitos desenhos miúdos e graúdos, tendo padrões escuros e outros que servem para luto, e vende a 600 e 640 rs. o metro ou 360 e 400 rs. o covado

LAZINHAS MODERNAS COM LISTRA DE SEDA A 640 rs. e 1$200.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de lãs com listras de seda assetinada, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e com as mais delicadas cores, e vende pelos baratos preços de 640 rs e 1$200. Assim como outras muito bonitas com listras sem ser de seda, que vende a 500, 640 e 800 rs., todas estas lãs são modernissimas. E' pechincha, na loja do Pavão.

Chitas a 240, 280, 320 e 360 rs.

O Pavão recebeu um grande sortimento de chitas de côres fixas, que vende pelos baratos preços de 240 e 280 rs. o covado. Ditas escuras fazenda muito superior, com novos padrões a 320 e 360 rs. o covado.

Ditas muito finas padrões claros em tecidos de percales, com barra de côr ao lado e sem ella a 360 e 400 rs.

Ditas pretas com tecido de cretone, fazenda muito superior a 3_0 e 400 rs. o covado.

Ditas de côres, miudinhas, proprias para roupa de crianças a 360 rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão.

Baptistas a 500 rs. o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas baptistas de côres com padrões miudinhos e graúdos sendo proprios para vestidos e roupa de criança, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, affiançando ser grande pechincha!

Cortes de cambraia, ultima novidade, a 7$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor de Europa, cortes de cambraia branca com babadinhos ricamente bordados, tendo fazenda sufficiente para vestido de qualquer modelo, estes vestidos são os mais modernos que tem vindo ao mercado, e pela sua excessiva barateza tornam-se recommendaveis ás senhoras de bom gosto.

Ditos com babados de côr, tendo 20 metros de babados a 9$000. E' grande pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

CORTES DE CAMBRAIA BORDADOS.

O Pavão recebeu os mais ricos côrtes de cambraia branca bordados para vestido, que vende pelo barato preço de 20$ e 30$000.

CORTES DE CAMBRAIA BRANCA.

O Pavão recebeu um lindo corte de cambraia branca com listras assetinadass, que vende pelo barato preço de 6$000.

Ditos com listras de côres, tendo 8 varas a 4$ e 5$000. E' pechincha.

ESPARTILHOS.

O Pavão recebeu um grande sortimento de espartilhos tanto para senhora como para menina, que vende pelo barato preço de 3$000.

Ditos muito finos a 4$ e 5$000. São dos mais modernos que tem vindo ao mercado.

CAMBRAIS ABERTAS A 9$ E 10$000.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas cambraias brancas abertas, bordadas para vestido, que vende pelo barato preço de [illegible] o corte, tendo fazenda bastante [illegible] pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

BURNOUS A 16$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor de Europa, burnoos dos mais lindos gostos que até hoje são conhecidos e em relação á sua excessiva barateza, convidam-se as Exmas. Sras. para verem o que ha de mais novidade neste artigo.

BRAMANTES PARA LENÇOES.

O Pavão vende superior bramante de algodão, tendo 10 palmos de largura, que só precisa de 1 1/4 vara para um lençol a 1$600 o metro ou 1$800 a vara.

Dito de linho fino superior e muito encorpado, com a mesma largura a 2$400 a vara.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho, tendo com 20 e 30 varas para todos os preços e qualidades.

Ditas de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pechinchas de finissimo esguião ou silezia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silezia com 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a 2$000 a vara.

Calças de casemira.

O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurinos e em fazenda, dos mais finos e mais novos que tem vindo ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro, assim como calças de brim branco e de côres, por preços muito razoaveis.

LENÇOS ABAINHADOS A 1$800 E 2$000.

O Pavão vende duzias de lenços brancos abainhados, sendo fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$000 a duzia.

Ditos tambem abainhados, com beira de côr a 1$800.

Ditos grandes, fazenda muito fina, sendo todos brancos a 3$000,

Dito de cambraia branca, sendo em peça a 3$600

MEIAS CRUAS A 4$ E 5$000 A DUZIA.

O Pavão vende duzias de meias cruas, inglezas pelo barato preço de 4$000 e 5$000. Assim como ditas muito finas e muito encorpadas a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000, e um grande sortimento de meias inglezas e francezas, para senhoras, que se vende por preço muito commodo.

MADAPOLÃO FRANCEZ a 6$000 E 7$000.

O Pavão vende peças de madapolão francez, que sempre se vendeu por muito mais dinheiro e liquida-se pelo baratissimo preço 6$000 e 7$000, por ter feito uma grande compra. E' pechincha.

Algodãozinho a 4$000.

O Pavão vende peças de algodãozinho, muito boa fazenda, pelo barato preço de 4$ e 5$000.

Dito largo muito encorpado, proprio para toalhas e lençóes a 6$000 e 7$000.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 3$000.

Peças de dita muito fina, com 10 jarda, tapada como transparente a 4$, 5$ e 6$000s até a mais fina que vem ao mercado.

PANNOS DE CROCHET PARA CADEIRAS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de crochét proprios pāra cadeira de balanço, para ditas de guarnição e para sofá, que se vendem muito em conta.

COLXAS DE CROCHET A 6$ E 8$000.

O Pavão vende colxas de crochét proprias para cama de casal, pelo baratissimo preço de 6$ e 8$000.

Ditas de fustão acolxoadas, sendo de côres e brancas, pelo barato preço de 4$000. E grande sortimento de ditas de damasco, cretone e de chita, que vende por preços muito razoaveis.

CORTES DE PERCALLES COM DUAS SAIAS a 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de percalles com duas saias, sendo fazenda de muito gosto a 4$000. E' pechincha na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

BOTINAS PARA SENHORA, A 5$000.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

Pereira da Silva & Guimarães receberam pelo ultimo vapor de Europa um elegante sortimento de botinas pretas e com delicados enfeites de côr, proprias para senhora, garantindo-se serem das mais modernas que ha no mercado, assim como a boa qualidade, por terem sido remettidas por um dos melhores fabricantes de Paris, e vende-se pelo barato preço de 6$, na loja do Pavão.

SAIAS BORDADAS A 5$, 6$ e 8$000.

O Pavão vende saias ricamente bordadas de 4 pannos cada uma, pelos baratissimos preços de 5$, 6$ e 8$000.

Ditas de um panno só e com muita rodas guarnecida de pregas, pelos baratos preço, de 2$000 e 2$500.

Ditas com guarnição de pregas e bordados a 3$500.

Algodão enfestado a 1$000 a vara.

O Pavão vende algodão americano enfestado e muito encorpado, proprio para toalha e lençóes, pelo barato preço de 1$000 a vara.

Dito francez sendo trançado e muito encorpado, pelo baratissimo preço de 1$280 o metro.

Casemiras a [illegible] e [illegible].

O Pavão vende córtes de casemira franceza, sendo fazenda muito superior que sempre se vendeu por mais dinheiro, e liquida-se a 7$000 o côrto.

Ditos a 6$000.

BASTOS
56 a—Rua do Marquez de Olinda — 56 a
(outr'ora rua da Cadeia)

LOJA DE MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhores, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão,** desde 10 á 60 **serras,** e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de $2^1/_2$ e $3^1/_2$ cavallos com todos pertenças precisos para trabalharem 4 machinas para algodão, ou para outro qualquer mister.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeiras.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guards-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafuzos de ferro.
Dita dita ditos de madeiras.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertenças avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Cannos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que sóavista e neste estabeleomoderãoentp s̈i o examinados.

SOBERANA E INFALLIVEL
INJECÇÃO
DO
DR. MATTERRE
LENTE
Da faculdade de medicina de Paris, cavalheiro da Legião d'honra

A blennorrhagia, ou purgação, é uma inflammação do canal da uretra, occasionada a maior parte das vezes pela communicação impura. Não é uma affecção geral, que dê logar, como a syphlis a accidentes secundarios. E' uma affecção puramente local. Effectivamente, os medicamentos que ha muito teem sido applicados interiormente contra este mal, taes como a copahiba, cubebas etc., não produzem effeito senão communicando ás ourinas algumas das suas composições, que, pela sua passagem atravez do canal se tornam uma verdadeira injecção.

Para que será necessario carregar o estomago com essas preparações nauseabundas e repugnantes? Para que é preciso fatigar os intestinos com a sua acçã irritante? A resposta é simples:—Não se tinha ainda descoberto uma mistura que, introduzida directamente no canal, produzisse os mesmos effeitos sem temer máos resultados. As injecções falladas até aqui, conseguem fazer parar a purgação, porém pela irritação consecutiva que produzem no canal, são uma ameaça permanente de aperto, affecção muito mais terrivel que o mal se pretende curar. Eis aqui porque a maior parte dos medicos, que recusam, com razão, de as empregar.

Presentemente, este fundado temor não existe. A injecção que nós apresentamos ao publico, que conta dez annos de bons resultados, não interrompidos, não é irritante. E' *anti-blennorrhagica* em toda a extensão da palavra. Queremos dizer, *é a causa do mal*, que ella destroe decompondo os elementos da purgação e tonificando a mucoza e as glandulas donde provém a sua origem. A sua applicação não é dolorosa, e se uma ligeira impressão se segue á sua introducção, essa impressão é de pouca dura, e segue-lhe uma sensação immediata e não desagradavel. O seu tratamento não precisa de nenhum outro auxiliar para fazer parar em muito pouco tempo as purgações, ainda as mais rebeldes.

Quasi sempre basta um só frasco para a cura, pois não nos consta que houvesse purgação que resistisse ao emprego de dois.

Afim de chegar a uma prompta cura, o doente deverá seguir o seguinte

REGIMEN:

1.° De dois em dois dias, tomar um grande banho, e permanecer nelle duas horas, sendo possivel.
2.° Lavar tres vezes por dia a parte doente com agua fria.
3.° Dar tres injecções por dia: de manhã, ao meio dia, e á noite. Apertar ligeiramente o orificio do canal, afim de conservar nelle o liquido um minuto.
4.° Usar um suspensorio.
5.° Abster-se do uso de bebidas espirituosas, ou alcoolicas durante o tratamento.

SENHORAS.

Ha muito tempo que as flóres brancas, leucorrhéas, etc., teem sido consideradas nas senhoras como causal, a constituição anémica, que na linguagem vulgar lhes chamam *pallidas côres*, quando ellas são ao contrario, a causa do enfranquecimento, e pobreza so sangue. D'ahi provem o erro que muitos medicos commettem ainda, de tratar-es no estado geral, em logar de cuidar do estado local, que é a causa dos symptomas gerado. Não é logar proprio este de tartarmos theoricamente o facto que avançamos, mas acreditamos que basta aponta-lo para que todo o medico consciencioso o reconheça o seu valor.

A nossa injecção tende sempre a suspender esses corrimentos sempre rebeldes a qualquer medicamento; mas para obter esse resultado é preciso que seja dada com o maior cuidado, e que penetre até nas mais pequenas pregas da mucoza, pois que é ao fundo da mucoza que está a causa da affecção, Nós convidamos as pessoas que recorrerem á nossa injecção, a servirem-se, de preferencia a outra qualquer, da seringa direita, formada d'um tubo de vidro do qual a extremidade redonda tem alguns buracos. Estas seringas tem sobre as outras a vantagem d'abrir largamente a vagina, e pôr toda a mucoza, em contacto com o liquido injectado, condição indispensavel para cura.

Duas colheres de sopa da nossa injecção lançadas n'uma quantidade d'agua sufficiente para encher a seringa, bastam para uma injecção, que deve ser repetida tres vezes por dia.

A nossa injecção é prophylatica, isto é, evita o mal. Uma só injecção basta, depois d'um contacto suspeito, para pôr ao abrigo de todo o receio de doença.

UNICO DEPOSITO
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

BARTHOLOMEU ET Cie
Pharmaceuticos premiados em diversas exposições

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL
ANTI-ASTHMATICO
ESPECIALIDADE

Novo tratamento da Asthma [illegible] dos pulmões [illegible] pelos melhores Medicos.
DEPOSITO GERAL, 34, rua Larga do Rosario, PERNAMBUCO.

!DE TUDO!

De casamentos.
De baptisados.
De bailes.
De soirées.
De almoços.
De lanches.
De bicknicks.
De ceias.

De tudo de tudo

Se encarrega a confeitaria do Campos.
E alem disso
A confeitaria do Campos
Está sempre provida
De tudo quanto é preciso para
Uma boa mesa.
Rua do Imperador n. 24.

Ao commercio

Acha-se justa e contratada a compra da taverna da rua Imperial n. 107, pertencente ao Sr. Manoel de Paula Correia; se alguem tem de se oppôr á dita venda, queira annunciar no prazo de tres dias, lindo o qual não se attenderá a reclamação alguma. Recife, 29 de setembro de 1873

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 40
Actualmente dirigida pelo bem conhecido e intelligente artista brasileiro
PADILHA
Completo sortimento para officina de pannos, casemiras modernas, merinós, gorgorões, brins brancos e de côres superiores, e outras muitas fazendas proprias d'estação.
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 40
Loja de Frederico Pinto & C.

Na cidade de Olinda, rua de S. Francisco, aluga-se uma boa casa perto do banho salgado: a pessoa que a pretender dirija-se ao oitão da Sé n. 15.

Consultorio medico-cirurgico
DE
A. B. da Silva Maia.
Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.
Chamados: a qualquer hora.
Consultas: Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

DENTISTA DE PARIS
19 RUA NOVA—19
J. M. Leroux, cirurgião dentista, successor de F. Gautier, espera continuar a merecer a confiança dos clientes da casa, e do respeitavel publico em geral.

SHERRY KINA
(VINHO DE QUINQUINA HYGIENICO
PREPARADO COM OS MELHORES VINHOS DE HESPANHA DA FIRMA
CALVAIRAC A. G. C., DE SEVILHA
FORNECEDOR DA SUA MAGESTADE A RAINHA D'HESPANHA.
POR
THOMMERET GÉLIS
Pharmaceutico
EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE PARIS

O SHERRY-KINA é o vinho de Quinquina que hoje preferem a MAIOR parte dos medicos de hospitaes, dos lentes da faculdade e dos membros da academia de medicina. Tem esta preferencia a sua explicação nisto que offerece todas AS GARANTIAS que debalde se procuram nos productos desse genero em que MUITAS VEZES SE SACRIFICAM AS QUALIDADES TÃO ESSENCIAES QUER DO VINHO, QUER DO QUINQUINA (as vezes de ambos) aos LUCROS DA ESPECULAÇÃO (Ver *Guia das Aguas Mineraes*. Do Dr. CONSTANTIN JAMES, 7.ª edição.

UNICO DEPOSITO
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
BARTHOLOMEU & C.
Rua Larga do Rosario n. 34.

J. Dhibaut de Paris
Constructor e afinador de pianos.
Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel e Hertz
e antigo director das officinas da casa Affonso Blondel.
33—Rua do Imperador—33
Tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos, qualquer que seja o estado do instrumento: á rua do Imperador n. 33.

Aviso.
Precisa-se de uma ama para o Recife, em casa de pouca familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 60, loja da Rosa Branca.

Attenção
Quem precisar de boas amas, assim como de criados, dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 3, loja.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.
RUA DA CRUZ N. 26, 2. ANDAR.
Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute para objecto de sua profissão.
Consultas do meio dia ás duas horas da tarde.
Gratis aos pobres.
Especialidades.—Molestias da pelle, de criança e de mulher.
Emprega no tratamento das molestias de sua especialidade as *duchas frias* e *banhos a vapor*, para os quaes trouxe os apparelhos mais modernamente empregados na Europa.
Tambem applica com grande proveito no tratamento das molestias do utero a electricidade, pelo processo do Dr. Trepier. Cura por um processo inteiramente novo as blennorrhagias e sobre tudo a (gotta militar) dispensando as injecções.

Attenção.

A prevenção que sob o titulo—Attenção—appareceu no Diario de hoje com relação as mei aguas do Campo-Verde é destituida de fundamento. Foram ellas hypothecadas com autorisação do juiz dos orphãos de accordo com o parecer do curador geral e com o requerido pelo inventariante e para o fim de ter este meios com que podesse concluir a factura do inventario. O credor moveu acção contra o hypothecante, e hoje em execuçao de sentença tem de ir á praça, afim de serem arrematadas as mei-aguas hypothecadas. Tudo, pois, foi feito em juizo, e em juizo continúa e terminará sem que nenhuma nullidade haja a allegar.
O interessado.

Progresso da provincia

A melhor machina de riscar papel, vinda até hoje para o Brasil, acha-se nesta cidade, montada na encadernação brasileira, á rua Duque de Caxias n. 21, onde pauta-se e risca-se papel em todos os sentidos, bem como livros em branco de repartições ou commercio, mappas, manifestos, pontos ou folhas de empregados, despachos, contas correntes e de venda, tudo com a perfeição e presteza que o freguez desejar. Bem montado como está este estabelecimento, póde encarregar-se do qualquer encardenação, mesmo de luxo, para o que doura-se sobre pannos, papel, couro, velludo, seda e pergaminho: a rua Duque de Caxias numero 21.

A quem interessar

Pereira da Silva & Guimarães, proprietarios da loja do Pavão, previnem pelo presente a seus freguezes desta praça, que se acham com seus debitos atrasados, que se não saldarem os mesmos até o dia 30 de outubro do corrente anno, tratarão de cobrar judicialmente, não tendo contemplação com ninguem.
Recife, 24 de setembro de 1873.

DROGARIA HOMEOPATHICA
DA
Viuva do Dr. Sabino O. Ludgero Pinho.

43 Rua do Barão da Victoria 43

Continúa esta antiga casa a ter sempre á venda os melhores medicamentos homeopathicos em globulos e tinturas, tanto em carteiras como em caixas, de diversos tamanhos, pelos seguintes preços fixos:

	Em globulos	Em tinturas
1 carteira ou caixa de 12 medicamentos	10$	12$
1 dita dita de 24 ditos	15$	24$
1 dita dita de 30 ditos	20$	28$
1 dita dita de 36 ditos	24$	32$
1 dita dita de 48 ditos	30$	40$
1 dita dita de 60 ditos	35$	55$
1 dita dita de 120 ditos	50$	80$
Tubos avulsos de qualquer medicamento	500 rs. e	1$
Vidros avulsos idem	1$000 e	2$

Opodeldoc de Rhus, de Bryoni e para rheumatismo.

Thesouro homeopathico ou Vade-mecum do Homeopatha, pelo Dr. Sabino O. L. Pinho, 3ª edição accrescentada e melhorada.
Pequeno guia homeopathico, contendo as indicações necessarias para o emprego dos principaes remedios homeopathicos
Descripção e tratamento das febres exonthematicas (bexiga, sarampos, escarlatina), acompanado de um artigo sobre erysipela, etc.
Descripção, hygiene e tratamento da febre amarella.

ESCRIPTORIO
COMMERCIAL.
199, Rua da Prata, 2.°
LISBOA
Luiz Felippe Leite & Irmãos

Executam por commissão quaesquer ordens das provincias do reino, ilhas e provincias ultramarinas, bem como do Brasil e outros paizes estrangeiros.
Recebem á consignação generos nacionaes, coloniaes, hespanhóes, francezes, inglezes, allemães e do Brasil, ou mesmo de outros paizes, para serem vendidos no reino ou fóra delle.
Executam ordens para compra e venda de fundos publicos, nacionaes e estrangeiros. Tratam da cobrança dos respectivos dividendos.
Promovem no mesmo escriptorio, inventarios, liquidações, causas civeis e commerciaes, appellações e recurso de revista.
Tem os melhores advogados na capital.
Para os negocios de natureza especial, como causas forenses, administração de bens, etc., querendo-se, pode proceder accordo previo conforme a natureza do negocio.
Solicitam-se dispensas matrimoniaes e quesquer outros breves apostolicos concedidos em Roma ou pela Nunciatura em Lisbôa, annullação de ordens, e quaesquer outras dependencias dos tribunaes da Santa Sé.
Tratam da arrecadação de heranças e administração de bens no continente do reino.
Obtem documentos de qualquer diocese, districto administrativo, conselho, ou freguezia do reino, ilhas e provincias ultramarinas.
Fazem adiantamentos sobre consignações de quaesquer generos que tenham prompta sahida nos mercados inglezes ou allemães. Tambem compram aquelles que se offerecerem em condições vantajosas.
Fazem transações por consignação ou compra, sobre minerios, taes como de cobre, chumbo, phosphatos, ou outros quaesquer, se convierem as condições de qualidade e preços.
Dão-se boas referencias em Lisboa e no Porto.
Esta casa tem correspondencias sérias em todos os pontos do reino, em Paris, Inglaterra e Hamburgo, na Africa portugueza, em Macáo (China) reino de Sião, — ilhas dos Açores e Cabo-Verde, e aceita as propostas que do Imperio do Brasil lhe forem feitas por correspondencia effectiva ou eventual.
Na modicidade de suas commissões, na exactidão de suas contas e no credito largamente estabelecido faz consistir toda a garantia do bom acolhimento.
Tem correspondentes em Sevilha e outras praças de Hespanha.
N. B. As commissões são reguladas pela praxe desta praça

Folha de Flandres
Estanho em verguinhas
Filete para bandeiras
em casa de Silva Barroca & C., rua da Cadeia n. 47.

Modas de Paris

Madame Potelleret, modista recentemente chegada de Paris, faz sciente ás senhoras que gosta de trajar á ultima moda, que está habilitada a satisfazer qualquer encommenda de enfeites de cabeça diversos, e de chapeos dos mais á moda assim como de vestidos, palonezes e mais objectos que completam os vestuarios das senhoras.

N. 14—Rua Nova—14
SEGUNDO ANDAR.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em dous meios de n. 1802, e a sorte de 200$000 em quatro quartos de n. 1604, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (67ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos na fórma do costume.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 6ª parte da loteria a beneficio da imperial capella da Estancia, que se extrahirá no dia 3 de outubro proximo vindouro.

Preços

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meio	2$750
Quarto	1$375

Recife, 24 de setembro de 1873.
João Joaquim da Costa Leite.

Banhos salgados em Olinda.

As pessoas que tiverem de ir passar o verão em Olinda podem facilmente ter agua e gaz em suas casas, visto a companhia Santa Thereza mandar fazer as canalisações respectivas mediante um aluguel mensal muito modico.

Difficil como é em Olinda o transporte d'agua, por causa das ladeiras existentes, além da falta de conductores e pouco asseio nas vasilhas em que é geralmente conduzida, a canalisação nos predios é de grande vantagem, resultando ainda não pequena economia, tendo-se 15 baldes (grandes) d'agua diariamente por 220 rs, quando no verão é vendido muitas vezes por esse mesmo preço 1 pequeno balde!

Para informações e ajuste na fabrica do gaz em Olinda, todos os dias das 7 horas da manhã ás 6 da tarde.

Criado

Na rua da Alegria n. 40 ainda se precisa de um criado que dê fiador á sua conducta.

CRIADO

Precisa-se de um criado para copeiro e mais serviço de casa de homem solteiro: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 3.

AO PUBLICO

Quem mais commodo offerece?

Incontestavelmente a loja de calçado estrangeiro que mais commodo offerece em geral, com especialidade ao bello sexo, é o PARIS NA AMERICA á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar (antiga do Queimado) e a razão? a razão é simples um cavalheiro (amante do *chique)* por certo se incommoda quando, para comprar um par de botinas, vê-se forçado a experimenta-la sobre um pequeno e pueroso pedaço de tapete (systema macarronico) não podendo desta fórma conhecer se a botina lhe fica bôa, pois, não tem espaço para experimenta-la, ao menos que não a estrague dando apenas um passo, que chegará logo ao immundo ladrilho; o que não acontece no *Paris na America*, onde póde se passear á vontade e desta fórma conhecer-se se fica bom o calçado: para o bello sexo, então é quasi impossivel, que uma senhora (do bom tom) queira sujeitar-se a experimentar calçado ao lado de um balcão, onde entra quem quer, ainda mesmo para comprar: o *Paris na America* não resente-se desta falta; tem um bem preparado gabinete reservado, para as Exmas. que alli poderão estar em perfeito commodo para a escolha do calçado.

Não terminam ahi as vantagens ou commodos do *Paris na America* á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, consiste tambem no bom sortimento de botinas para homens, dos melhores e mais afamados fabricantes da Europa, como Meliés, Suser, Polak, etc., etc., e grande variedade de chinellos e sapatos, assim tambem um lindo sortimento de botinas para senhora, e sapatinhos de muitas qualidades que poderão satisfazer a escolha da mais capichosa senhora (do bom gosto); pelo que fica expendido, está claro que a loja de calçado estrangeiro, que mais vantagens offerece, é o *Paris na America*, rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, antiga rua do Queimado.

Attenção.

O abaixo assignado faz sciente ao publico em geral que não faça negocio algum com o escravo Vicente, crioulo, de 16 annos de idade, pertencente a Francisco Camillo Linhares, morador no engenho Gamelleira, do termo do Rio Formoso, por se achar dito escravo empenhado ao abaixo assignado, pela quantia de 1:200$000 e juros a correr.

Rio Formoso, 17 de setembro de 1873.
Manoel Affonso Aquino de Albuquerque.

Escravo fugido.

Desappareceu de casa do abaixo assignado, no dia 23 do corrente, o escravo pardo, de nome Trajano, de estatura regular e bastante palido, pois soffre de frialdade: quem o apprehender leve-o á rua do Vigario n. 21, que será recompensado.

Domingos Alves Matheus.

Escravo fugido.

Fugio no dia 15 do corrente o escravo Antonio, pertencente ao abaixo assignado, morador no lugar da Manguquara, termo de Iguarassú, o qual tem os signaes seguintes: mulato de côr alaranjada, de 25 annos de idade, cabellos carapinhos e arruivados, altura regular, fornido do corpo, rosto redondo, bons dentes, tendo os de cima um tanto acangulados, pelo que se torna bem conhecido; levou vestido calça de brim branco, paletot de alpaca amarella, chapéo do chile e outro de couro, botinas de bezerro e mais roupa n'um sacco: a pessoa que o capturar e o levar ao dito seu senhor, ou á rua das Cruzes, no Recife, n 34, 3º andar, será bem recompensado.

Ignacio Rodrigues da Costa.

ATTENÇÃO

Desappareceu hontem, 24 do corrente, indo da rua das Cruzes a do Rangel, uma mulatinha, chamada Eleuteria, com 10 annos de idade: ia de vestido amarello com pintas pretas, uma sextinha e 1$500 em dinheiro: quem acha-la leve á casa de seu dono, na rua das Cruzes n. 18, segundo andar, que será gratificado.

Lavada e engommada

Roupa lavada e engommada com perfeição e toda brevidade, responsabilisa-se por qualquer falta: no pateo do Carmo, casa de banhos.

Associação portugueza de beneficencia dos empregados no commercio e industria em Pernambuco.

Faço sciente aos senhores associados que a secretaria desta associação é na rua do Imperador, 1º andar da casa n. 35.

Recife, 25 de setembro de 1873.
J. Cardoso Pereira
2º secretario.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de comprar e cozinhar, forra ou escrava: na rua Duque de Caxias n. 4?, 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre: na rua da Concordia n. 149.

— Precisa-se de uma escrava para cozinhar e ensaboar: na rua da Penha n. 23.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas: atraz do quartel de policia, sobrado n. 16, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia composta de duas pessoas: na rua da Cadeia-nova n. 11.

AMA Precisa-se de uma: na rua da União n. 47.

Attenção

20$000.

Precisa-se de uma ama para conzinhar e comprar para duas pessoas, preferindo-se escrava, que seja perita cozinheiro, pagando-se a quantia acima: a tratar no pateo do Hospital n. 28, 1.º e 2.º andares

— Precisa-se de uma ama para casa da homem solteiro; a tratar na rua de Gervasio Pires, taverna.

AMA Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de homem solteiro: na rua do Vigario n. 13.

— Ainda se precisa de uma ama escrava ou forra para cozinhar e ensaboar, para ir para Casa Forte: a tratar na rua da Penha n. 25.

Ama Precisa-se de uma ama forra ou escrava que ensabôe e engomme para casa de familia: a tratar na praça da Independencia n. 5.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar, preferindo-se escrava: na rua Visconde de Itaparica n. 32.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; na rua do Coronel Suassuna n. 1.

— Precisa se de uma ama para casa de homem solteiro, que compre e cozinhe; a tratar na rua Duque de Caxias n. 93, loja.

AMA Precisa-se de uma cozinheira: na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para pouca familia estrangeira: á rua da Camboa do Carmo n. 17.

AMA Precisa se de uma ama livre ou escrava, para cozinhar: na fabrica a vapor de cigarros, antiga rua do Quartel de Policia n. 21.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar em casa de homem solteiro: a tratar na rua Imperial n. 133

Bom local.

A loja do predio da rua Marcilio Dias n. 120 confronte tambem para a de Lomas Valentinas, presta-se a qualquer negocio de fazendas, miudezas ou molhados, em grande e pequena escala. A safra do assucar está proxima, e é indubitavel o bom resultado de quem alli se estabelecer. E' commodo o aluguel e tambem se faz arrendamento como melhor convier, tem gaz, agua e apparelho p Dramage, e nada deve de impostos: a tratar na rua do Imperador n. 81.

ATTENÇÃO

Fugio do abaixo assignado, no dia 6 de janeiro do corrente anno, um mulato de nome Miguel, bem claro, cabellos pretos soltos, olhos amarellos, rosto comprido, nariz alto, dentes perfeitos, altura e corpo regulares, buscando idade de 24 a 25 annos, um tanto pachola e ladino no comprar e vender, levou algum dinheiro: recommenda-se ás autoridades policiaes e capitães de campo, especialmente a João Bandeira de Mello, de Caruarú, sua apprehensão, e levarem-no ou avisar ao abaixo assignado, que será bem recompensados. S. Bento, comarca de Porto Calvo, em Alagoas, 16 de setembro de 1873.

Francisco Ignacio de Paula Medeiros.

!!! E na verdade vos digo !!!

Se não tendes feito uma refeição confortavel, como podereis achar prazer nos passeios, nos espectaculos, nos bailes e na sociedade emfim?!

E na verdade vos digo que um estomago vasio é a peior recommendação que podeis levar para o seio de vossos conhecimentos!

E lembrai-vos de que só o espirito torna agradavel a convivencia, ainda a da mais imperfeita creatura material.

Tomai pois o nosso conselho: uma pequena refeição, tomada de preferencia na confeitaria do Campos vos pora ao nivel de qualquer *Jules Janin.*

E dito isto, vos tomamos em espirito para vos dizer que temos um sem numero de pasteis, doces e bolos! Refrescos gelados e mais bebidas de todas as qualidades e em qualquer quantidade!

E porque entramos em quadra calmosa é que vos dirigimos esta supplica em biblico estylo, esperando que bem vindos sejaes á

Confeitaria do Campos

— Do engenho Tapugy de Cima, da comarca do Cabo, ausentou-se o escravo Joaquim, de idade de 11 annos côr preta, alguma cousa descorado, olhos brancos, levou vestido camisa e ceroulas de algodão azul, o mesmo escravo foi comprado nesta praça ao Sr. Ottoniel Ferreira de Siqueira Varejão, quem o pegar dirija-se ao engenho acima dito, ao seu senhor Manoel Joaquim Cavalcante de Albuquerque ou no Recife, ao escriptorio de Jorge Clemente de Borba Cavalcante. na rua do Apollo n. 25, que será recompensado.

— Aluga-se uma boa casa bem mobiliada e com bonds a porta, no bairro da Boa-Vista: a tratar na rua do Barão do Triumpho n. 56.

— Uma pessoa competentemente habilitada se offerece a ensinar em qualquer engenho proximo á via-ferrea do Recife a S. Francisco, gratuitamente: para informações nesta typographia.

Guarda livros.

Um moço habilitado chegado ultimamente de fóra, fallando e escrevendo diversas linguas, offerece seus serviços a quem delles precisar: para informações na rua do Imperador n. 28.

DE 10 PALMOS
E D'AHI PARA BAIXO

Sapotiseiros muito bonitos e sapoteiros em grande quantidade e preço commodo.

Além destas, as plantas de ornato e de fructo seguintes:

Abacate	Jaboticaba
Alecrim	Laranja cravo
Ariticum á pé	Lima da Persia
Canella	» de umbigo
Coração da India	Limão francez
Carolina do principe	Oity corõ
Figueira	Palmeira imperial
Flomboyant	Parreira
Fructa-pão	Pinheiras
Goiaba-branca	Romanzeiras
Jaca	Resedá
Jarmim laranja	Rozeiras

E outras plantas tambem por preço commodo: na Capunga, rua da Ventura n. 20.

Saques para todas as cidades e villas de Portugal.

Carvalho & Nogueira, saccam sobre o banco commercial de Vianna, e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, qualquer quantia a vista ou a prazo e todos os paquetes: á rua do Apollo n. ??.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

— As pessoas que tem pretendido estabelecer-se no terreno devoluto que fica nos fundos das casas ns. 18 e 20 da rua da Florentina, onde existe a fabrica de serveja, cujo terreno limita-se até á rua de Santo Amaro, podem entender-se com o proprietario na rua do Hospicio n. 35.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. J. M. Curie

Rua do Marquez de Olinda n. 28, primeiro andar.
Consulta das 9 horas ás 11 da manhã.
Chamados a qualquer hora.

Locação de sitio.

Aluga-se um terreno, com casa de moradia que tem duas salas, cozinha fóra, e quatro quartos arejados, na rua de Paysandú, estrada da Magdalena, defronte da estrada que vai para o hospital portuguez: procurem á rua do Duque de Caxias n. 50, primeiro andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Consultorio homeopathico
Do Dr. Santos Mello

41——Rua do Imperador——41

Consultas todos os dias das 11 á 1 da tarde.
Gratis aos pobres.
Residencia á rua Nova n. 7, segundo andar, onde dá consultas das 6 ás 9 da manhã e das 3 as 5 da tarde.
Chamados a qualquer hora.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual fôr a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

— José Pinto Tavares, vulgarmente conhecido por José Aranha, avisa a seus freguezes de Goyanna e aos desta cidade, que d'ora em diante suas viagens serão contratadas na travessa do Marquez do Recife, na cocheira das vaccas, onde tambem continúa a alugar carros para viagens, tratando-se com antecedencia, não só para Goyanna, como tambem para Pedras de Fogo.

Casa do campo.

Offerece se, á quem quizer fazer os concertos necessarios, o arrendamento por alguns annos de graça, da excellente casa sita na Porta d'Agua, que foi do finado Dr. Joaquim Pires Carneiro Monteiro, passando-se escriptura para maior segurança. A localidade é muito salubre, e a casa muito fresca, tem magnifico banho de agua dôce em frente, e é muito commoda, visto que o trem para defronte: quem pretender póde dirigir-se ao Sr. Francisco Carneiro Monteiro, em Apipucos ao Sr. Francisco Ignacio Pinto, rua do Bom Jesus, ou ao Sr. Cannan, rua do Commercio n. 40.

— Precisa se fallar com os Srs. tenente-coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, senhor do engenho Paulista, Vicente Bacellar e Dr. Luiz Lopes Castello Branco, a negocio que lhes interessa: na rua Duque de Caxias n. 44.

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr. vigario André Curcino de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.

— Aluga se uma casa terrea com grande sotão dentro, no Recife, becco dos Burgos n. 22: a tratar na rua do Vigario n. 33 com João José da Cunha Lages.

Jesuitismo e catholicismo
POR
FABIO RUSTICO.

A' venda na livraria de José Nogueira de Souza.

Preço........ 3$000

Dedicatoria, advertencia, introducção.

Primeira parte: O catholicismo dos jesuitas.— O jesuitismo é sempre o mesmo—A theoria politica do jesuita: o despotismo theocratico —A pratica politica do jesuita: o Paraguay — O jesuita é sempre um mercador - O papa dos jesuitas e a trindade da terra Photographia do jesuita—Pio IX bordão e o padre Beck infallivel — O jesuita ensaiando um Paraguay no Brasil — O jesuitismo é a lepra do christianismo — Guerra de morte ao jesuitismo.

Segunda parte: O jesuitismo réo confesso.— Uniformidade jesuitica — Probabilismo — Peccado philosophico, ignorancia invencivel—Simonia real e confidencial Blasphemia contra a divindade de Jesus—Sacrilegios Magia — Astrologia judiciaria Irreligião- Idolatria —Ganancia da China—Ganancia no Malabar - Impudicicia e obscenidade- Perjurio, falsificação de documentos Prevaricação dos juizes Canonisação do furto — Canonisação do assassinato — Canonisação do parricidio—Canonisação do suicidio—Canonisação do regicidio - A setta hervada do bilhete de confissão.

Terceira parte: O ferro quente de Pascal.—Nova moral; duas ordens de casuistas; doutrina da probabilidade; substituição dos santos padres.

Quarta parte: O catholicismo de Jesus. O jesuita inimigo da caridade — Seu caminho não é o de Jesus—A verdade pela bocca do selvagem—Pedro e a pedra Paulo e Pedro- Uma prophecia que se vai realisando As duas caras do jesuita—Jesuitismo e maçonaria — Pallavicini assassinado em nome de Jesus Ainda o jesuita no Paraguay—O jesuita e o protestantismo na França—Quando triumphará o catholicismo de Jesus—Ferro e fogo do jesuita contra a consciencia — Paragens da vida de S. Paulo Conclusão.

Apendice: As duas jornadas de maio.— Dia 14 Dia 16—Jornada e jornada Organisando O bispo A vergonha eterna — O jesuita zomba de nós - O bojo do futuro.

Post scriptum: Syllabo especial para o Brasil. O breve — A pastoral Quaresma do Brasil — Catilina ás portas de Roma — O principio do fim — Ao imperador do Brasil.

— Aluga se o sobrado da rua dos Coelhos n. 3: a fallar na rua das Cinco-Pontas n. 37.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo todo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas......

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

RECEBERAM de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar grandes e pequenas.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar estas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

Carros de luxo.

E' inquestionavel que a cocheira da rua do Bom Jesus n. 15, de Joaquim Paes Pereira da Silva, é a que tem as melhores berlindas, caleças, meias caleças e victorias de luxo, proprias para qualquer noivado, visitas de etiqueta, bailes e actos da academia, sendo os mesmos ajaezados de excellentes parelhas de animaes, arreios luxuosos e boleeiros com fardamentos do ultimo gosto, para o que se convida ao publico a vir por si mesmo scientificar-se da verdade do que deixamos dito, certos de que não encontrarão pomada, e sim realidade e commodos preços.

Para barba.

Para evitar os ardores da navalha, causados pelo sabão commum com que se faz a barba, recebeu a nova esperança á rua Duque de Caxias n. 63, uma nova preparação denominada oleophane a qual é o melhor que se póde desejar nesta sentido; a ella, antes que se acabe. Preço do frasco 1$000.

—Aluga-se o 3º e 4º andares do sobrado da rua do Amorim n. 43: a tratar na mesma rua n. 37, no escriptorio de Tasso Irmãos & C.

— Aluga-se ... na Capunga, rua da Ventura, ... para familia, as quaes foram concertadas e ... se pintando: a tratar na rua Duque de Caxias n. 44.

Papel de linho viado

a 3$000

a resma, o verdadeiro papel de linho grosso marca viado, proprio para cigarros de policia, para os Srs. fogueteiros, e para outros muitos misteres: só no armazem de José Domingues do Carmo e Silva, á rua da Madre de Deus n. 10 A.

O verdadeiro fumo do Rio Novo.

No armazem de José Domingues do Carmo e Silva, á rua da Madre de Deus n. 10 A, armazem de fumo.

Gaz

de Devois a 5$800 a lata no armazem de José Domingues do Carmo e Silva á rua da Madre de Deus n. 10 A, armazem de fumo.

Boa casa para a festa.

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, travessa do Xisto, a qual se acha em muito bom estado de limpeza: a tratar na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. ?? A, loja de Gurgel do Amaral & C.

Consultorio medico cirurgico
DO
Dr. Americo Vespucio.

Rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 26. 1.º andar

Chamados a qualquer hora, e para fora da cidade.
Consultas de 1 hora ás 3 da tarde.
Gratis aos pobres.
Especialidades:
Partos e molestias da uretra, operação dos estreitamentos pelos processos os mais modernos.

Consultorio medico cirurgico
DO
Dr. Ferreira.

Antigo gabinete de seu pai, rua larga do Rosario n. 20.
Cura de hydrocelles sem injecção com puncção capillar
Abertura de abcessos e extracção de derramamento serosos, pelo aspirador de Potain.

— Aluga-se o 3º andar do sobrado da rua do Vigario Tenorio n. 20: trata-se na rua do Amorim n. 37, com Jorge Tasso.

— Por 300$ vende-se um bom piano de armario, usado, com muito ... na rua do Visconde de Goyanna n. 129, das 5 horas da tarde em diante.

Vendedeiras.

Precisa-se de mulheres livres ou escravas que se aluguem para vender com taboleiro: no sitio da capella, na Mangabeira, estrada do Arraial.

Attenção.

Precisa-se de uma criada, prefere-se estrangeira, para serviço de duas pessoas: a tratar na rua do Hospicio n. 59.

Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Rua do Commercio n. 5, 1.º andar

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal:

Amarante.
Arco de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamêgo.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa do Conde.
Villa Nova de Famalicão
Villa Nova do Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.

Sitios para alugar

Alugam-se dous sitios perto da estação da Casa Amarella, ladeira dos Mudos, com commodos para grandes familias, com muitos arvoredos, boa agua de beber, e banhos; a tratar na rua Primeiro de Março n. 16, 1º andar.

Caixeiro.

Precisa se de um caixeiro com pratica de padaria, e conducta affiançada: na rua Imperial numero 135.

Attençao

100$000.

Gratifica-se com esta quantia á qualquer pessoa que agarrar uma mulata de nome Balbina, baixa, cheia do corpo, cabellos cacheados e ralos, tendo sido cortados ha tempos, e recentemente amarra, rosto curto, com uma pequena cicatriz em uma das sobrancelhas e outra em uma das mãos pela parte de dentro que não pode bem abri-la, e tendo sido amasiada com um soldado do 2º, foi presa na fortaleza das Cinco Pontas, e anda fugida em Goyanna, Iguarassú e Itamaracá com o nome de Maria: quem a pegar leve-a ao Caminho Novo, em casa do Sr. Joaquim Luiz Gonçalves Penna, ou á rua do Visconde de Goyanna n. 89.

— Aluga-se uma lojinha com bastantes commodos, no largo da Matriz de Santo Antonio n. 2, loja é e quina, propria para alfaiate, sapateiro, fabrica de charutos ou qualquer estabelecimento, por ser em bom lugar, muito frequentado e ter bastante commodo para familia, a entender-se com o proprietario na mesma casa.

Açougue.

Aluga-se o bem conhecido e afreguezado açougue do pateo do Paraiso com balcão de pedra marmore o qual tem cinco talhos, balança e pezos : a tratar na rua do Crespo, loja do Passo junto ao arco de Santo Antonio.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro de Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse

CASA.

Aluga-se o primeiro e segundo andares da casa n. 3 da travessa da Lingueta : a tratar na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, na loja do Passo junto ao arco de Santo Antonio.

— Continua fugida a escrava Maria, com os signaes seguintes : côr parda, baixa, mal feita de corpo, barriguda, cabellos carapinhos, usa aparados e aberto ao meio, rosto comprido, sempre vermelho, falta de dous dentes na frente, toma muito rapé e usa sempre traze-lo n'um chumpo ao seio, mãos e pés curtos, tendo os dedos quasi iguaes, principalmente os dos pés, é beata da Penha e finge-se muito religiosa ; consta estar já na Capunga como ama n'uma casa de familia : protesta-se com todo o rigor da lei contra quem a tiver acoitada, fazendo pagar os dias de serviço e o prejuizo que tem causado. Roga-se ás autoridades policiaes que a apprehendam, e levem a rua da Imperatriz n. 6, aonde serão bem recompensados.

ROUPA COMPLETA PARA LUTO EM 80 HORAS.

OFFICINA D'ALFAIATE

NO

Armazem do Pavão

RUA DA IMPERATRIZ N. 60.

PARA FREGUEZES EM 24 HORAS

Pereira da Silva & Guimarães, proprietarios do referido estabelecimento teem a satisfação de prevenir o respeitavel publico em geral, e a seus freguezes em particular, que em seu estabelecimento se acha uma bem montada officina de alfaiate, onde com esmero promptidão e elegancia, se faz qualquer obra executada segundo os figurinos de Paris ou ao gosto do freguez. No mesmo estabelecimento encontra-se um bello sortimento de casemiras, pannos pretos, ditos azues, brins de todas as qualidades, e finalmente tudo quanto seja preciso para corresponder aos desejos do illustrado publico. Previne-se que não se falta para quando se promette o que os preços são razoaveis.

Ao commercio.

Roga-se aos credores de Beirão & C. para que apresentem no prazo de 8 dias, no armazem da rua da Madre de Deus n. 22, suas contas, afim de, depois de conferidas, proceder-se ao rateio.

— No collegio da Conceição precisa-se de um feitor.

COMPANHIA INDEMNISADORA

DO PORTO

Capital 2.000:000$000

AGENTES NESTA CIDADE

Thomaz de Aquino Fonceca & C., Successores.

RUA DO VIGARIO N. 19

Toma seguros maritimos, dinheiro e fretes contra risco maritimo em navios de vela e vapores, [illegible] e contra fogo em predios, generos e fazendas, satisfazendo [illegible] do Porto, a collecta do seguro.

Portuguez

Precisa-se para um engenho perto da cidade, de um portuguez para serviço de campo : a fallar no Recife, rua da Cruz n. 68, e nos Apipucos, na casa junto a estação.

— Aluga-se um sotão na rua de S. João esquina do becco das Carroças, com banho d'agua de chafariz em casa ; prefere-se alugar a pessoa casada ou dous moços solteiros : a tratar na mesma.

— O abaixo assignado pede aos seus devedores que não paguem da data deste em diante ao seu excaixeiro o Sr. João Gomes Pereira Torres, visto que foi despedido de sua casa de negocio, por máo comportamento.

Recife 26 de setembro de 1873.

José Carneiro da Cunha.

Aluga-se

A casa terrea sita na rua das Crioulas n. 3, (Capunga Velha) com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, cacimba e quintal murado ; a tratar na rua do Hospicio n. 104.

ESCRAVO FUGIDO

Desappareceu da casa de seu senhor o escravo Silverio, cabra oça, idade de 22 annos, solteiro, sem officio, natural de Goyanna, foi alli escravo do Dr. Astor, alli morador, que agora se acha na Parahyba, olhos grandes e amortecidos, nariz grosso e chato, bocca regular, cabellos carapinhos e vermelhos, altura regular, secco do corpo, mãos e pés grandes, falla mansa, foi visto ha dias na Casa Forte : quem o apprehender dirija-se á rua Nova n. 8, que se gratificará bem.

Boa casa n. 17.

Aluga-se nos Coelhos, confronte ao hospital Pedro II, assobradada, independente de outras casas, grande quintal murado, cocheira, quartos para criados, commodos independentes para duas familias, porto de embarque, banhos salgados, está asseiada por ter sido pintada, emfim é uma bella casa de campo para quem quer estar livre do rebuliço dos carros, principalmente dos pestilentos apparelhos Drainage ; a tratar na rua do Visconde de Goyanna, sitio do portão n. 63.

— Quem precisar de 2:000$ a juros, dando por hypotheca algum predio nesta cidade, dirija-se á rua da Concordia n. 57, padaria, que se dirá quem dá.

Cozinheiro.

Na rua da Imperatriz n. 37, 1º andar, precisa-se de um bom cozinheiro.

COMPRAS.

— A associação commercial beneficente compra a serie dos *Diarios de Pernambuco* de julho a dezembro de 1863 : quem a tiver dirija-se á mesma associação, ou declare para ser procurado.

Trastes.

Compra-se e vende-se trastes novos e usados : no armazem da rua do Imperador n. 48.

VENDAS.

Não duvidem

Só na rua do do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C. é que se podem vender as fazendas abaixo, pelos preços seguintes:

Lãsinhas escocezas a 240 o covado
Ditas de listras padrões novos a 280 o covado
Ditas com listras de seda a 400 rs. o covado.
Alpacas com listras a 500 rs o covado.
Merinó assetinado para roupas a 360 rs. o covado.
Chapeos de sol de seda com cabo de osso a 8$.
Algodão de listras americano com pequeno defeito a 320 rs. o covado.
Brins pardos e de côres a 400 e 440 rs. o covado.
Brim branco lona a 1$600 a vara.
Cambraia preta com listras e flores brancas, proprias para luto, a 240 rs o covado.
Ditas finas de côres a 280 rs. o covado.
Cretone para camisas e vestidos a 440 rs. o covado.
Chitas roxas e de côres a 200 e 240 rs. o covado.
Grosdenaples preto de cordão a 2$400 o covado.
Colchas adamascadas a 3$500 e 4$.
Ditas de croché a 5$.
Cobertas de chita adamascada a 3$500.
Cobertores de lã escuros a 2$.
Lenções de bramante a 2$.
Ditos de algodão a 1$400.
Toalhas alcochoadas a 6$ a duzia.
Lenços de cassa com barras a 1$ duzia.
Ditos ditos de abainhados a 2$ a duzia.
Ditos de esguião a 3$500 a duzia.
Cambraia lisa a 3$ e 4$500 a peça.
Dita Victoria fina a 3$800.
Cortes de casemira fina a 5$.
Atoalhado a 2$ a vara.
Camisas inglezas forradas, com peito de linho, pelo diminuto preço de 38$000 a duzia e 3$500 cada uma.
Só na loja de Guilherme & C., á rua do Crespo n. 20.

Fustões de côres.

Cortes de fustão de côres para calças á 1$000: só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

— Vende-se a metade do sobrado de dous andares e sotão, á rua de Pedro Affonso, outr'ora rua da Praia n. 35 : a tratar na mesma rua, armazem n. 26 A. E' vantajosa a compra pelo importante predio, bem conhecido e de grande rendimento pelos seus excellentes commodos.

Toalhas de labyrintho

Na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A, vende-se ricas toalhas de labyrintho, proprias para baptisados e casamentos.

Mobilias

Cadeiras de guarnição muito baratas.

25 -- Rua Marquez de Olinda -- 25

CUNHA & MANTA.

Setineta para vestidos a 600 rs. o covado.

Recebeu a loja da America setineta branca com duas larguras, fazenda muito propria para vestidos e casaquinhos de senhora, e tambem para roupas de meninos : na rua do Cabugá n. 10, loja da America.

COMO SÃO LINDOS !!

Os leques todos de madreperola, brancos e de côres e que trazem o distico—UNIÃO em lettras tambem de madreperola em alto relevo, tornando-se por isto apropriados para noivas, a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63 (antiga do Queimado) é quem os tem.

São de tartaruga

Os brincos, broches, meios adereços, cruzes corações e cassoletas, que estão expostas á boa escolha das Exmas. (amantes do chique) vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos meninos

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo sortimento de bonecas de muitas qualidades, vindo entre ellas as engraçadas bonecas de borracha, assim tambem uma pequena quantidade de bonecas pretas que se tornam apreciadas pela sua novidade.

E bem util

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu verdadeiro cimento inglez, preparação para concertar porcelana—é bem util.

Vestido perdido

Muitas vezes um vestido torna-se inteiramente feio, somente por estar mal enfeitado : a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, remove este mal ; porque está bem provida dos melhores galões e franjas de todas as cores, onde póde escolher-se á vontade sobresahindo entre estas as modernas franjas mesaicas, que pela sua variedade de côres, fica bem em quasi todas as fazendas. A ella antes que se acabem.

Cabellos brancos só tem quem quer

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber a verdadeira tintura de Desnous para tingir os cabellos, o que se consegue (empregando-a) com muita facilidade, e por este motivo, cabellos brancos só tem quem quer.

Estão na moda

Os cinturões de couro, proprios para senhoras, que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, estão, sim, senhora, estão na moda !

Se quereis ter ou preparar um ramalhete de cheirosos cravos brancos para o vosso casamento ou para outro fim apropriado, é necessario ir á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, que alli encontrareis os melhores *porte bouquets* que se póde desejar.

Bolas de borracha

Vendem-se de todos os tamanhos á rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

— Vende-se tres casas de taipa, no lugar de Agua-Fria, terreno proprio, tendo mais um quarto entre ellas, proprio para negocio : quem pretender dirija-se ao Caminho Novo n. 62.

— Vende-se uma taverna nas Areias, defronte da casa do Braga, propria para principiante, assim como se transfere só a armação : a tratar na mesma ou na rua Duque de Caxias n. 10.

VENDE-SE

a casa da rua da Paz n. 18, propria para estabelecimento de carros : a tratar na rua de S. Gonçalo numero 8.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filhos

Teem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, o seguinte :
AGUARDENTE de cajú : caixa de 12 garrafas.
« de laranja, idem idem,
ARCOS de páo para barril.
CAL de Lisboa, recentemente chegada.
CHAPÉOS de sol, para homem e senhora, cabo de marfim e [illegible].
PEIXES de ferro, para potes.
FIO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
LINHA de roriz.
OBRAS de palheta.
PANNO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
RAPÉ de todas as qualidades, das fabricas de Peres e Eduardo Militão.
ROLHAS proprias para botica.
SALSAPARRILHA do Pará.
VELAS de cera de todos os tamanhos.
VINHO engarrafado do Porto, caixas de 12 garrafas.
« dito Moscatel do Douro, idem idem.
« dito Setubal, caixas de 1 e 2 duzias.
« da Italia engarrafado, caixas de 6 garrafas.
« de Collares superior, em ancoretas.
« de cajú, caixas de 12 garrafas.
« Malvasia do Douro, caixas com 12 garrafas.
« Carcavellos, idem idem.

Chapéos para senhoras.

Amaral Nabuco & C. receberam um completo sortimento de chapéos de palha de Italia, seda e velludo, pretos para luto, e de côres enfeitados com bonitas flores e fita : vendem no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

Insignias maçonicas.

Amaral Nabuco & C. vendem insignas maçonicas, grãos 3, 18, 17, 30 e 33 : no Bazar Victoria n. 2, antiga rua Nova.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua do Marquez de Olinda n. 51.

— Vende-se o sobrado de um andar sito á rua Imperial, canto da travessa do Lima, proximo ao chafariz, o qual está situado em lugar muito apropriado para estabelecimento commercial, a que se tem sempre prestado, tem bom quintal e cacimba etc., e tambem se arrenda : a tratar na rua do Hospicio n. 35, das 7 ás 11 horas do dia, e das 3 ás 6 da tarde.

O GRANDE REMEDIO

O MUNDO DA EPOCA

POR TODO

PURIFICADOR DO SANGUE

CURA

AS MOLESTIAS ESCROFULOSAS.

As Molestias DA PELLE.

Erupções, Ulceras, Manchas, Etc.

AS DOENÇAS Que são causadas Pela Infecção Venerea.

RHEUMATISMO, ERYSIPELA, ETC.

SALSAPARRILHA AYER

PREPARADO PELO
Dr. J. C. AYER & Co., de Lowell,
Estados Unidos.
EM FRASCOS PEQUENOS.

W. R. CASSELS & Co., Agentes Geraes no Brazil.

Domingos Alves Matheus

tem para vender em seu escriptorio á rua do Vigario n. 21

Formas de ferro galvanisados para purgar assucar,

Potassa da Russia, em barris de 25 kilos cada um.

Banhos em Olinda.

Camisas e calças de fazenda de boa qualidade, proprias para os banhos em Olinda : na loja dos arcos á rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 20 A, de Gurgel do Amaral & C.

VENDE-SE

barris com carne de vacca e de porto, salgada, para mantimentos de navios : no armazem de Tasso Irmãos & C. á rua do Amorim n. 37.

— Na rua da Viração n. , vende-se um terreno a seis mil réis o palmo, tem 60 de frente. Na mesma casa precisa se alugar um sitiozinho, que a casa tenha boa sala para aula ; embora tenha dous ou tres quartos somente.

— Vende-se por commodo preço uma das melhores casas na Boaviagem, de tijolo, com terreno fresco para plantação de capim, e pequeno sitio para pastagem de vaccas, e com algumas fructeiras ; a casa é muito fresca, pois olha para o nascente : a tratar na rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

— Vende-se o terenno n. 35 da rua de Paysandu', e com serventia para o Rio Capibaribe : a tratar na taverna da esquina do Hospital Portuguez.

ALERTA

A Rosa Branca recebeu um lindo sortimento de Chapéos de sol do seda com cabo de marfim e vende por 14$000 ; que todos vendem por 18$, e tambem tem de meia canna, de seda trançada e de cabo branco e madeira, e vende de 6$ até 13$, e para senhora, tem de todas as côres e cabo branco, muito lindos a 5$500 : só na loja da Rosa Branca á rua da Imperatriz n. 56.

LIQUIDAÇÃO

DA

Fundição d'Aurora

Grande sortimento de :
Moendas de todas as qualidades e tamanhos.
Tachas fundidas e batidas, idem.
Rodas dentadas e angulares, idem idem.
Machinismos, idem.
Varandas, gradiamentos para jardim, etc. etc.
Tudo se vende por preços muito em conta para acabar.
N. B. — J. C. Starr & C., em liquidação, na fundição da Aurora, em Santo Amaro.

E' pechincha.

Poupelina de cores a 800 rs. o covado, rua Duque de Caxias n. 43.

Vende-se

A taverna sita a rua Imperial n. 182, á tratar na mesma.

Vapores locomoveis

De força de dous a seis cavallos, á venda no armazem de Joaquim Lopes Machado & C., travessa do Corpo Santo n. 34.

— Vende-se [illegible] Valentinas n. 64 : a tratar no mesmo.

Rua do Cabugá n. 11 A

Vende-se um escravo [illegible] padaria, por preço muito em conta.

BAZAR UNIVERSAL

Rua do Barão da Victoria n. 22.

DE

Carneiro Vianna.

E'A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade : para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços. e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam : cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

BICHAS DE HAMBURGO

As mais recentes e melhores.

Vendem-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.

Obtem-se com o uso

DA

INJECÇÃO SHOST

Unica, hygienica, radical e infallivel na cura das gonorheas, flores brancas e fluxos de toda especie, recentes ou chronicas; e que offerece como garantia de salutares resultados a continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della nos hospitaes de Paris.

Unico deposito para o Brasil, Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Bons terrenos.

No lugar denominado Salgadinho, e junto a estação da estrada de ferro de Olinda, vendem-se bons terrenos em lotes ou pedaços a vontade dos compradores, com a frente para a mesma estrada e os lados para outras, e bem assim uma pequena casa de taipa nelles situada.

Estes terrenos tem differentes arvores de fructo e são optimos de plantação e vendem-se por preços baratissimos. Os pretendentes entendam-se na thesouraria das loterias.

Café

do Rio de Janeiro : vende-se á rua do Vigario, armazem n. 16.

J. O. G. Doyle.

Tem para vender :
Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro.
Vinho Xerez das melhores qualidades.
Bitters de Angostura.
Whisky.
Chá preto em latas de 10 libras.
Todas as preparações chimicas do Dr. Ayer : no armazem da rua do Commercio n. 38.

Hesperidina

Verdadeiro bitter hesperidina superior e acreditado : [illegible] Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Cricket club

[illegible] rua do Barão da Victoria n. 13 e 15 [illegible] photographicas do jogo desta sociedade [illegible]

80$000 80$000

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

Para evitar facções notem-se bem todos os detalhes da marca.

MACHINAS DE COSTURA A MACHINA

DE

SINGER MANUFACTURING COMPANY

SEMPRE TRIUMPHANTE.

Machinas vendidas em 1871. 181,260!

Excesso sobre todas as outras companhias. 52,734.

De certo os nossos leitores hão de perguntar se isto não é jactancia e ostentação. A isso responderemos que estes algarismos e os dados abaixo são recompilados sob juramento, pois foram tirados dos relatorios officiaes dos diversos fabricantes de machinas de costura nos Estados-Unidos.

Em 1870 vendeua **Singer Manufacturing Company**.

126,167	machinas mais do que a companhia				Tarhom.
125,413	«	«	«	«	Finlile e Ivon.
124,273	«	«	«	«	Duas machinas imperiaes.
122,027	«	«	«	«	Aetna.
118,921	«	«	«	«	Gold Medal.
113,260	«	«	«	«	American Button hole.
110,173	«	«	«	«	Florenee.
98,831	«	«	«	«	Wilcot & Gibbs.
92,831	«	«	«	«	Weed.
70,431	«	«	«	«	Grover & Baker.
52,677	«	«	«	«	Howe.
44,625	«	«	«	«	Wheeler & Wilson.

Os algarismos que acima apresentamos mostram á primeira vista o maravilhoso crescimento da Singer Manufacturing Company, e mostra que todos os seus rivaes ficaram muito atraz delles, e que a fama e popularidade destas machinas vai sempre crescendo e estendendo-se mais a mais.

Não é possivel negar que esta superioridade nas vendas é devida á superioridade incontestavel destas machinas, porque o publico, o juiz mais imparcial nesta materia, sabe logo discernir a machina superior das inferiores e das imitações.

Ninguem recusou a estas machinas uma grande superioridade, porém muitas casas de machinas tinham por costume dizer que estas só serviam para fabricas e que não eram proprias para costuras de familia. E' um erro manifesto : Singer, Manufacturing & C., fabricam mais de vinte qualidades de machinas, desde a machina que trabalha a mão e a pé até aquella que serve para o mais forte trabalho de selleiro e correeiro.

A machina de costura de familia tem sido o maior triumpho e a extracção destas foi tão grande que hoje vendem-se ellas por 80$000, quasi a metade do preço por que foram vendidas o anno passado.

Hoje a Singer Manufacturing Company fabrica 5,000 machinas por semana, e é, graças a esta grande fabricação, que ella póde hoje satisfazer as importantes encommendas que lhe são dirigidas de todas as partes do mundo. No Brasil existem numerosas agencias que a ella só constitue um importantissimo ramo de negocio.

UNICA AGENCIA

EM

PERNAMBUCO

A CASA AMERICANA

45 RUA DO IMPERADOR 45

Labyrinthos, bicos, rendas.

No escriptorio de Gomes de Mattos, Irmãos, á rua da Cadeia do Recife n. 40, 1.º andar, é o unico deposito do que ha de melhor, e bem acabado, que vem a este mercado, da cidade do Aracaty no Ceará, quem os comparam com os feitos aqui na terra, facilmente reconhecerá a immensa differença, que vai de uns para outros, tanto em preço como em qualidade.

Lindissimas toalhas de labyrintho.
Fronhas de diversos tamanhos.
Lenços de todos os preços.
Bicos e rendas em profuzão.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47,

tem para vender por preços commodos
Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cera.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

Cidade de Olinda.

Na fabrica do gaz de Olinda, ha para vender :
Arandelas.
Candieiros para gaz.
Mangas de vidro lisas e lapidadas.
Torneiras para agua.
Depositos ou tanques pequenos de ferro galvanisado, para agua, de 50, 75 e 100 galões.
Verniz do gaz, a 700 rs. a canada.
E mais objectos precisos para gaz e agua.

— Vende-se a armação da loja da travessa do Duque de Caxias n. 11, toda envidraçada e propria para qualquer negocio: a tratar na mesma.

Taverna.

Vende-se a taverna da rua de Marsilio Dias, outr'ora rua Direita n. 72, bem sortida e afreguezada, e tem commodos para familia : a tratar na mesma.

Vende-se

trastes de jacarandá e amarello com pouco uso, em perfeito estado, e tambem um meio apparelho de louça para jantar e um dito de porcelana, fino, branco, para almoço. Vende se por ter o dono de se retirar para Europa : na rua da Imperatriz n. 54 A.

Potassa da Russia em meios barris a 500 rs. o kilo

Desembarcada ha poucos dias : vende-se no escriptorio de Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

ATTENÇÃO

Vende-se o restaurant francez na Passagem da Magdalena, por motivo da retirada do seu dono. Aluga-se a quem comprar toda a casa para fazer um grande hotel.

VENDE-SE

pés de sapoti, abacate, parreira, romeira, pinheira, larangeira cravo, coqueiros de varias qualidades, e outras flores ; na rua do Visconde de Goyanna n. 101, outr'ora Mondego.

Machinas

Por baratos preços para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 20, 25, 30, e 35 serras.

Cunha & Manta

25-Rua Marquez de Olinda

MACHINAS
DE
COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNICOS AGENTES
A'
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas d Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, e logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar de agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000
SOARES LEITE, IRMÃOS
A'
do Barão da Victoria n. 28.

BAZAR DA RUA DIREITA
HOJE
MARCILIO DIAS N. 51.

Este estabelecimento sempre solicito em offerecer a concurrencia do respeitavel publico um completo sortimento de miudezas, calçado francez, chapéos e quinquilharias a preços os mais razoaveis possiveis, para o que recebe quasi todos os seus artigos de propria encommenda da Europa e America, vem dar publicidade de alguns artigos por cujos preços bem se póde avaliar os preços de outros muitos que se tornaria enfadonho publicar.

MIUDEZAS.

Lã para bordar, da melhor qualidade, 1 libra por 5$500.
Agulhas francezas, fundo dourado, a caixinha com 4 papeis a 60 rs., 240 rs.
Voltas de fita de velludo com lindos corações fingindo madreperola, a 500 rs.
Voltas para o pescoço, fingindo camafeu, acompanhadas com 1 par de brincos semelhante, tudo por 2$500.
Linha branca de 200 jardas em carriteis, propria para costura de machina, a 800 rs. a duzia.
Dito de dita de Alexandre, numeração a gosto do freguez, a 1$100 a duzia.
Diademas dourados de 1$500 a 3$000.
Ditos de tartaruga com flores a 2$000.
Ditos com borboletas a 1$500.
Brincos encarnados 1 par por 500 rs.
Ditos de plaquét de 500 rs. a 2$000.
Ditos dourados, duzia de pares, a 1$500 e 2$000.
Voltas de aljofares com brincos, a 2$500.
Ditas de ditos com corações a 1$000.
Ditas de ditos de contas com cassoletas, a 800 rs.
Rosetas de plaquét a 1$ e 1$500 o par.
Gravatas de seda para senhoras de 1$200 a 2$000.
Farures com 2 laços para cabeça e peito a 3$ e 4$000.
Entremeios e babadinhos bordados de 360 rs. a 2$400 a peça.
Galões de seda brancos e de cores, de 1$500 a 2$500 a peça.
Ditos de algodão e seda, de 1$ a 1$400 a peça.
Ditos de algodão, a 100 e 500 rs. a peça.
Trancinhas de cores, a 100 e 500 rs. a peça.
Leques de marfim a 5$ e 8$000.
Ditos de sandalo a 4$500.
Ditos de madeira imitando, a 2$000.
Ditos de papellões a 1$800.
Coques para senhora, a 3$, 3$500 e 4$.
Adereços fingindo coral, compondo-se de alfinete e brincos por 2$000.
Dito dito pretos por 2$500.
Ditos de plaquèt, compondo-se de alfinete e brinco, sendo de muito gosto, por 5$000.

MIUDEZAS.

Brincos dito de dito por 2$500.
Botões de setim pretos e de côres, a 800 rs. e 1$000 a duzia.
Franjas brancas de seda de todas as larguras, a 1$000 e 1$400 o metro.
Ditas de cores e pretas a 800 rs. e 1$000 o metro.
Galões pretos de seda, de muito gosto de 800 rs. a 1$000 o metro.

CALÇADO FRANCEZ.

Botinas pretas gaspeadas, para senhora, a 4$500 o par.
Ditas ditas de duraque, gaspeadas, canno alto, a 5$000.
Ditas pretas enfeitadas, ultima moda, a 6$000.
Ditas dita de cores, canno alto, enfeitadas, a 5$500,
Ditas para meninos, pretas e de côres, a 3$ e 4$000.
Completo sortimento de calçado de casemira, Charlót, tapete e trança, mais barato 10 % do que em outra qualquer parte.

CHAPEOS.

Ricos chapéos de palha d'Italia, para senhora, a 11$000.
Ditos ditos palha escura, da ultima moda, a 16$000.
Completo sortimento de chapeosinhos para meninas e senhoras, de 2$800 a 5$000.
Chapéos de sol de sêda, inglezes, cabo de marfim a 16$000.
Ditos dito de merinó, cabo de metal muito bonito a 5$500.
Ditos dito de seda para senhora, cabo de madeira, a 6$000.
Ditas dito cabo de marfim a 9$000.

DIVERSOS ARTIGOS.

Granadine para vestidos, fazenda da ultima moda, com listras de seda, a 650 o covado.
Pannos de crochét para cadeiras, a 1$800 e 2$000 cada um.
Ditos para sofá, a 3$ e 4$000.
Toalhas de linho para rosto, a 1$300 cada uma.
Ditas de algodão alcoxoados, a 640 rs.
Colxas de crochét para cama de casal, a 6$000.

Calçado estrangeiro.

Aproxima se o mez de dezembro, tempo em que o *Paris na America*, á rua Duque de Caxias n. 59, 1.º andar, tem de dar o seu balanço, por este motivo, os proprietarios deste estabelecimento estão resolvidos a venderem seus calçados pelo custo, afim de minorarem o trabalho; assim pois os apreciadores do bom, e com especialidade o sexo amavel, para quem o *Paris na America*, conserva (com a devida decencia) o seu gabinete reservado, para a escolha de calçado, aproveitem e venham munirem-se do que precisarem.

Vende-se

um excellente cavallo novo proprio para cabriolet e sella, por preço muito em conta: a tratar e vêr na rua do Brum n. 76.

AO N. 30
Rua do Sivramento
Grandes perhinchas!!

Superiores alpacas de côres, de bonitos gostos, a 280 réis o covado.
Finas cambraias transparentes a 3$ a peça.
Saias brancas com babados frisados a 3$000 uma.
Cortes de organdy branco a 3$.
Vende-se na rua do Livramento n. 30, loja de Faria & Lessa.

— Vende-se a armação da casa do pateo do Terço n. 7: a tratar na mesma casa.

MIUDEZAS BARATAS
Na loja de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 28.

Luvas de pellica com pequeno toque, a 200 rs.
Abotoaduras para collete, grande sortimento a 120 rs.
Caixa de linha de marca, a 200 rs.
Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.
Duzia de peças de cordão imperial, a 240 rs.
Caixa de botões de osso para calça, a 200 rs.
Duzia de carreteis de linha, 200 jardas, a 600 rs.
Idem idem 60 jardas, a 240 rs.
Maço de fita chineza, a 800 rs.
Caixa de linha com 40 novellos, a 500 rs.
Meios adereços com camafeu, a 500 rs.
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes com dita ingleza, preta, a 100 e 160 rs.
Caixa de pennas Perry, muito boas, a 1$000.
Idem idem, a 400 rs.
Caixa de enveloppes tarjados, a 500 rs.
Idem idem forrados, a 700 rs.
Caixa de papel amisade, beira dourada, a 800 rs
Idem idem idem lisa, a 600 rs.
Duzia de talheres cabo branco, 2 B., a 5$000
Resma de papel pautado, a 4$000 e 5$800.
Idem idem liso, a 2$800, 3$800 e 5$000.
Coques modernos, a 3$000.
Duzias de peças de tranças de caracol branca, a 400 rs.
Idem idem lisas, a 200 rs.
Leques de osso e sandalo, a 2$000, 4$ e 6$000.
Fita de velludo de todas as cores e larguras.
Microscopios com 12 vistas, a 6$000.
Espelhos de moldura dourada, de todos os tamanhos e preços.

PERFUMARIAS E MIUDEZAS.

Frasco com oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.
Idem com tonico de Kemp, verdadeiro, a 1$000.
Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200
Garrafa d'agua japoneza, a 1$000.
Idem idem divina, a 1$000.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$200.
Caixa de pós para dentes, a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Pote com opiata de Rieger, Rimel e Grosnel, 1$000.
Duzia de sabonetes de amendoa, a 3$600.
Duzia de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.
Idem idem com flôres, a 1$300.
Sabonetes Glycerino transparentes, a 1$000.
Caixa com sabonetes, formato de fructas, a 1$000 e 1$500.
Cosmeticos, grandes e pequenos, a 100 e 800 rs
Frasco com agua de colagne, a 200, 320, 500 rs. e 1$000.
Extractos muito finos dos melhores autores.
Lindas e elegantes caixinhas com perfumarias, proprias para presentes, dos autores E. Codray, Rieger, Gellé Fréres, etc.
Quadros com santos e estampas separadas.
Entremeios e babados transparentes e tapados.
Uma grande taboleta propria para qualquer loja.

BONECAS.

Bonecas de cêra, idem borracha e bolas de todos os tamanhos, candieiros a gaz, objectos de porcellana, gaiollas de arame, molduras para quadros, machinas de mão para costura, transparentes para janellas e um completo e variado sortimento de miudezas, que se torna longo mencionar.

Rua do Barão da Victoria n. 28.

O BARATEIRO
DO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara a seus freguezes que tem resolvido vender o mais barato que for possivel, a saber:

CHITAS A 160 E 200 RS. O COVADO.
Vende-se chitas francezas largas com toque de avaria, a 160 e 200 o covado. Ditas limpas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 320 RS.
Vende-se cassas francezas a 320 e 360 rs. o covado.

LÃSINHAS A 200 RS.
Vende-se lãsinhas de cores para vestidos, a 200, 360, 400 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 400 RS.
Vende-se alpacas para vestidos a 400, 500, 640 e 800 rs. o covado.

COBERTAS DE CHITAS A 1$600.
Vende-se cobertas de chitas de cores, a 1$600 e 2$000. Ditas de pello a 1$400. Colxas de cores a 1$200, 2$500 e 4$500.

CHALES DE LÃ A 800 RS.
Vende-se chales de lã de quadros a 800 rs. e 1$000.
Ditos de merinó a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

CAMBRAIA BRANCA A 3$000.
Vende-se peças de cambraia branca transparentes e tapada, a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$000.

SAIAS BRANCAS A 2$000.
Vende-se saias brancas e de cores, para senhoras, a 2$000 e 2$500.

BONETS A 500 RS.
Vende-se bonets pretos de seda para homens, a 500 rs. Chapéos de palha, pello e massa, a 2$, 2$500, 3$000 e 4$000.

MADAPOLÃO A 3$000.
Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$000. Ditos inglezes para os preços de 4$, 4$500, 5$, 6$000 e 7$000.

ALGODÃO A 3$500.
Vende-se peças de algodão, a 3$500, 4$, e 5$000.

BRAMANTE A 1$600.
Vende-se bramante com 10 palmos de largura para lençol, a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE SABONETES 280 RS.
Vende-se uma grande porção de sabonetes inglezes, a 200 rs. Ditos francezes com cheiro a 320 e 500 rs.
Agua de colonia, a 200, 320 e 500 rs. o frasco para liquidar, e outros extractos muito barato.

CORTES DE BRIM DE CORES A 1$500.
Vende-se cortes de brim de cores para calça, a 1$500 e 2$000.

BOTINAS A 3$000.
Vende-se botinas para senhoras, a 3$000, 3$500, a ellas antes que se acabem.

ROUPA FEITA NACIONAL.
Vende-se camisas brancas, a 1$600, 2$, 2$500, 3$000 e 4$000.
Calças de casemiras de cores, a 5$, 6$ e 7$000.
Palitóts de casemira, a 4$, 6$ e 8$000.
Seroulas a 1$ e 1$600.

BRIM DE CORES A 440 RS.
Vende-se brim de todas as cores a 440 rs. o covado.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA.
Vende-se a duzia de lenços brancos, a 2$000. Ditos com barras de cores a 3$000. Ditos de linho a 5$000.

TOALHAS A 800 RS.
Vende-se toalhas para rosto, a 800 rs. e 1$000.

GRAVATAS DE SEDA PRETA A 500 RS.
Vende-se gravatas de seda preta, a 500 rs. cada uma.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.
Vende-se chita para coberta, a 280 e 320 rs. o covado.

BONETS PARA MENINOS A 1$500.
Vende-se bonetes para meninos, a 1$500

ESPARTILHOS PARA SENHORA A 3$500
Vende-se espartilhos para senhora, 3$500.

GRANADINES

A 800 RS. O COVADO.
Vende-se granadines com listras de seda para vestidos de senhora, a 800 rs. e 1$000 o covado.

COLCHAS DE CROCHÉT A 6$000.
Vende-se ricas colchas de crochét para camas a 6$000.

PANNOS DE CROCHÉT A 1$500.
Vende-se pannos de crochét para cadeiras a 1$500 e 2$000.

CASSAS PARA CORTINADOS.
Vende-se peças de cassas para cortinados com 20 varas, a 10$000 e 12$000, e outras muitas fazendas em liquidação.

MUZEU DE JOIAS
N. 4—Rua do Cabugá—N. 4
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE
GOMES DE MATTOS & IRMÃO

Avisam ao respeitavel publico desta cidade que o sortimento de joias, do subido valor, que existia em seu estabelecimento, está completamente reforçado com o mais elegante sortimento de novas joias, que receberam directamente pelo ultimo vapor da Europa, constando elle do mais variado sortimento de adereços á Boulevard, pulseiras do ultimo gosto com pedras preciosas e sem ellas, brincos d'argola, agrafes para relogio de senhoras, delicados adereços para meninas, meios adereços de camafeu lindissimos, voltas de pogordios para senhoras, correntes inglezas de ouro e de platina, variada quantidade de botões para punhos e peito, com emblemas maçonicos, de onix, tecido de ouro, camafeu, etc., brilhantes montados de rarissimas agoas, em anneis, rozetas, pulseiras, alfinetes e botões, e outros muitos objectos de ouro de melhores fabricantes de Paris, que se venderão com grande reducção de preços, por serem elles recebidos directamente de seus committentes.

Os proprietarios do acreditado MUZEU DE JOIAS, tendo o estabelecimento aberto até 8 horas da noute, convidam as familias que se quizerem prover de lindas joias, a virem escolhe-las á vontade, para o que estão em exposição nos mostradôres.

Agua florida, de Guislain, para fazer os cabellos pretos.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, acaba de receber nova remessa da apreciavel agua florida para fazer os cabellos pretos. O bom resultado colhido por quem tem feito uso desta inoffensiva preparação a tem altamente conceituado, e por isso apenas se faz lembrar a quem novamente della precise e queira se aproveitar de sua utilidade. Tambem veio agua de topasio e oleo florido para o mesmo uso, e tão acreditados como aquella.

Voltas e brincos de grossos aljofares de côres.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novas e bonitas voltas e brincos de grossos aljofares de côres, e como sempre continua a vende-las por preço commodo.

Novos diademas dourados e com pedras.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de bonitos diademas dourados e com pedras, tanto para meninas como para senhoras.

Collecções de traslados ou normas para escrever-se.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novas collecções ou normas para as crianças aprenderem a escrever por si mesmo, hoje tão usadas nas aulas e collegios; e como sempre vende-as por preço commodo.

Meias cruas finas para meninas e senhoras

A loja d'aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento daquellas tão procuradas meias cruas para senhora, vindo igualmente para meninas, e continúa a vende-las por preços commodos.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pequena, e por isso em breve se acabará.

Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Grampos, brincos e rozetas dourados.

A loja da aguia branca, á rua do Duque Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados; assim como novos diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis

Caixinhas com pós dourados e prateados, para cabellos.

Vende-se na loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Luvas de pellica pretas e de outras côres.

A loja da Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de luvas de pellica, pretas e de outras cores.

ARMAZEM
DE
FAZENDAS FINAS
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 7 A

E' esta casa, sem duvida, uma das que hoje pode com primazia apresentar aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande *toilette*, assim como para o uso ordinario de todas as classes e por preços vantajosos para os compradores.

Os donos deste importante estabelecimento convidam ao respeitavel publico e particularmente aos seus freguezes a darem um passeio por seu estabelecimento, a afim de verificarem a veracidade de seus annuncios, e com vantagem supprirem-se dos artigos que lhes forem mister, de cujos fazem um pequeno resumo.

Mandam fazendas ás casas dos pretendentes, para o que tem o pessoal necessario e dão amostras mediante penhor.

SEDAS

Cortes de seda de lidas côres, grosdenaples de todas as côres.
Gorgurão branco e preto.
Setim Macão preto e de côres.
Velludo preto.
Grosdenaples pretos e de côres.
Granadine de seda preta e com listras e almas de côres, lindissimos padrões e fazenda de ultima moda.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Colxas de seda para noivos.
Mantas brasileiras.
Cortes de cambraias branca com lindos bordados.
Capellas e mantas para noivas.
Poupelinas de lindos padrões.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda
Cambraias de côres, ditas mariposas brancas e de côres.
Nansuck de lindos padrões.
Baptistas de padrões mui delicados.
Percalinas de quadros pretos e brancos.
Brins de linho de côres proprios para vestidos.
Fustões de lindas côres.
Casaquinhos de lãs de côres para senhoras.
Saias bordadas para senhoras.
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptisados.
Chapéos para ditos.
Toalhas de cambraia de linho com lindos bordados.
Fronhas bordadas.
Colxas de lã.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homens.
Meias de côres para homens e meninos.
Chapéos com castão de marfim para homens.
Ditos para senhoras.
Merinó de côres para vestidos.
Ditos pretos.
Casemiras, chitas, madapolões, cambraias etc. etc. na loja do Passo rua Primeiro de Março n. 7 A. antiga do Crespo.

DE
Cordeiro Simões & C.

Armazem do fumo

Rua da Madre de Deus n. 10 A.

José Domingues do Carmo e Silva participa aos seus freguezes e amigos que no seu armazem á rua da Madre de Deus n. 10 A, se acha um completo sortimento de fumo em fardos de patente 1.ª, 2.ª e 3.ª sortes, dos melhores fabricantes da Bahia, e bem assim a flor de todos os fumos de corda em rolos, pacotes, latas grandes e pequenas, tambem dos mui acreditados fabricantes Torres & Araujo, Lizaur, Adolpho Schmdt & C., Lizaur Schmidt & C., Veigas & Araujo, Trindade & Aviar, Teixeira Pinto & Portella (garantido pelos mesmos) e de outros ainda não conhecidos pelo publico desta capital. O annunciante declara que todo fumo que for vendido em sua casa será pelo seu justo valor, e que quando garantir a respectiva qualidade, será sincero, mui particularmente com as pessoas que pouco entendam da materia; pois para bem servir a todos, tem o annunciante a longa pratica de 15 annos deste commercio.

VERDADES IMPORTANTES
PILULAS
VEGETAES
DE
BRISTOL

Uns bofes sadios e sãos
Uma digestão vigorosa,
Um excellente appetite,
são alguns dos beneficios que se podem derivar, fazendo se um uso regular das
Pilulas vegetaes de Bristol.
Uma cura certa e efficaz dos intestinos.
Um remedio admiravel para os rins,
Um tonico poderoso para o estomago,
São as inapreciaveis qualidades medicas que se podem encontrar, usando-se as
Pilulas vegetaes de Bristol.
Uma medicina que não produz dôres nem colicas.
Um purgante que não debilita nem enfraquece.
Um laxante que não causa a menor nausea.
Formam uma das muitas virtudes que possuem as
Pilulas vegetaes de Bristol.
Um medicamento suave e favoravel para o bello sexo.
Um correctivo seguro dos desarranjos do systema.
Um remedio completo e seguro para as irregularidades.
São os effeitos sem falta, resultantes do uso e emprego das
Pilulas vegetaes de Bristol.
Uma compleição clara, alva e transparente,
Uma pelle macia e delicada e um
Halito doce e agradavel.
São os resultados certos e infalliveis, depois de se
haver tomado algumas dóses deste melhor dos
Remedios as
Pilulas vegetaes de Bristol.

Em todos os casos de molestias d'uma natureza escrofulosa, ulcerosa ou syphilitica; ou quando a massa do sangue se haja tornado turva ou viciada pelo uso de ferro mercurio, ou por outra qualquer substancia mineral a
Salsaparrilha de Bristol.
deverá ser usada de conjuncto com *as pilulas*, e assim obrando-se, em restricta conformidade com as direcções inscriptas no envolto; os doentes podem ficar certos que, uma vez usada conjunctamente uma com a outra, nenhuma enfermidade ou molestia, por mais severa ou arraigada que se ache, não poderá resistir ao combinado poder secretorio e sanitario destes dous

GRANDES, E INCOMPARAVEIS
REMEDIOS.

Ambos estas medicinas acham-se á venda em todas as principaes boticas e
lojas de drogas.
Acha-se a venda em todas as boticas.
H. Forster & C.
AGENTES.

Tem sido apresentada ao publico
Durante o espaço
DE
40 ANNOS.
SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL

CURA OS CASOS MAIS DESESPERADOS!

A SALSAPARRILHA DE BRISTOL purifica a massa do sangue, expelle para fóra todas as materias e fezes viciosas e impuras, regula todas as secreções, dá vitalidade e energia a todos os orgãos e dá força e vigor ao systema afim de poder melhor resistir a todos os ataques da enfermidade. E' pois este um remedio *constitucional*. Elle nunca distroe afim de poder curar; porém constantemente *assiste a natureza*. Portanto em todas as doenças *constitucionaes* e em *todas as molestias locaes dependentes d'um estado vicioso* e *imperfeito do systema em geral*, achar-se-ha que a SALSAPARRILHA DE BRISTOL é um remedio seguro e efficacissimo, possuindo inestimaveis e incontestaveis virtudes.

As curas milagrosas de
Escrofulas,
Ulceras,
Chagas antigas,
ENFERMIDADES SYPHILITICAS
ERYSIPELAS,
RHEUMATISMO,
NEVRALGIAS,
ESCORBUTO,
ETC., ETC., ETC.,
que tem grangeado e dado o alto renome á
Salsaparrilha de Bristol
por todas as partes do universo, são tão somente devidas á
UNICA LEGITIMA E ORIGINAL
Salsaparrilha de Bristol
H. Forster & C.
AGENTES.
NA PHARMACIA CENTRAL

Bons terrenos.

Vende-se barato, terrenos proprios, em lotes e á vontade dos compradores, junto e nas circumferencias da estação da Boa-Viagem, lugar saudavel e bastante concorrido, muito proprio para edificações, por ter em seu favor não só o vapor da manhã e á tarde, como o privilegio que isenta de pagar passagem por dez annos a quem edificar, e o estabelecimento dos bonds que se projecta: os pretendentes entendam-se na thesouraria das loterias.

Vende-se

a taverna do pateo da Ribeira de S. José n. 25, uma das melhores e mais bem localisada, muito afreguezada, tanto para a terra como para o matto: a tratar na mesma. O motivo de vender-se é por seu dono ter de retirar se para fóra da cidade

ENGENHOS

Vende-se dous engenhos d'agua, moentes e correntes, situados um na freguezia da Luz e outro na comarca de Jaboatão, perto da praça e na lamais da estrada de Limoeiro; a tratar com o Sr. Bernardino de Miranda e Albuquerque, no engenho Pitanguinha, S. Lourenço.

Rapé Rocha

a 1$600 a libra: na rua do Vigario n. 7, primeiro andar.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

Discurso pronunciado por occasião de apresentar o projecto de creação de um banco da lavoura por Manoel José de Menezes Prado, deputado á assembléa geral legislativa pela provincia de Sergipe.

(Conclusão)

Os capitaes neste paiz ainda encontram facilmente emprego sem ficarem sujeitos a longos prazos. O commercio toma dinheiro por um juro crescido e sob condições muito favoraveis para os mutuantes. Não é, pois, crivel que capitaes que encontram prompto e seguro emprego por um juro elevado queiram immobilisar-se, vão-se prender na lavoura.

Como, porém, eu reconheço que a lavoura, no estado de atrazo em que ainda se acha, apezar da fertilidade das nossas terras, não pode tomar dinheiro por uma taxa elevada, sob pena de arruinar-se se apparecer qualquer eventualidade, se sobrevierem seccas ou geadas, desejo que seja o governo quem se encarregue desta tarefa. N'este assumpto, Sr. presidente, entendo que só o estado, pelo interesse immediato que tem na prosperidade da lavoura, é quem pode auxilial-a e é quem deve livral-a dos obstaculos que entorpecem o seu desenvolvimento e difficultam o seu progresso.

Conheço que ha entre nós alguma repugnancia em constituir o estado banqueiro da lavoura; mas não descubro razão bastante para semelhante repugnancia.

Toda a hesitação a este respeito deve, quanto a mim, ceder diante das respostas que se der ás seguintes perguntas: no estado actual do paiz é ou não indispensavel que a lavoura brasileira tenha suas instituições especiaes de credito? A iniciativa particular pode satisfazer cabalmente esta necessidade? Eu respondo affirmativamente á primeira pergunta e negativamente á segunda.

Não vejo que a iniciativa particular tenha fundado essas instituições nem tão pouco que se agite e se prepare para fundal-as na escala que convém. Ora, se julga-se util que o estado explore a industria das vias ferreas, as quaes só aproveitam a poucas provincias, que despenda com a sua construcção milhares de contos, que lance sobre todos os cidadãos uma contribuição em beneficio unicamente de alguns, porque não convirá tambem que institua em todas as provincias do imperio bancos de credito real, não no intuito de especular, mas sim de proteger e auxiliar a classe mais numerosa, o mais forte apoio com que conta o paiz?

A creação destes estabelecimentos virá augmentar o poder productivo do paiz e conseguintemente as rendas publicas, de sorte que se o estado tiver com a lavoura algum prejuizo, será elle largamente compensado pelo accrescimo de suas rendas.

Além d'isto, as propriedades ruraes subirão de valor desde que os agricultores tiverem facilidade de encontrar dinheiro para realisarem n'ellas os melhoramentos necessarios, para as cultivarem devidamente, assim como tambem circularão mais promptamente.

Pelo que toca á segurança dos capitaes do estado, eu procurei garantil-a do melhor modo possivel,

Além da segurança que offerece uma propriedade hypothecada para garantir somente a metade do seu valor, eu estabeleci no projecto com o fim de prevenir qualquer eventualidade, para occorrer a algum prejuizo inesperado, um fundo de reserva.

Sujeitando ao vosso esclarecido exame, este projecto, devo declarar que não tenho a pretenção de ter escolhido o systema mais acertado, de ter indicado o meio mais adequado para satisfazer essa imperiosa necessidade da lavoura nacional. Ao contrario reconheço, a minha incompetencia (*não apoiados*), e aceitarei com prazer quaesquer modificações ou emendas que a vossa sabedoria suggerir.

O meu intento, senhores, é despertar a vossa attenção, é invocar o vosso patriotismo, é pedir o auxilio das vossas luzes para o estudo d'esta interessante questão, de cuja feliz solução, a meu ver, em grande parte dependem o desenvolvimento e o progresso da lavoura brasileira.

Dar-me-hei por bem recompensado se o meu pedido for benevolamente acolhido e se eu poder concorrer comvosco para que a lavoura receba dos altos poderes do estado este valioso beneficio.

Sei perfeitamente, senhores, que existe uma proposta do banco do Brasil, a qual já foi aceita pelo illustrado Sr. ministro da fazenda; proposta que convertida em projecto se acha em discussão n'esta casa.

O banco do Brasil se propõe mediante algumas concessões a fazer emprestimos á lavoura por annuidade de 12 %.

Lamento, Sr. presidente, e lamento sinceramente, que o honrado Sr. ministro da fazenda tivesse prestado sua acquiescencia a essa proposta.

O banco do Brasil limita suas operações a um pequeno numero de provincias, que são as mais ricas do imperio, ou aquellas onde ha maior abundancia de capitaes circulantes.

De sorte que as provincias mais pobres, aquellas que mais necessitam do auxilio que pode prestar um estabelecimento de credito rural hypothecario, por isso que vivem sob a pressão da usura, são exactamente as que ficam privadas d'este valioso beneficio.

A proposta do banco do Brasil vem crear um regimem privilegiado em detrimento de interesses mais extensos e reaes da lavoura nacional.

No estado actual do paiz o que convém é decretar uma medida geral que satisfaça as necessidades de todos os agricultores e não de uma centena delles.

Representante de uma provincia pequena e esquecida, mas provincia essencialmente agricola, cuja lavoura tem interesses mui legitimos dignos de ser attendidos, protesto contra a aceitação de semelhante proposta.

(O orador é cumprimentado por alguns Srs. deputados.)

Vem á mesa, é lido, e vai ás commissões de fazenda, justiça civil e commercio, o seguinte projecto.

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.° Fica o governo autorisado a fundar na Côrte um banco de credito real, denominado banco da lavoura, o qual abrangerá a provincia do Rio de Janeiro, com o capital de oitenta mil contos, que poderá ser elevado a cem mil.

« § 1.° Este banco estabelecerá caixas filiaes nas capitaes das provincias, á excepção da do Rio de Janeiro.

« Art. 2.° O banco da lavoura tem por fim exclusivo emprestar sobre primeira hypotheca a todo proprietario agricola até a metade do valor de sua propriedade immovel de conformidade com as disposições da lei n. 1,237 de 24 de setembro de 1864 e seus regulamentos, menos na parte em que forem alterados pela presente resolução.

« § 1.° Os emprestimos do banco serão effectuados por meio de uma emissão de bilhetes que serão entregues aos mutuarios na razão do importancia dos emprestimos que tiverem contrahido.

« § 2.° Estes bilhetes serão do mesmo valor das notas que o governo retirar da circulação, e só terão curso obrigatorio nas provincias onde forem emittidos.

« § 3.° As despezas do emprestimo, que não poderá ser menor de 1:000$000, serão pagas pelo mutuario.

« § 4.° O banco cobrará annualmente dos mutuarios dez por cento, dos quaes serão quatro destinados á amortização do emprestimo, quatro ao resgate dos bilhetes do banco, um e meio ás despezas de administração, e meio por cento á creação de um fundo de reserva para fazer face a qualquer prejuizo.

« § 5.° A disposição do paragrapho antecedente não obsta a que os mutuarios que puderem amortizem em maior escala a sua divida, fazendo-se nas annuidades a competente reducção.

« § 6.° O governo nomeará pessoas devidamente habilitadas não só para gerirem o banco central, como as suas caixas filiaes, devendo os directores e thesoureiros prestar fiança idonea.

« § 7.° E' o governo autorisado a fazer as operações de credito necessarias para retirar da circulação uma somma do papel-moeda n'ella existente igual áquella com que fundar o Banco da Lavoura.

« § 8.° Fica igualmente o governo autorisado a innovar o accordo celebrado com o Banco do Brasil em virtude da lei de 12 de setembro de 1860, assim como tambem para modificar as disposições da mesma lei e as dos estatutos do banco approvados por decreto n. 4,566 de 10 de agosto de 1870, podendo chamar a si parte ou toda divida hypothecaria constituida sobre immoveis ruraes e moderar a quota do resgate dos seus bilhetes a que está brigado o referido estabelecimento.

« § 9.° Fica aberto ao governo um credito de quatro centos contos para a impressão de bilhetes do Banco da Lavoura e outras despezas concernentes a este.

« Art. 3.° Revogam-se as disposições em contrario.

« Paço da camara dos deputados, em 30 de dezembro de 1872. M. J. de Menezes Prado.

VARIEDADE

Os desterrados dynasticos.

Melancolico quadro sem duvida, é ver principes a quem deveria ter cabido o throno de sua patria, disputarem entre si de terras estranhas, as alternativas da possibilidade da sua restauração; sobretudo deixando-se muitas vezes neste empenho mover a actos talvez pouco considerados, ou usando neste mesmo prol de expressões que pelo menos necessitam exame.

Não é exacto dizer-se que o conde de Chambord é um desterrado voluntario. E' notorio ter elle expendido em mais de uma occasião que ainda que o quizesse não lhe era dado viver em Chambord, como um simples particular; accrescentando: « Os principes de Orleans poderiam assim proceder, mas não o proprio conde de Paris. » O exilio é para o conde de Chambord uma condição que lhe é forçosamente imposta pelo caracter que assume, de legitimo herdeiro da corôa franceza. Nestes termos, é lhe moralmente obrigatorio permanecer arredado da França até que se dê a eventualidade de um dia ser chamado a occupar o throno dos seus antepassados.

Quanto ao principe imperial, a questão do afastamento em que se conserva, é assaz complexa. Nenhuma lei o condemnou ao banimento, e a abrogação dos direitos concedidos á sua familia, não importa necessariamente a pena de exilio para o seu representante. Se o principe imperial desembarcasse em França amanhã, nenhuma autoridade lhe poderia legalmente embargar o passo.

Comtudo se neste intuito não occorrem disposições legislativas, existem, todavia, precedentes e estylos tradicionaes, que lhe vedam semelhante resolução. Se, deixando a Inglaterra, se transferisse à França, de duas uma: ou os seus partidarios começariam a agitar-se em seu favor, e os poderes constituidos fariam pronunciar logo o banimento: ou manter-se-hiam na simples espectativa, demorando quêdos; e que seria um golpe fatal para a sua causa.

Assim, pois, tanto o pretendente legitimista como os bonapartistas, tendo em vista a França como extremo objecto das suas ambições, conservam-se della apartados, residindo em pontos oppostos. O que permanece na Gran-Bretanha possue o que apropriadamente se tem chamado -um defeito valioso. E' ainda muito moço. O outro, porém, o que reside na Austria, com quanto adiantado em annos, tem a vantagem de saber de cór o seu papel, porquanto ha 40 annos que o representa. Em geral os francezes, isto é, a parte pensante e reflectida da população, ajuizam que Chislehurst não tem ainda a necessaria autoridade para bem governar uma nação, e está a França sempre inquieta e agitada. Ao mesmo tempo, porém, tem-se desde tão largo espaço habituado a ver o conde de Chambord em Frohnsdorf, que a attenção publica como que sentiria falta de um dos seus acostumados topicos de observação, se o dynasta legitimista fosse emfim convertido em rei.

Durante os ultimos dias tem-se notado no joven pretendente de Chislehurst uma agudeza de engenho que se lhe não suppunha, e que não é vulgar nos seus verdes annos; como acaba de demonstrar a habilidade com que se prevaleceu dos pontos fracos da allocução ultimamente proferida em Frohnsdorf. E' fóra de duvida que nesta occasião haviam de ter entrado em discussão muitas materias importantes, a respeito das quaes, entretanto, nada transpirou em publico. Mas a colligir pelo que se divulgou, o assumpto parece que poderia ter sido trazido de uma maneira mais feliz. Sabe-se ao certo que dizendo o conde de Paris que tinha vindo para saudar em seu nome e no da sua casa o chefe hereditario do principio monarchico em França, o conde de Chambord, na sua réplica, deixou completamente desattendidos os direitos do povo, os acquistos da revolução e as glorias da bandeira nacional tricolor.

Nas suas palavras [illegible] menção do privilegio hereditario, que colloca a nação á mercê de um individuo, e faz depender o exercicio dos poderes magestaticos da mesma, do mero accidente do nascimento.

O representante do imperialismo francez não deixou fugir-lhe a occasião, e no pequeno discurso que pronunciou pouco depois em Chislehurst, prevaleceu-se logo da aberta que lhe tinha sido deixada. Pondo, portanto, de lado a questão dos direitos hereditarios, o principe imperial enunciou como missão da sua familia « a manutenção do principio da soberania nacional, tão gloriosamente figurado pela bandeira, sob cujas côres os seus antepassados haviam sempre confundido os seus destinos com os da França» Foi esta com effeito, uma feliz contestação do « direito monarchico hereditario » e asserto da « bandeira que o consagra », a que com tão pouco criterio se acolheu o conde de Chambord. Não podia ser igualmente mais directo e efficiente o golpe atirado á bandeira branca.

Todavia a allocução do principe imperial, como tantas vezes acontece, tendo na maior parte attingido perfeitamente ao proposito a que se propunha, terminou de modo menos apropriado e pouco conveniente.

Emfim, o joven pretendente rematou dizendo que, fiel á politica de Napoleão III, sua divisa era: « Tudo pelo povo e para o povo. »

Esta ultima sentença tem se prestado a commentarios, porquanto, segundo se tem feito observar, sendo em geral, pelo povo, que as dynastias levam avante os seus intentos, não é para o povo que os realisam.

Nestas condições evidenciando-se como verdadeira a primeira parte da proposição, exhibe-se a segunda como falsa.

Proferindo sobre um thema anticipado o seu discurso de estréa, o principe imperial deixou-se arrastar mal avisadamente pelo mesmo preconceito de imaginação, que, não obstante as crebras lições da experiencia continúa ainda a attrahir o animo de tantos politicos francezes de nota.

Movidos pelo impeto do momento, e sem calcular as alternativas do porvir, tem sido vulgar ver na França homens importantes tomarem irreflectivamente compromissos que poderiam ter evitado.

Aos effeitos do momento, sacrificam considerações de muito maior valia, obedecendo a uma natural leviandade ou a um cego impulso. E' impossivel que mais de uma vez não tenha o Sr. Julio Favre lamentado o ter feito a famosa declaração de que « a França não cederia nem uma pollegada do seu terreno, nem uma pedra de suas fortalezas. » Do mesmo modo, o general Ducrot ha de, sem duvida, ter-se com frequencia arrependido amargamente das phrases que, á guisa dos antigos heróes, articulou emphaticamente, marchando para o campo: « Não voltarei a Paris senão victorioso ou morto! »

Estamos persuadidos que o joven principe já terá tido sentimento das palavras que, comtudo só recentissimamente proferio, compromettendo-se a nada querer senão « pelo povo »! Estes breves vocabulos separam-no das duas outras dynastias, e tornam fragmentarios os interesses monarchicos em França, que entretanto para a sua unificação tinham dado um potente passo com a fusão legitimista e orleanista.

Alguns mezes atraz da eleição Barodet, em abril ultimo, os legitimistas e bonapartistas achavam-se no melhor accordo, e caminhavam de braço dado, tratando familiarmente de que chamavam seus negocios. A harmonia era a mais completa. N'essa época, em uma reunião na Sala-Herz (notorio Club Bonapartista,) vio-se o duque de Rochefoucauld-Bisaccia merecer as mesmas honras que os principaes coripheus do imperialismo; e até applaudir calorosamente a diversos oradores, que, aliás, se haviam exprimido em termos assaz aduladores em relação aos membros da dynastia napoleonica.

Emfim nos 30,000 votos com que sahio eleito o coronel Stoffel, apparece manifestamente um contingente legitimista. Um pouco mais tarde, a 24 de maio, por seu turno, os bonapartistas cooperaram na assembléa com os legitimistas, que então eram os mais estrenuos propugnadores do movimento contra o Sr. Thiers; sendo a sua união que determinadamente decidio da sorte do dia. Ao adiar-se o corpo legislativo, esta alliança permanecia na maior intimidade e firmeza; e separando-se, bonapartistas e legitimistas, apartaram-se como amigos certos em fortuna incerta, confiados na mutua dedicação, e contando dentro dos tres mezes do adiamento, tornarem a reunir-se para trabalharem em commum tarefa, adiantando interesses senão identicos, reciprocos. Em todo esse periodo, os bonapartistas haviam assumido uma posição que causava sensação. Fallavam menos em recurso ao povo, e raras vezes se lhes ouvia a locução anteriormente tão frequente, quando sob todo e qualquer pretexto, invocavam os fóros de « soberania nacional. » Não se fazia menção da « bandeira tricolor » e nada dava indicio de que se devesse esperar o enthusiastico reclamo: « Tudo pelo povo e para o povo. » Em summa, tinham-se feito desapparecer entre estas duas fracções monarchicas todas as exterioridades que podiam dar motivo á dissenção; e não se tinham opposto com o contraste o principio do arbitrio nacional e o da realeza hereditaria da monarchia moderna e da monarchia de direito divino.

Circulava n'essa occasião pelo paiz um boato que causou abalo, e pela sua propria singularidade attrahio consideravelmente a attenção publica, e foi julgado não só verosimil, como por muitos até um facto consummado. Pelo menos era um facto novo, cheio de seiva, e que ainda não se tinha cogitado na polemica dos partidos. Ainda que, além do mais, logicamente a idéa devesse esbarrar nas susceptibilidades pessoaes, pela sua propria estranheza e aberração dos precedentes angariou numerosos adeptos. Affirmava-se que entre os legitimistas e bonapartistas havia sido concertado o plano de que, elevado ao throno por commum accordo o conde de Chambord, este escolheria por successor o principe imperial.

Este consorcio por assim dizer entre dous dogmas contrarios, nunca teve fundamento real, e a alliança entre os proselytos dos dous principios não passou jámais de uma coalição dictada pelas conveniencias do momento. Entretanto o supposto convenio sendo prejulgado infallivel, começaram a adaptar-se aos seus termos os actos da vida quotidiana dos dous partidos. De ambos os lados affectavam-se exterioridades cheias de piedade, trocavam-se solemnemente palavras graves, pesava-se sobre a necessidade de serem mantidos illesos certos principios na sociedade; e emfim concordava-se de parte a parte, que as duas unicas fórmas de governo possiveis, eram a monarchia por direito divino, e por suffragio universal.

Não se suspeitava então ainda nessa quadra o passo decisivo que deu depois o conde de Paris, e o bonapartismo e o legitimismo davam se as mãos, tanto na assembléa como fóra della. Tendo depois tido lugar a visita dos principes de Orleans a Frohnsdorf, poderia-se pensar que tinham obrado sob o estimulo de se contraporem a esta combinação e isso dava até maior circulação ao boato. O discurso, porém, do principe imperial veio não só desmentil-o, como tornar ainda menos verosimil a possibilidade de jámais poder neste sentido chegar-se a qualquer aproximação.

Pelo contrario, entre os dous ramos da casa real estreitaram-se os laços de amizade e completou-se a fusão pessoal, sendo para esperar que o conde de Chambord se preste tambem á identificação dos dous partidos.

Este ultimo empenho, porém, é menos facil do que se presume. Na idade em que se acha o pretendente legitimista, as concessões são de ardua acquisição, nem nas suas circumstancias, tem sufficiente preza sobre o seu animo diversas considerações, que de outro modo poderiam actuar com imperio neste sentido. Uma das mais vivas difficuldades que se tem suscitado a este respeito, provém tambem de pouco meditadas palavras proferidas pelo conde de Chambord, como quando, referindo-se á bandeira branca, disse: « Desfraldou-se por sobre o meu berço, e desejo que obumbre o meu tumulo. » Para enadir o theor desta proposição tem se até aqui debalde suggerido numerosos alvitres.

Entre outras aventou-se a idéa da superposição de um tope de flores de liz á bandeira tricolor; mas de qualquer fórma que isso pudesse praticar-se, notou-se com razão, que um tope não podia desfraldar-se sobre um berço, nem obumbrar um tumulo. Não deve, porém, o conde de Chambord atter-se com demasiado apêgo a estas phrases; porquanto, a dever realisar-se a sua ascenção ao throno, terá de modificar não só esta como outras muitas idéas e expressões a que se tem habituado. Convém até que isto se decida sem demora. A França, segundo tudo inculca, acha-se na actualidade, ainda que não fosse por espirito de novidade, disposta a reassumir a sua antiga acclamação popular; « Vive le roi! » E' mistér, porém, não deixar passar a occasião.

Entretanto, emquanto se averigua quaes serão as eventualidades do dia, o Sr. Thiers foi, como era para esperar, acolhido em Belfort com ovações, como se dizia em outro tempo, dignas da realeza. As demonstrações de que foi objecto deram ahi durante 24 horas, a esse philosopho decahido do poder, todo o aspecto de um pretendente em viagem. O ex presidente acha-se agora na Suissa, devendo presumir-se que durante a sua breve ausencia da França, por emquanto nada occorra que lhe tolha o regresso, e delle constitua mais um desterrado dynastico, isto é, banido em consequencia do accesso á corôa de uma nova dynastia.

Tratando-se de assumpto desta ordem, convém, finalmente, não deixar em olvido a rainha Isabel de Hespanha e seu filho o principe D. Affonso. Com effeito, o numero de pretendentes dynasticos, affectados dos sinistros effeitos do maior dos flagellos da realeza, as revoluções, teem augmentado a tal ponto que os parisienses, para contemplarem monarchas decahidos e principes em disponibilidade, não necessitam atravessar a fronteira. Basta-lhes para isso dirigirem-se em qualquer dia, cerca das 6 horas da tarde, á avenida da imperatriz, nos campos Elysios, e ahi quotidianamente encontrarão, acompanhados dos seus respectivos sequitos, a ex-rainha das Hespanhas e o principe das Asturias, que, sem resguardo contra os olhares do publico, cursam como simples mortaes o passeio predilecto da capital; ostentando a suave philosophia que ao mesmo tempo que permitte aos seus sectarios supportarem sem clamor a perda de um throno, habilita-os igualmente a sem maior afan alimentarem a esperança de virem a recobral-o.

(*Do Times.*)

FUNDAÇÃO DE BIBLIOTHECAS,

Discurso proferido por Luiz Barbosa por occasião de inaugurar-se a Bibliotheca Popular de Barra Mansa, fundada com o producto liquido de um concerto de piano, offerecido á camara municipal pelos Drs. Braz Barbosa e Eugenio e Ferreira e realisado na noite de 7 de setembro no paço da mesma camara.

« Senhoras e senhores! Quando o espirito publico apresenta os mais aterradores symptomas de divisão, e como que os mais pavorosos signaes de antagonismo se desenham no organismo social, é grato a um coração; verdadeiramente patriotico, ver tantos concidadãos reunidos em um só pensamento, consorciando seus esforços em prol de uma idéa civilisadora e fecunda como a que deu lugar ao ajuntamento festivo de hoje.

Realmente, se por um lado nada mais contristador do que este espectaculo da profunda desunião que trabalha os espiritos, nada mais consolador por outra parte do que ver homens de todos os credos politicos fraternisarem em mutuo accordo para lançar os alicerces de uma instituição monumental, que, sendo um padrão de gloria para o canto deste vasto paiz em que se encontram os pedreiros do futuro, será tambem um germen precioso de grandeza e felicidade para a patria commum e para as gerações por vir.

E nem se diga que, de caso pensado, reuno aqui imaginarios contrastes. Não! Vêde antes o que se passa dentro de cada um de vós; attentai para o que vai em torno de nós:—A familia brasileira, profundamente desunida na apreciação de todos os problemas vitaes e palpitantes de seu interesse e desenvolvimento; a historia do mundo desenrolando-se, não ao impulso do espirito humano, inspirado em sublime ideal, mas como que arrastada por cego e indifferente acaso. Os espiritos estagnados no mais completo indifferentismo, ou apenas stimulados pelas suggestões do mais estreito egoismo, isolando-se da communhão social para tudo encararem no exclusivo ponto de vista de mesquinhos interesses individuaes.

D'ahi a mais profunda desunião, a mais accentuada divergencia e um como sentimento de preconcebida antipathia do homem pelo homem.

Em vez do amor do proximo, ensinado por Jesus Christo, a luta permanente com o proximo.

A palavra « Fraternidade » escripta com o sangue do Homem-Deus, verbo fecundo da redempção de todas as miserias, substituida pelo letreiro « Confraria » senha de guerra pela qual a humanidade se divide em dous campos inimigos, separados pelo odio mais profundo e pertinaz.

O proprio Jesus Christo despedaçado na luta serve de emblema aos estandartes dos impios. A primeira parte de seu sacrosanto nome é o motte de guerra dos corvos negros que esvoaçam sinistros sobre as ruinas da humanidade e que sacrilegamente se intitulam « Companhia de Jesus » emquanto suas victimas invocam tremendo a protecção do Christo!

Vêde senhores! Por toda a parte o privilegio atacando o direito; o despotismo ameaçando a liberdade; o sarcasmo zombando da crença; o erro investindo contra a verdade; o passado articulando o libello accusatorio do futuro; as trevas injuriando a luz! A alma enregelada nos gelos da descrença; a historia doudejando em busca de um ideal perdido! A moral ludibriada pela casuistica sophista de falsos philosophos; a consciencia, a consciencia apoiada de seu throno augusto para esconder-se por traz de um confessionario, emquanto a igreja esborôa-se ao embate dos schismas promovidos pelos falso successores dos apostolos! Imaginai a Babel dos espiritos e das linguas, e vereis os eloquentes signaes de uma nova dispersão da humanidade. Mas a fragmentação de hoje é mais completa que a dos livros antigos. A humanidade não se dispersa em tribus separadas pela diversidade das linguas: dissolve-se em atomos individuaes, separados pela diversidade fluctuante das duvidas.

Notai bem que a duvida é a crença ao avesso. Se a verdade é uma e fixa, a duvida é multipla e vacillante: d'ahi a fé que liga e chama-se religião: d'ahi o indifferentismo que divide e se chama duvida.

Reunamo-nos, pois, em torno de uma crença, veneremos todos os pensamentos, em volta dos quaes a humanidade se agrupa e fraternisa.

A idéa que tiver em si virtude sufficiente para ajuntar os homens e harmonisar os espiritos em communhão de vistas, seja por nós acatada, acolhida e abençoada como emissaria divina, destinada á transfusão do Espirito-Santo, que é o symbolo do amor nos novos apostolos da fraternisação universal, ultimo destino da creação!

Assim, pois, é com o maior applauso, com sentimento de extase beatifico que accorremos nós, os famintos de luz e calor do amor de Deus, representado no amor do proximo, acudimos dos pontos mais diversos a commungar comvosco no grandioso pensamento de fundar uma bibliotheca popular.

Praticaes aqui uma obra santa; ergueis um templo. De envolta com a homenagem que vamos prestar aos sabios bemfeitores da humanidade, erguendo-lhes o monumento perduravel que transmittirá aos seculos a sua memoria, levantamos tambem o asylo que ha de abrigar e fazer progredir o espirito das gerações que nos tem de succeder.

Na bibliotheca, vasta colmeia do espirito humano, hão de vir accumular-se os favos deliciosos da sabedoria dos seculos, precioso fructo do pensamento do homem, esvoaçando inquieto e diligente pelos páramos do infinito em busca do mel da verdade e da essencia pura que alimenta á luz eterna.

Ao lado das mais profundas investigações, das mais laboriosas pesquizas dos segredos da natureza physica, encontraremos as inspiradas elocubrações a respeito da natureza incorporea, que sentimos palpitar dentro de nós. E quando o espirito das gerações futuras, ancioso como o da geração presente e o da humanidade que nos precedeu, tresvalar em busca do eterno desconhecido e arquejar convulso na decifração dos palpitantes problemas da arma e da morte da vida, da immortalidade e de Deus, aqui virá descançar do vôo altivo, aqui achará repouso e conforto no estudo e meditação do que pensaram e do que sentiram os sabios de todos os tempos.

Os livros da historia nos fallaram do passado do homem social, ao passo que a philologia nos recontará aos periodos prehistoricos das imigrações primitivas; e a archeologia nos fará adivinhar os segredos dessas idades escuras; a paleontologia ajudada pela botanica e pela zoologia, evocará um passado ainda mais remoto, e pela geologia nos fará chegar ás fontes da historia da vida organica, anterior á creação do homem; pela geologia nos iniciaremos nos segredos da formação do globo, remontando pelo estudo da cosmogonia astronomica ás eras mais remotas do periodo ante terrestre, quando o nosso globo ainda se prendia talvez ao sol com todo o systema planetario ou quando todos os systemas prendiam se ao planeta universal, á massa cosmica que irradiou-se em mil espheras.

A chimica iniciará o espirito nos segredos das reacções primitivas, que originaram a historia da evolução da materia no seio do cahos e nos porá em presença dos mysterios moleculares; a physica remontará para mais perto ainda das origens, iniciando-o nos estudos das forças e capacidades primordiaes, talvez exclusivamente mechanicas de um periodo puramente atomistico; as mathematicas puras o transportarão ás regiões abstractas do numero e da fórma, que symbolisam os moldes em que foi vasada toda a realidade creada: então o espirito remontará á contemplação desses como que reflexos da verdade eterna, que seriam a verdade, ainda que nada existisse, formulas absolutas de toda a possibilidade, condições increadas de toda a existencia, sciencias não positivas, mas puramente espirituaes, existentes em si mesmas, sem contingencia de materia, de espaço, nem de tempo.

Taes são os principios de logica, de moral, de direito e de razão. Ahi finalmente a ontologia, a theodicéa deslumbrarão o espirito com a radiante revelação metaphysica da verdade primeira, da causa das causas, o verbo eterno, soberano autor e supremo creador, motor, regulador e sustentador de tudo; anterior ao tempo, anterior ao espaço, á força, á propria idéa; soberana vontade em si mesma fecunda e immensa em seu proprio ideal, eterna e omnipotente —Deus emfim!

A bibliotheca será o abrigo de todos os espiritos agitados pela febre da sciencia. Acercando-se de suas mesas de estudo as almas amorosas do saber virão fecundar-se de luz, e as messes mais abundantes e promissoras, augmentando o cabedal scientifico da humanidade, multiplicarão o bem estar social com o producto de todos os segredos absorvidos no seio da natureza e revelados pela conquista da verdade no terreno do desconhecido.

A bibliotheca será o tabernaculo e suas mesas verdadeiros altares, onde se sacrifiquem, não as victimas palpitantes, tão agradaveis aos deuses pagãos; tão pouco se immolarão nessas aras a felicidade e o sentimento dos sacrificadores, como ensinava o mysticismo asiatico e o ascetismo, hybrido fructo arrancado das entranhas do catholicismo na média-idade.

A MONARCHIA EM FRANÇA. —Está actualmente á venda em França, um folheto com o titulo *Estado actual da casa de França*, o qual mostra o que seria a lista civil no caso de restauração.

Primeiro o rei que não se contentaria com menos de 25 milhões de francos.

O conde de Paris, seria o herdeiro da corôa, com tres filhos, já principes e princeza.

« Na noute d'este mesmo dia apresentava-se na loja outro criado observando que só d'alli a dous dias é que deviam ir buscar os relogios, porque o Sr. marquez só então partiria.

« Apresentava-se ao mesmo tempo em casa do marquez d'A... um rapaz na qualidade de primeiro official do relojoeiro, que ia buscar os relogios para concertar.

« Os criados depositaram cuidadosamente os dous relogios no trem que tinha trazido o rapaz, e este partio com elles.

« Dous dias depois apresenta-se o verdadeiro relojoeiro, e descobrio-se então o roubo. Deu-se parte á policia e esta apanhou o ladrão ainda na posse dos objectos roubados.

A POLICIA DE PARIS — SUA ACTUAL ORGANISAÇÃO.—Agora que tanto se falla no serviço policial e todos pedem a reforma da presente organisação, terá alguma curiosidade saber como em Paris se organisou ultimamente a policia

Recebido em casa do irmão, em poucos dias de hospedagem lhe roubou uma nota de vinte francos. Jacques Pradal exprobou ao malfeitor o seu procedimento e o intimou a sahir de casa.

Foi esta a causa que demoveu o infame Caim a arrancar a vida a seu irmão e a fazer tambem uma victima á pobre innocentinha, que apparecera degolada e crivada de golpes!

A execução do primeiro sentenciado ha de effectuar-se n'uma das praças da cidade de Chateaudun; e a Pradal n'uma das praças publicas de Carcassone.

CURIOSIDADE ARTISTICA.—Lemos no *Jornal do Commercio*, de Lisboa:

« Permitta-me que lhe dê conta de uma curiosidade typographica, devida á paciencia e habilidade de um meu collega, o qual sem o tirocinio da arte, delineou e executou a obra de que lhe vou dar noticia.

« E' uma prensa com a competente mesa e tinteiro, medindo 0,04 de largo, e 0,06 de alto;

Além d'estes commissarios, ha o commissario junto da assembléa nacional, o commissario da Bolsa, ganhando cada um o ordenado de 8:000 francos, — seis commissarios no serviço da garantia dos objectos de ouro e de prata (2:400 francos cada um);— um commissario fazendo as vezes de ministerio publico junto do tribunal de simples policia (8:000 francos); —e tres commissarios encarregados das delegações judiciarias.

Ha 85 escrivães e 29 supplentes.

Accrescem mais 162 inspectores.

DESASTRE.— Houve um grande desastre no caminho de ferro, da linha de Luxemburgo.

O trem expresso que parte de Grupont ao meio dia, descarrillou, entre esta estação e Poix. As carruagens sendo arremessadas contra a rocha damnificaram-se muito. A locomotiva, porém, e o ultimo fourgon escaparam.

O chefe do comboyo, arremessado pelo choque á distancia, morreu logo; o revisor ficou com a cabeça fracturada, e em perigo de vida.

Cinco ou seis passageiros morreram subitaneamente, e muitos ficaram mais ou menos feridos.

No comboyo ia um cirurgião e isso valeu terem os feridos mais cedo soccorros, posto não houvesse alli ligaduras, nem outra qualquer cousa das necessarias para curativo.

Alguns passageiros foram buscar agua s alguma distancia, trazendo-a nos chapéos, á falta de vasilhas.

CÃES DAMNADS.— Tem causado grande panico em Marselha o apparecimento de cães damnados, Só n'um dia tinham sido mortos oito cães atacados da terrivel mal.

Havia morrido hydrophobo um desgraçado cantoneiro, a quem um cão atacado de raiva mordera um mez antes.

Por estes motivos, a matança nos cães que se encontram sem dono executa-se mesmo de dia, sem que por lá appareçam lamechas a fazerem lamurias, e berrarem contra os espectaculos affligidores.

RECORDAÇÃO DA VISITA DO SHAH.— Um coronel persa que formava parte do sequito do Sahr fôra preso em Londres como réo do crime de tentativ de fabricação de notas falsa do banco de Inglaterra.

Afinal de contas o excellente coronel foi condemnado a sete annos de galé.

O Shah da Persia, para não deixar de se parecer n'aguma cousa com as testas coroadas europeas, tem dedo para escoler os seus mais conjunctos servidores.

BOLSA DE VIENNA. — Começou a funccionar na bolsa de Vienna d'Austria um *conselho arbitral*. Foram convidados os frequentadores da bolsa a reconhecerem aquelle conselho. O exemplo da submissão ás futuras decisões d'aquella nova entidade foi dado por doze das primeiras casas bancarias de Vienna.

TYP. DO DIARIO —RUA DUQUE DE CAXIAS